

SENASP / MJSP

PESQUISA

PERFIL
Das Instituições

De Segurança Pública

2023

ANO-BASE 2022

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA



SECRETARIA
NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



SENASP / MJSP

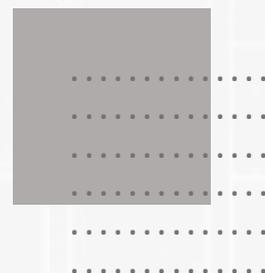
PESQUISA

PERFIL Das Instituições

De Segurança Pública

2023

ANO-BASE 2022



SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

PESQUISA PERFIL
DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA 2023
(ANO - BASE 2022)

BRASÍLIA

2023

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Justiça e Segurança Pública

Flávio Dino de Castro e Costa

Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública

Ricardo Garcia Cappelli

Secretário Nacional de Segurança Pública

Francisco Tadeu Barbosa de Alencar

Diretor de Gestão e Integração de Informações

Felipe Oscar de Almeida

Coordenadora-Geral de Estatística e Análise

Ana Cecília Gonzalez Galvão Ferreira

2023 © Secretaria Nacional de Segurança Pública

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Esplanada dos Ministérios, Bloco “T”, Palácio da Justiça Raymundo Faoro, Edifício Sede, 5º andar, sala 500, Brasília, DF, CEP 70.064-900.

ISBN:

Edição e Distribuição

Ministério da Justiça e Segurança Pública/Secretaria Nacional de Segurança Pública

Equipe Responsável

Coordenação

Ana Cecília Gonzalez Galvão Ferreira

Coordenação Técnica

Dieize Marciela Freire da Silva e Rafael Raeff Rocha

Elaboração

Giovanni Markus Barroso e Luana Teixeira Costa

Equipe de Apoio

Ivo Augusto Ferraz Assumpção

Josué Fernandes Lira Monteiro

Kleber Maciel de Farias Júnior

Sidney Barreto Batista

Ygor Souza Rodrigues

Infográficos

Giovanni Markus Barroso

Diagramação

Igor Rodrigues Coelho

Sumário

ETAPAS DA PESQUISA	12
POLÍCIAS MILITARES	18
Efetivo das Polícias Militares Volta a Crescer	19
Aumenta o Número de Policiais Militares Femininas	21
Foco nas Capitais	23
Atividade-Fim é Prioridade das Polícias Militares.....	25
Policiais Militares se Declaram Brancos e Pardos.....	27
Policiais Militares com Curso Superior passam a ser Maioria	28
Maioria dos Policiais na Ativa tem Menos de 40 Anos.....	31
Mais Tempo na Ativa.....	32
UNIDADES OPERACIONAIS EM ALTA NAS CAPITALS	33
Mais Corregedorias Próprias das PM's	35
Doze Uf's Ainda Não Possuem Aeronaves de Asa Fixa.....	36
Sudeste Concentra Quase Metade Dos Helicópteros no País	38
Redução no Número de Embarcações das Polícias	40
Centro-Oeste Emprega Menos Motocicletas no Policiamento	44
Capacitações de Policiais Pautam Temas Sociais	46
Assistência à Saúde Mental dos Policiais tem Bons Números	48
Assistência à Saúde Física dos Policiais Tem Espaço para Melhorar	50
Policiais Mortos e Feridos em Queda, Suicídios em Alta	52
CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES	54
Efetivo Dos Corpos de Bombeiros Militares Volta Crescer	55
Número de Bombeiras Cresce Mais	57
Foco nas Capitais	59
Atividade-Fim é Prioridade dos Corpos de Bombeiros Militares.....	61
Bombeiros se Declaram Pardos e Brancos	63
Percentual de Bombeiros com Curso Superior Cresce	64
Maioria dos Bombeiros na Ativa tem Entre 31 E 40 Anos	66
Mais Tempo na Ativa.....	68
Interior dos Estados Sedia Maior Parte das Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares	70
Mais Corregedorias Próprias nos Corpos de Bombeiros Militares	72
Centro-Oeste e Nordeste Lideram em Aeronaves de Asa Fixa	73

Metade dos Bombeiros Militares do País não Possui Helicópteros	75
Região Norte é a Mais Carente em Embarcações	77
Sul e Sudeste Concentram Mais Da Metade das Viaturas do País	79
Sudeste é a Região que Mais Emprega Motocicletas nos Bombeiros	81
Capacitações dos Bombeiros Pautam Técnicas de Salvamento e Combate a Diferentes Tipos de Incêndio	83
Assistência à Saúde Mental dos Bombeiros Melhorou no Último Ano	85
Assistência à Saúde Física dos Bombeiros Tem Espaço para Melhorar	87
Indicadores de Letalidade de Bombeiros Militares Caem	89
POLÍCIAS CIVIS	91
Total de Policiais Civis Cresce pelo Segundo Ano Consecutivo	92
Representação Feminina nas Polícias Civis em Alta	94
Capitais Priorizadas	96
Policiais Civis que se Declaram Brancos são Maioria	98
Nível Superior de Escolaridade é Alto Entre Policiais Civis	99
Efetivo das Polícias Civis está Envelhecendo	102
Interior dos Estados tem mais Delegacias que Capitais	104
Unidades Especializadas no Atendimento à Mulher Cresce em 2022	106
Corregedorias e Ouvidorias Externas Crescem	108
Maioria as Polícias Civis Não Possuem Aeronaves de Asa Fixa	110
Metade Também não Possui Helicópteros	112
Polícias Civis da Região Norte Lideram em Embarcações	114
Polícia Civil de SP Concentra um Terço das Viaturas do País	116
Polícia Civil Mineira é a que mais Emprega Motocicletas	118
Polícias Civis Focam em Capacitações Técnicas	120
Número de Policiais Civis Mortos, Feridos ou que Suicidaram Diminuiu	126
Número de Inquéritos Remetidos Caiu no Último Ano	128
ÓRGÃOS OFICIAIS DE PERÍCIA	130
Efetivo de Peritos Criminais Segue Crescendo	131
Institutos de Perícia têm Maior Percentual de Mulheres	133
Estados do Sul e Sudeste Priorizam Atuação de Peritos no Interior	135
Peritos se Declaram Majoritariamente Brancos	137
Quase a Totalidade dos Peritos Possuem Nível Superior	138
Maioria dos Peritos na Ativa Tem Mais de 40 Anos	141
Número de Peritos no Início da Carreira Cresce	142
Número de Unidades de Perícia em Queda	143
Queda no Número de Viaturas e Concentração no Sudeste	146
Polícias Civis Focam em Capacitações Técnicas	148
Peritos Mortos e Feridos em Queda, Suicídios Estáveis	150
Anexo I – Sobre o Preenchimento da Pesquisa	152

Referência.....	159
-----------------	-----

Tabelas

TABELA 1 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR UF, EM 2021 E 2022	20
TABELA 2 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR SEXO, EM 2021 E 2022	22
TABELA 3 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO, EM 2022	24
TABELA 4 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR ATIVIDADE, EM 2021 E 2022.....	26
TABELA 5 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR ESCOLARIDADE, EM 2021 E 2022	29
TABELA 6 – TOTAL DE UNIDADES OPERACIONAIS DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	34
TABELA 7 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA FIXA DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	37
TABELA 8 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA MÓVEL DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022.....	39
TABELA 9 – TOTAL DE EMBARCAÇÕES DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022.....	41
TABELA 10 – TOTAL DE VIATURAS DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	43
TABELA 11 – TOTAL DE MOTOCICLETAS DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022.....	45
TABELA 12 – TOTAL DE POLICIAIS MILITARES CAPACITADOS, POR UF, EM 2021 E 2022	47
TABELA 13 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	49
TABELA 14 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE FÍSICA DOS POLICIAIS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022.....	51
TABELA 15 – TOTAL DE POLICIAIS MILITARES MORTOS, FERIDOS OU QUE COMETERAM SUICÍDIO, POR UF, EM 2021 E 2022	53
TABELA 16 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR UF, EM 2021 E 2022.....	56
TABELA 17 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR SEXO, EM 2021 E 2022	58
TABELA 18 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO, EM 2022	60
TABELA 19 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR ATIVIDADE, EM 2021 E 2022	62
TABELA 20 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR ESCOLARIDADE, EM 2021 E 2022	65
TABELA 21 – TOTAL DE UNIDADES OPERACIONAIS DOS BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	71
TABELA 22 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA FIXA DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	74
TABELA 23 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA MÓVEL DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	76
TABELA 24 – TOTAL DE EMBARCAÇÕES DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	78
TABELA 25 – TOTAL DE VIATURAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	80
TABELA 26 – TOTAL DE MOTOCICLETAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022.....	82
TABELA 27 – TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES CAPACITADOS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	84
TABELA 28 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DOS BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	86
TABELA 29 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE FÍSICA DOS BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022	88
TABELA 30 – TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES MORTOS, FERIDOS OU QUE COMETERAM SUICÍDIO, POR UF, EM 2021 E 2022	90
TABELA 31 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA, POR UF, EM 2021 E 2022	93
TABELA 32 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA, POR SEXO, EM 2021 E 2022	95
TABELA 33 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA, POR LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO, EM 2022	97
TABELA 34 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA, POR ESCOLARIDADE, EM 2021 E 2022	100

TABELA 35 – TOTAL DE UNIDADES OPERACIONAIS DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	105
TABELA 36 – TOTAL DE UNIDADES ESPECIALIZADAS DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	107
TABELA 37 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA FIXA DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	111
TABELA 38 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA MÓVEL DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	113
TABELA 39 – TOTAL DE EMBARCAÇÕES DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	115
TABELA 40 – TOTAL DE VIATURAS DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	117
TABELA 41 – TOTAL DE MOTOCICLETAS DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	119
TABELA 42 – TOTAL DE POLICIAIS CIVIS CAPACITADOS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	121
TABELA 43 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	123
TABELA 44 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE FÍSICA DOS POLICIAIS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	125
TABELA 45 – TOTAL DE POLICIAIS CIVIS MORTOS, FERIDOS OU QUE COMETERAM SUICÍDIO, POR UF, EM 2021 E 2022.....	127
TABELA 46 – TOTAL DE INQUÉRITOS REMETIDOS E NÃO REMETIDOS PELAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	129
TABELA 47 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA, POR UF, EM 2021 E 2022.....	132
TABELA 48 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA, POR SEXO, EM 2021 E 2022.....	134
TABELA 49 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA, POR LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO, EM 2022.....	136
TABELA 50 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA, POR ESCOLARIDADE, EM 2021 E 2022.....	139
TABELA 51 – TOTAL DE UNIDADES DOS INSTITUTOS OFICIAIS DE PERÍCIA, POR UF, EM 2021 E 2022.....	144
TABELA 52 – TOTAL DE VIATURAS DAS PERÍCIAS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	147
TABELA 53 – TOTAL DE PERITOS CAPACITADOS, POR UF, EM 2021 E 2022.....	149
TABELA 54 – TOTAL DE PERITOS MORTOS, FERIDOS OU QUE COMETERAM SUICÍDIO, POR UF, EM 2021 E 2022.....	151
TABELA 55 – PERCENTUAL DE QUESITOS RESPONDIDOS PELAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF.....	155
TABELA 56 – PERCENTUAL DE QUESITOS RESPONDIDOS PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF.....	156
TABELA 57 – PERCENTUAL DE QUESITOS RESPONDIDOS PELAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF.....	157
TABELA 58 – PERCENTUAL DE QUESITOS RESPONDIDOS PELOS INSTITUTOS OFICIAIS DE PERÍCIA, POR UF.....	158

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA DE 2012 A 2022.....	19
GRÁFICO 2 – PERCENTUAL DE POLICIAIS MILITARES POR RAÇA-COR, EM 2021 E 2022.....	27
GRÁFICO 3 – PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DOS POLICIAIS MILITARES, POR REGIÃO, EM 2022.....	30
GRÁFICO 4 – PERCENTUAL DE POLICIAIS MILITARES POR FAIXA-ETÁRIA, EM 2021 E 2022.....	31
GRÁFICO 5 – PERCENTUAL DE POLICIAIS MILITARES POR TEMPO DE SERVIÇO, EM 2021 E 2022.....	32
GRÁFICO 6 – VINCULAÇÃO DAS CORREGEDORIAS DAS POLÍCIAS MILITARES, EM 2021 E 2022.....	35
GRÁFICO 7 – VINCULAÇÃO DAS OUVIDORIAS DAS POLÍCIAS MILITARES, EM 2021 E 2022.....	36
GRÁFICO 8 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA DE 2012 A 2022.....	55
GRÁFICO 9 – PERCENTUAL DE BOMBEIROS MILITARES POR RAÇA-COR, EM 2021 E 2022.....	63
GRÁFICO 10 – PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DOS BOMBEIROS MILITARES, POR REGIÃO, EM 2022.....	66
GRÁFICO 11 – PERCENTUAL DE BOMBEIROS MILITARES POR FAIXA-ETÁRIA, EM 2021 E 2022.....	67

GRÁFICO 12 – PERCENTUAL DE BOMBEIROS MILITARES POR TEMPO DE SERVIÇO, EM 2021 E 2022	69
GRÁFICO 13 – VINCULAÇÃO DAS CORREGEDORIAS DOS BOMBEIROS MILITARES, EM 2021 E 2022	72
GRÁFICO 14 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA DE 2012 A 2022	92
GRÁFICO 15 – PERCENTUAL DE POLICIAIS CIVIS POR RAÇA-COR, EM 2021 E 2022.....	98
GRÁFICO 16 – PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DOS POLICIAIS CIVIS, POR REGIÃO, EM 2022	101
GRÁFICO 17 – PERCENTUAL DE POLICIAIS CIVIS POR FAIXA-ETÁRIA, EM 2021 E 2022	102
GRÁFICO 18 – PERCENTUAL DE POLICIAIS CIVIS POR TEMPO DE SERVIÇO, EM 2021 E 2022	103
GRÁFICO 19 – VINCULAÇÃO DAS CORREGEDORIAS DAS POLÍCIAS CIVIS, EM 2021 E 2022	108
GRÁFICO 20 – VINCULAÇÃO DAS OUVIDORIAS DAS POLÍCIAS CIVIS, EM 2021 E 2022.....	109
GRÁFICO 21 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA DE 2012 A 2022.....	131
GRÁFICO 22 – PERCENTUAL DE PERITOS POR RAÇA-COR, EM 2021 E 2022	137
GRÁFICO 23 – PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DOS PERITOS, POR REGIÃO, EM 2022.....	140
GRÁFICO 24 – PERCENTUAL DE PERITOS POR FAIXA-ETÁRIA, EM 2021 E 2022.....	141
GRÁFICO 25 – PERCENTUAL DE PERITOS POR TEMPO DE SERVIÇO, EM 2021 E 2022.....	142
GRÁFICO 26 – UNIDADES DOS INSTITUTOS OFICIAIS DE PERÍCIA, POR TIPO, EM 2021 E 2022	145
GRÁFICO 27 – PERCENTUAL MÉDIO DE RESPOSTA AOS QUESITOS DA PESQUISA PERFIL, POR INSTITUIÇÃO	154

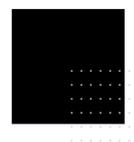
INFOGRÁFICOS

INFOGRÁFICO 1 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	13
INFOGRÁFICO 2 – PESQUISA PERFIL DAS POLÍCIAS MILITARES	14
INFOGRÁFICO 3 – PESQUISA PERFIL DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES	15
INFOGRÁFICO 4 – PESQUISA PERFIL DAS POLÍCIAS CIVIS	16
INFOGRÁFICO 5 – PESQUISA PERFIL DOS ÓRGÃOS OFICIAIS DE PERÍCIA.....	17



— SENASP / MJSP
PESQUISA

PERFIL
Das Instituições
De Segurança Pública
2023



A N O - B A S E 2 0 2 2



SOBRE A PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Realizada anualmente desde 2004 pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Pública, a Pesquisa Perfil visa coletar informações, em todas as Unidades da Federação, sobre a estrutura organizacional e funcionamento dos órgãos de segurança pública do país (Polícias Civis, Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e Institutos Oficiais de Perícia), visando subsidiar a elaboração e a execução de políticas públicas para a área.

A versão mais recente da PISP busca coletar informações de grandes temas como Estrutura Organizacional, Orçamento, Gestão da Informação, Recursos Materiais, Recursos Humanos, Capacitação e Valorização Profissional e Ações e Resultados.

A Pesquisa Perfil é realizada anualmente e os dados coletados trazem um diagnóstico de cada Instituição, com base em informações do ano anterior, usando, quando arbitrável, a data de referência de 31 de dezembro (último dia do ano).

Neste sentido, a aplicação do questionário eletrônico é regulamentada atualmente pela Portaria nº 265 de 26 de abril de 2021, que disciplina as fases e o cronograma de execução.

ETAPAS DA PESQUISA

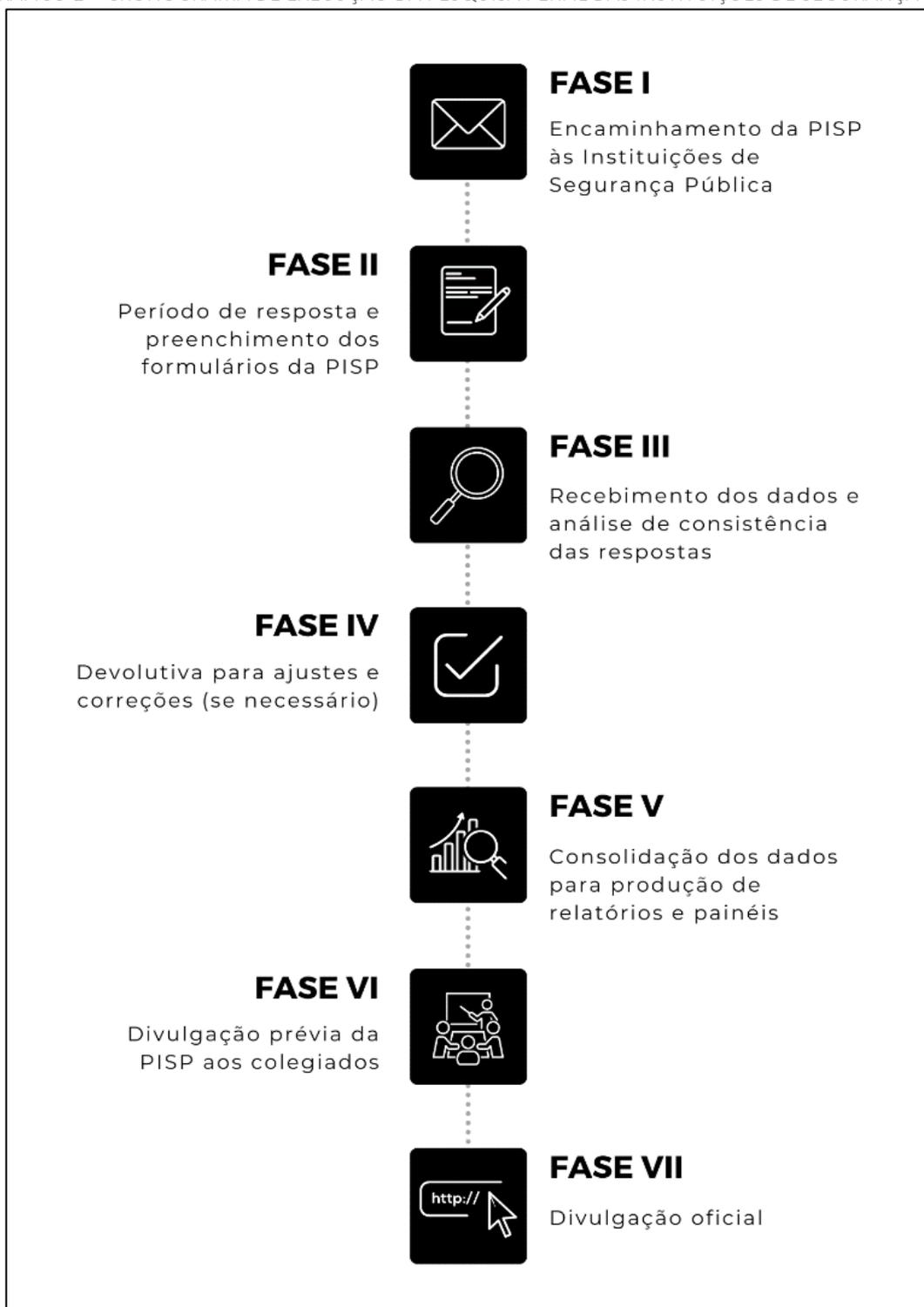
A pesquisa inicia-se com o encaminhamento às Unidades Federativas que distribuem os formulários eletrônicos do tipo *survey* aos respectivos órgãos estaduais respondentes. Estes por sua vez, elegem servidores que serão responsáveis pelo preenchimento das informações.

Em seguida, abre-se o prazo para preenchimento das informações e devolutiva à Senasp, que, por meio da Coordenação-Geral de Estatística e Análise, realiza a primeira análise de consistência dos dados e abre novo período de correções, caso seja necessário.

Na etapa seguinte, os dados são consolidados e são divulgados em duas etapas: uma prévia, para os colegiados dos órgãos respondentes da PISP e uma oficial, para o público em geral, que tem acesso aos dados, aos painéis gerenciais e aos relatórios divulgados por meio do sítio do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Entre o início da coleta e a divulgação dos resultados (Fases I e VII, respectivamente), o tempo de execução previsto é de até um ano. Após a conclusão da Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, os dados ficam disponíveis de forma ampla e online, onde também podem ser consultadas as edições anteriores. A realização da Pesquisa simboliza o esforço da Secretaria Nacional de Segurança Pública de produzir informações em âmbito nacional que viabilizem a elaboração de diagnósticos organizacionais que, por sua vez, venham a fortalecer os órgãos de segurança pública, nos diversos níveis.

INFOGRÁFICO 1 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

PERFIL DAS POLÍCIAS MILITARES

PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - ANO-BASE 2022

EFETIVO EM 2022



397.488

Profissionais

Aumento de **▲ 0,6%**
em relação ao ano anterior.



88% (348.801)
sexo masculino

12% (48.113)
sexo feminino

TAMANHO DA FROTA



56.653 (▲1,3%)

Viaturas
Operacionais

QUANTIDADE DE UNIDADES



1.568 (▲ 2%)

Unidades
Operacionais

PERFIL DOS POLICIAIS MILITARES BRASILEIROS



57%

Percentual de policiais com
menos de 40 anos de idade



35%

Percentual de policiais que se
identificam como brancos.



55%

Percentual de policiais com
nível superior de escolaridade



34%

Percentual de policiais com
11 a 20 anos de serviço



57%

Percentual de policiais em
capitais e regiões metropolitanas



79%

Percentual de policiais em
atividades operacionais.

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública
2023 - ano-base 2022

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PERFIL DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - ANO-BASE 2022

EFETIVO EM 2022



67.566

Profissionais

Aumento de **▲ 0,9%**
em relação ao ano anterior.



87% (58.209)
sexo masculino

13% (8.796)
sexo feminino

TAMANHO DA FROTA



8.352 (▲ 5,9%)

Viaturas
Operacionais

QUANTIDADE DE UNIDADES



1.150 (▲ 6,4%)

Unidades
Operacionais

PERFIL DOS BOMBEIROS BRASILEIROS



54%
Percentual de bombeiros com menos de 40 anos de idade



41%
Percentual de policiais que se identificam como pardos



63%
Percentual de bombeiros com nível superior de escolaridade



32%
Percentual de bombeiros com 6 a 10 anos de serviço



56%
Percentual de bombeiros em capitais e regiões metropolitanas



77%
Percentual de bombeiros em atividades operacionais.

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública 2023 - ano-base 2022

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL

 BRASIL
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PERFIL DAS POLÍCIAS CIVIS

PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - ANO-BASE 2022

EFETIVO EM 2022



99.475

Profissionais

Aumento de **▲ 1%**
em relação ao ano anterior.



72% (71.907)
sexo masculino

28% (28.037)
sexo feminino

TAMANHO DA FROTA



33.472 (▼4,6%)

Viaturas
Operacionais

QUANTIDADE DE UNIDADES



8.205 (▲ 1,5%)

Unidades
Operacionais

PERFIL DOS POLICIAIS CIVIS BRASILEIROS



69%

Percentual de policiais com
mais de 40 anos de idade



58%

Percentual de policiais que se
identificam como brancos



76%

Percentual de policiais com
nível superior de escolaridade



31%

Percentual de policiais com
11 a 20 anos de serviço



56%

Percentual de policiais em
capitais e regiões metropolitanas



79%

Percentual de policiais em
atividades operacionais.

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública
2023 - ano-base 2022

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL

 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PERFIL DOS ÓRGÃOS OFICIAIS DE PERÍCIA

PESQUISA PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - ANO-BASE 2022

EFETIVO EM 2022



TAMANHO DA FROTA



QUANTIDADE DE UNIDADES



PERFIL DOS PERITOS CRIMINAIS BRASILEIROS



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública 2023 - ano-base 2022

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL

 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

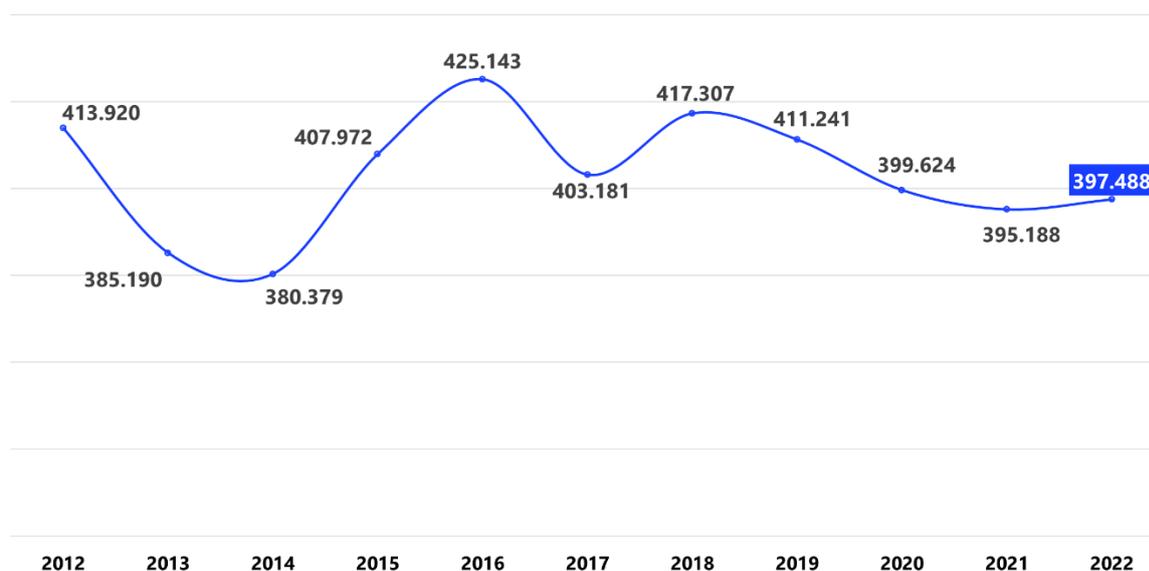
POLÍCIAS MILITARES



Efetivo das Polícias Militares Volta a Crescer

O efetivo total das polícias militares brasileiras atingiu em 31 de dezembro de 2022, data-base de resposta da Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, o contingente de 397.488 policiais¹. O dado representa a interrupção de uma série de três anos consecutivos de queda do número de policiais na ativa no país, com um aumento de 0,6% em relação a 2021 (acréscimo de 2.300 policiais).

GRÁFICO 1 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA DE 2012 A 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Observa-se que esse aumento do número de policiais militares no Brasil foi puxado pelas Unidades Federativas das Regiões Norte e Nordeste, que juntas cresceram 6,1% e 2,5%, respectivamente. No mesmo período, o efetivo dos estados que compõem as Regiões Centro-Oeste (+0,7%) e Sudeste (-0,7%) se mantiveram praticamente estáveis. Por outro lado, a Região Sul registrou queda de 4,2% no número de policiais militares na ativa.

Individualmente, os efetivos que mais cresceram foram os da polícia militar do Tocantins (+26,7%) e do Acre (+13,7%), enquanto Paraná (-12,3%) e Amapá (-8,5%) foram os que mais perderam efetivo, de acordo com a última edição da pesquisa.

¹ O efetivo total considerado para a construção da série histórica refere-se ao preenchimento da questão “e1 - Informe a quantidade do efetivo na ATIVA da Instituição, em 31 de dezembro”. Os totais apresentados a seguir e que representam as estratificações por sexo, raça-cor, escolaridade, entre outros, podem não coincidir com o total da série histórica, em virtude da dificuldade das Instituições respondentes em sistematizar as informações de efetivo de forma desagregada.

TABELA 1 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021	2022	Var. %
Região Norte	38.553	40.891	6,1%
Acre	2.233	2.540	13,7%
Amazonas	8.070	7.962	-1,3%
Amapá	3.400	3.112	-8,5%
Pará	14.585	16.307	11,8%
Rondônia	5.078	4.996	-1,6%
Roraima	2.358	2.391	1,4%
Tocantins	2.829	3.583	26,7%
Região Nordeste	109.231	111.912	2,5%
Alagoas	7.082	6.971	-1,6%
Bahia	28.833	29.678	2,9%
Ceará	18.563	19.929	7,4%
Maranhão	10.606	10.925	3,0%
Paraíba	9.015	8.838	-2,0%
Pernambuco	15.767	16.471	4,5%
Piauí	5.387	5.276	-2,1%
Rio Grande do Norte	8.368	8.208	-1,9%
Sergipe	5.610	5.616	0,1%
Região Centro-Oeste	33.269	33.517	0,7%
Distrito Federal	10.799	10.589	-1,9%
Goiás	10.737	10.918	1,7%
Mato Grosso do Sul	4.898	5.275	7,7%
Mato Grosso	6.835	6.735	-1,5%
Região Sudeste	170.011	168.896	-0,7%
Espírito Santo	8.248	7.938	-3,8%
Minas Gerais	36.428	37.294	2,4%
Rio de Janeiro	43.275	43.760	1,1%
São Paulo	82.060	79.904	-2,6%
Região Sul	44.124	42.272	-4,2%
Paraná	17.465	15.324	-12,3%
Rio Grande do Sul	16.627	17.281	3,9%
Santa Catarina	10.032	9.667	-3,6%
Brasil	395.188	397.488	0,6%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Aumenta o Número de Policiais Militares Femininas

Em relação à composição do efetivo por sexo, verifica-se que cerca de 88% dos policiais militares brasileiros são do sexo masculino e apenas 12% do sexo feminino, percentual que se manteve praticamente o mesmo nos últimos anos. Entretanto o número de mulheres nas polícias cresceu mais percentualmente no último ano. Alta de 1,6%, contra 0,4%.

Entre as Regiões do país também não há muita disparidade. A Região com a maior participação feminina nos quadros da PM é a região Sul, com 14% do efetivo, enquanto a Região Centro-Oeste é a que tem o menor efetivo de mulheres, 10% do efetivo.

Entre as unidades federativas, porém, há alguma heterogeneidade. O estado do Amapá, por exemplo, tem um percentual de mulheres policiais de 26% (mais que o dobro do percentual nacional), enquanto o Rio Grande do Norte possui apenas 5% de mulheres em seus quadros.

Cabe destacar, que o reduzido percentual de mulheres em seus quadros não é uma realidade apenas das polícias militares e que tal distinção quantitativa entre os sexos, se justifica pela distinção que ainda é feita em muitos concursos públicos para ingresso nos quadros de órgãos de segurança pública no país.



TABELA 2 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR SEXO, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022				Var.% 2021/2022	
	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Masculino	Feminino
Região Norte	33.575	4.973	87%	13%	35.851	5.040	88%	12%	6,8%	1,3%
Acre	1.950	278	88%	12%	2.244	296	88%	12%	15,1%	6,5%
Amazonas	7.038	1.032	87%	13%	6.934	1.028	87%	13%	-1,5%	-0,4%
Amapá	2.509	891	74%	26%	2.273	839	73%	27%	-9,4%	-5,8%
Pará	13.172	1.413	90%	10%	14.869	1.438	91%	9%	12,9%	1,8%
Rondônia	4.489	589	88%	12%	4.410	586	88%	12%	-1,8%	-0,5%
Roraima	1.953	405	83%	17%	1.997	394	84%	16%	2,3%	-2,7%
Tocantins	2.464	365	87%	13%	3.124	459	87%	13%	26,8%	25,8%
Região Nordeste	97.198	11.735	89%	11%	99.385	12.666	89%	11%	2,3%	7,9%
Alagoas	5.963	1.119	84%	16%	5.842	1.129	84%	16%	-2,0%	0,9%
Bahia	24.306	4.527	84%	16%	25.011	4.667	84%	16%	2,9%	3,1%
Ceará	17.788	775	96%	4%	18.698	1.231	94%	6%	5,1%	58,8%
Maranhão	9.320	988	90%	10%	9.901	1.027	91%	9%	6,2%	3,9%
Paraíba	8.253	762	92%	8%	8.091	746	92%	8%	-2,0%	-2,1%
Pernambuco	13.634	2.133	86%	14%	14.158	2.313	86%	14%	3,8%	8,4%
Piauí	4.954	433	92%	8%	4.852	561	90%	10%	-2,1%	29,6%
Rio Grande do Norte	7.941	427	95%	5%	7.785	423	95%	5%	-2,0%	-0,9%
Sergipe	5.039	571	90%	10%	5.047	569	90%	10%	0,2%	-0,4%
Região Centro-Oeste	29.911	3.358	90%	10%	29.474	3.330	90%	10%	-1,5%	-0,8%
Distrito Federal	9.637	1.162	89%	11%	9.400	1.189	89%	11%	-2,5%	2,3%
Goiás	9.647	1.090	90%	10%	9.853	1.065	90%	10%	2,1%	-2,3%
Mato Grosso do Sul	4.345	553	89%	11%	4.070	528	89%	11%	-6,3%	-4,5%
Mato Grosso	6.282	553	92%	8%	6.151	548	92%	8%	-2,1%	-0,9%
Região Sudeste	148.797	21.214	88%	12%	147.866	21.030	88%	12%	-0,6%	-0,9%
Espírito Santo	7.065	1.183	86%	14%	6.802	1.136	86%	14%	-3,7%	-4,0%
Minas Gerais	32.812	3.616	90%	10%	33.485	3.809	90%	10%	2,1%	5,3%
Rio de Janeiro	38.495	4.780	89%	11%	39.115	4.645	89%	11%	1,6%	-2,8%
São Paulo	70.425	11.635	86%	14%	68.464	11.440	86%	14%	-2,8%	-1,7%
Região Sul	38.039	6.082	86%	14%	36.225	6.047	86%	14%	-4,8%	-0,6%
Paraná	15.284	2.181	88%	12%	13.307	2.017	87%	13%	-12,9%	-7,5%
Rio Grande do Sul	13.687	2.937	82%	18%	14.194	3.087	82%	18%	3,7%	5,1%
Santa Catarina	9.068	964	90%	10%	8.724	943	90%	10%	-3,8%	-2,2%
Brasil	347.520	47.362	88%	12%	348.801	48.113	88%	12%	0,4%	1,6%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Foco nas Capitais

Em termos de distribuição do efetivo policial, os dados apontam para uma concentração maior de policiais nas capitais e regiões metropolitanas, onde estão empregados mais da metade dos policiais militares brasileiros (57%), enquanto o restante (43%) é responsável por prevenir e reprimir crimes no interior dos Estados.

Entretanto, essa distribuição é bastante diversa entre as regiões do país. Enquanto a Região Centro-Oeste concentra cerca de 61% do seu efetivo policiando suas capitais, na Região Sul apenas 26% do efetivo das polícias militares atua nas cidades onde estão suas sedes administrativas.

Entre as Unidades Federativas essa diversidade é ainda mais latente, com extremos como Roraima, Amazonas e Amapá que concentram mais de 70% de suas forças policiais nas capitais, enquanto Santa Catarina conta com menos de 20% do efetivo policial atuando na capital, Florianópolis.



TABELA 3 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO, EM 2022

Brasil, Regiões e UF	Número Absoluto			Percentual (%)		
	Capital	RM	Interior	Capital	RM	Interior
Região Norte	21.412	5.773	15.942	50%	13%	37%
Acre	1.650	0	890	65%	0%	35%
Amazonas	6.028	623	1.311	76%	8%	16%
Amapá	2.208	423	481	71%	14%	15%
Pará	5.882	1.946	8.479	36%	12%	52%
Rondônia	2.236	2.381	2.615	31%	33%	36%
Roraima	1.848	0	543	77%	0%	23%
Tocantins	1.560	400	1.623	44%	11%	45%
Região Nordeste	47.985	16.688	51.169	41%	14%	44%
Alagoas	3.673	381	2.617	55%	6%	39%
Bahia	9.351	2.239	18.088	32%	8%	61%
Ceará	9.784	3.047	7.098	49%	15%	36%
Maranhão	5.006	5.272	5.237	32%	34%	34%
Paraíba	3.269	598	4.611	39%	7%	54%
Pernambuco	7.286	2.892	6.293	44%	18%	38%
Piauí	2.631	253	2.392	50%	5%	45%
Rio Grande do Norte	3.395	1.628	3.185	41%	20%	39%
Sergipe	3.590	378	1.648	64%	7%	29%
Região Centro-Oeste	20.353	1.628	11.536	61%	5%	34%
Distrito Federal	10.589	0	0	100%	0%	0%
Goiás	4.487	718	5.713	41%	7%	52%
Mato Grosso do Sul	2.928	0	2.347	56%	0%	44%
Mato Grosso	2.349	910	3.476	35%	14%	52%
Região Sudeste	73.215	29.921	65.760	43%	18%	39%
Espírito Santo	2.208	2.794	2.936	28%	35%	37%
Minas Gerais	9.959	4.851	22.484	27%	13%	60%
Rio de Janeiro	26.084	10.531	7.145	60%	24%	16%
São Paulo	34.964	11.745	33.195	44%	15%	42%
Região Sul	11.053	3.667	27.552	26%	9%	65%
Paraná	4.242	1.574	9.508	28%	10%	62%
Rio Grande do Sul	4.969	1.337	10.975	29%	8%	64%
Santa Catarina	1.842	756	7.069	19%	8%	73%
Brasil	174.018	57.677	171.959	43%	14%	43%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Atividade-Fim é Prioridade das Polícias Militares

No que se refere a atuação dos policiais militares, os dados mostram que, em 2022, do total de policiais militares no país, 79% atuavam na atividade operacional e 21% exercem atividades administrativas, percentual que se manteve estável em relação ao ano anterior.

Entre as Regiões do país, esses percentuais apresentam alguma variação. A Região Nordeste, por exemplo, desponta como a que mais emprega seus policiais militares na atividade-fim (85% do efetivo). A Região Norte, por outro lado, emprega 63% do seu efetivo em atividades operacionais.

A nível de Unidades Federativas, esses percentuais chegam a ser superados. Estados como Bahia, Maranhão, Goiás, Minas Gerais, e Santa Catarina empregam próximo de 90% do efetivo de suas polícias militares em atividades operacionais, enquanto Tocantins, por exemplo, emprega mais da metade de seus efetivos em atividades administrativas.



TABELA 4 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR ATIVIDADE, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Operac.	Adm.	Operac. (%)	Adm. (%)	Operac.	Adm.	Operac. (%)	Adm. (%)
Região Norte	23.434	7.909	75%	25%	24.335	13.997	63%	37%
Acre	2.233	226	91%	9%	---	---	---	---
Amazonas	6.439	1.631	80%	20%	6.792	1.170	85%	15%
Amapá	2.276	1.124	67%	33%	2.094	1.018	67%	33%
Pará	10.844	3.741	---	---	8.826	7.481	54%	46%
Rondônia	---	---	---	---	3.760	1.217	---	24%
Roraima	---	---	---	---	1.447	944	---	39%
Tocantins	1.642	1.187	58%	42%	1.416	2.167	40%	60%
Região Nordeste	89.710	13.972	87%	13%	87.496	15.310	85%	15%
Alagoas	5.467	1.453	79%	21%	5.058	1.913	73%	27%
Bahia	27.875	958	97%	3%	28.368	1.225	96%	4%
Ceará	17.331	1.232	93%	7%	16.007	3.919	80%	20%
Maranhão	8.836	1.770	---	---	10.251	677	94%	6%
Paraíba	7.762	1.253	86%	14%	---	---	---	---
Pernambuco	12.289	3.478	78%	22%	12.824	3.647	78%	22%
Piauí	---	---	---	---	4.787	489	---	9%
Rio Grande do Norte	5.891	2.477	70%	30%	6.618	1.590	81%	19%
Sergipe	4.259	1.351	76%	24%	3.583	1.850	66%	34%
Região Centro-Oeste	23.811	8.553	74%	26%	24.917	8.343	75%	25%
Distrito Federal	6.124	4.675	57%	43%	6.455	4.134	61%	39%
Goiás	9.605	1.132	89%	11%	9.625	1.036	90%	10%
Mato Grosso do Sul	3.174	1.672	65%	35%	3.649	1.626	69%	31%
Mato Grosso	4.908	1.074	82%	18%	5.188	1.547	77%	23%
Região Sudeste	134.351	35.282	79%	21%	134.702	33.840	80%	20%
Espírito Santo	6.575	1.673	---	---	6.032	1.906	76%	24%
Minas Gerais	30.025	6.403	82%	18%	33.534	3.760	90%	10%
Rio de Janeiro	32.402	10.873	75%	25%	29.591	14.169	68%	32%
São Paulo	65.349	16.333	80%	20%	65.545	14.005	82%	18%
Região Sul	30.903	13.195	70%	30%	32.780	9.492	78%	22%
Paraná	6.767	10.698	39%	61%	9.194	6.130	60%	40%
Rio Grande do Sul	14.949	1.678	90%	10%	14.810	2.471	86%	14%
Santa Catarina	9.187	819	92%	8%	8.776	891	91%	9%
Brasil	302.209	78.911	79%	21%	304.230	80.982	79%	21%

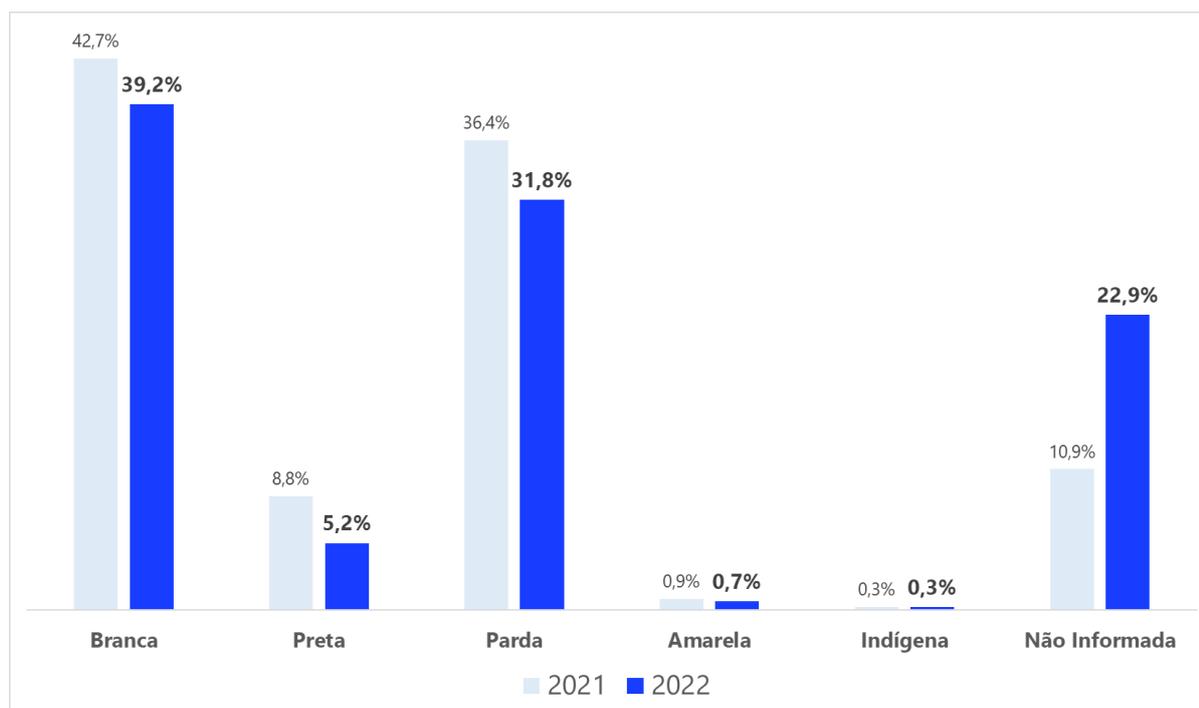
Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Policiais Militares se Declaram Brancos e Pardos

No que se refere à raça-cor declarada, os dados da Pesquisa Perfil indicam que do total de policiais militares no Brasil, a maioria (39,2%) se declara de cor branca. Outros 31,8% se declararam pardos, enquanto 5,2% se declararam de cor preta. Apenas 0,7% dos policiais militares se declararam de cor amarela e 0,3% se declararam indígenas. Entretanto, chama a atenção o elevado percentual de dados não informados nesse quesito: 22,9% (no ano anterior eram 10,9%).

Em relação à edição anterior da Pesquisa, não houve grandes mudanças percentuais. Na edição de 2021, a maioria dos policiais também havia se declarado de cor branca (42,7%), seguida por pardos (36,4%), pretos (8,8%), amarelos (0,9%) e indígenas (0,3%).

GRÁFICO 2 – PERCENTUAL DE POLICIAIS MILITARES POR RAÇA-COR, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Policiais Militares com Curso Superior passam a ser Maioria

Já em relação à escolaridade dos policiais, a Pesquisa Perfil aponta para um aumento notável no número de profissionais que possuem nível superior de escolaridade (aqui consideramos como nível superior: graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado).

Em 2021, 136.617 policiais militares possuíam nível superior de escolaridade (40,6% do efetivo total do país). Em 2022, o número saltou para 200.071 policiais, número que agora representa 55% do efetivo de policiais militares no país, passando a ser, portanto, maioria.

Essa mudança no perfil de escolaridade dos policiais pode ser explicada, em parte, pela elevação do nível de escolaridade exigido (do nível médio, para nível superior) nos editais de concursos públicos para ingresso nas polícias estaduais, que vem ocorrendo nos últimos anos.

Entre as Regiões do país há ainda alguma disparidade. Enquanto nas polícias militares do Centro-Oeste o nível superior de escolaridade é representado por 73% do efetivo, no Nordeste do país menos de um terço dos profissionais possuem algum nível de graduação, o que mostra que ainda há espaço para avanços nesta temática.



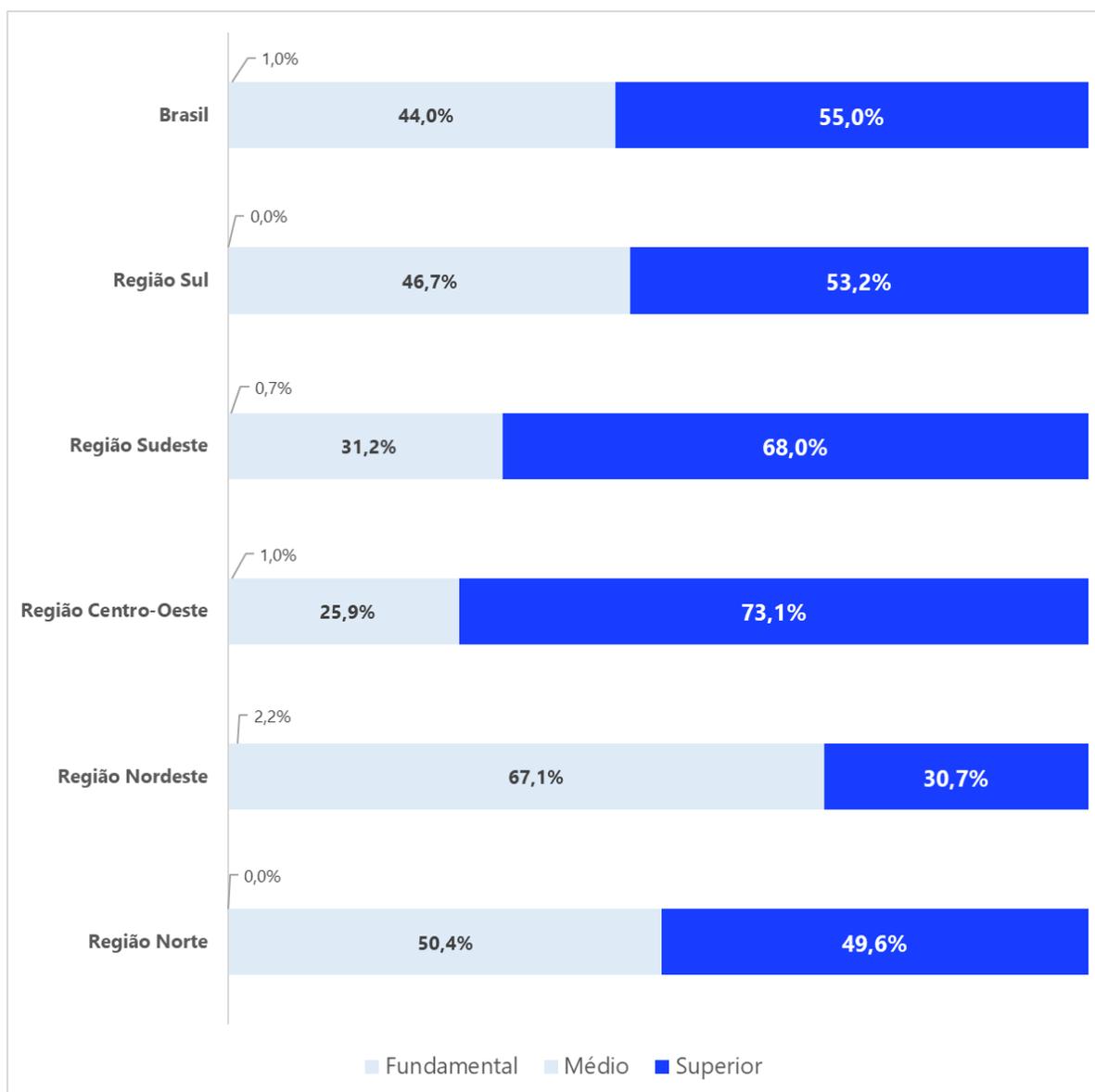
TABELA 5 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS MILITARES NA ATIVA, POR ESCOLARIDADE, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Fundamental	Médio	Superior	Fundamental	Médio	Superior
Região Norte	285	16.337	18.000	4	17.091	16.802
Acre	0	0	2.023	0	1.546	857
Amazonas	0	3.965	4.105	1	3.643	4.319
Amapá	5	699	2.696	3	558	2.409
Pará	258	8.255	6.072	0	9.925	6.382
Rondônia	0	2.173	1.542	0	275	1.588
Roraima	0	0	0	0	1.144	1.247
Tocantins	22	1.245	1.562	0	0	0
Região Nordeste	1.654	58.066	33.934	2.179	65.525	30.015
Alagoas	37	2.792	4.193	59	4.223	2.657
Bahia	0	21.974	6.859	0	23.774	5.894
Ceará	681	9.901	7.979	678	13.160	5.747
Maranhão	0	4.877	4.517	0	7.772	3.253
Paraíba	756	7.490	769	724	2.208	617
Pernambuco	7	8.746	7.014	12	10.186	6.273
Piauí	0	0	0	487	2.011	2.685
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0
Sergipe	173	2.286	2.603	219	2.191	2.889
Região Centro-Oeste	206	7.412	24.690	318	8.434	23.813
Distrito Federal	0	0	9.838	31	783	9.775
Goiás	153	2.045	8.539	251	2.193	7.603
Mato Grosso do Sul	30	1.607	3.261	14	1.796	3.424
Mato Grosso	23	3.760	3.052	22	3.662	3.011
Região Sudeste	1.393	103.575	50.103	1.160	49.055	106.946
Espírito Santo	0	0	4.670	13	3.245	4.680
Minas Gerais	1.393	21.685	13.350	1.147	20.388	15.759
Rio de Janeiro	0	24.824	7.089	0	24.391	7.634
São Paulo	0	57.066	24.994	0	1.031	78.873
Região Sul	13	11.152	9.890	14	19.761	22.495
Paraná	0	0	1.077	0	8.135	7.189
Rio Grande do Sul	13	11.152	5.462	8	11.088	6.185
Santa Catarina	0	0	3.351	6	538	9.121
Brasil	3.551	196.542	136.617	3.675	159.866	200.071
Brasil (%)	1,1%	58,4%	40,6%	1,0%	44,0%	55,0%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

*Considerou-se com nível superior a soma dos policiais militares com graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

GRÁFICO 3 – PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DOS POLICIAIS MILITARES, POR REGIÃO, EM 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

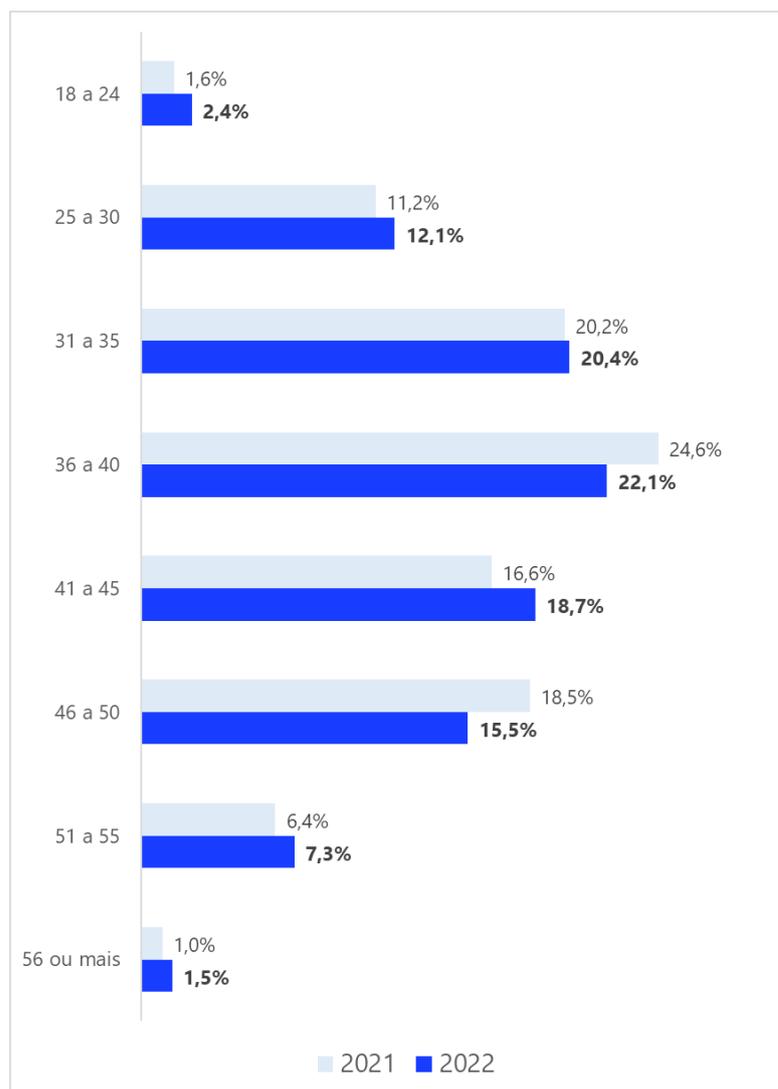
Maioria dos Policiais na Ativa tem Menos de 40 Anos

Em relação à idade dos policiais militares, observa-se pelos números da Pesquisa Perfil que a maior parte possui de 36 a 40 anos de idade (22,1%), mesma faixa etária que era maioria na edição anterior da pesquisa.

Observa-se ainda um aumento percentual nos grupos etários mais jovens, de 18 a 24 anos, de 25 a 30 anos e de 31 a 35 anos, o que indica o rejuvenescimento do efetivo das polícias militares no ano de 2022. Acredita-se que o ingresso de novos policiais e a retomada do crescimento do efetivo de policiais na ativa explique parte desse processo.

Observa-se também, um aumento sensível nos grupos etários mais velhos, de 51 a 55 anos e de 56 anos ou mais. As alterações legais e previdenciárias recentes ocorridas no país, que elevaram o tempo de contribuição e de interstício para aposentadoria, podem ser a justificativa por trás dessa observação.

GRÁFICO 4 – PERCENTUAL DE POLICIAIS MILITARES POR FAIXA-ETÁRIA, EM 2021 E 2022



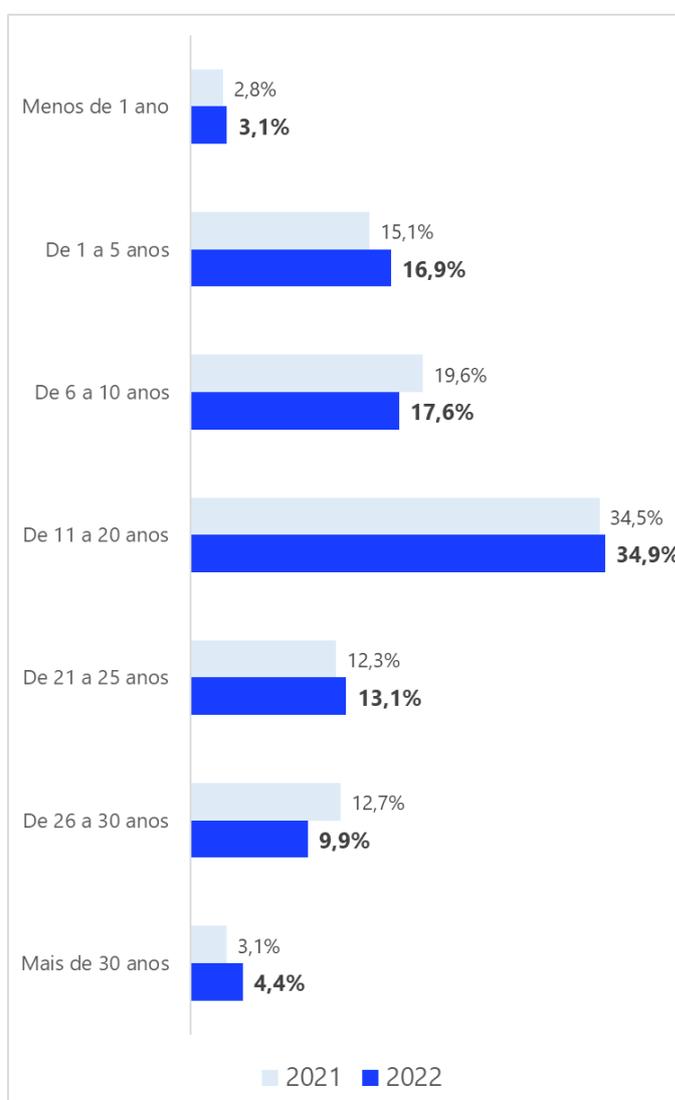
Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Mais Tempo na Ativa

Por sua vez, no que se refere ao tempo de serviço, os dados da Pesquisa apontam resultados semelhantes à edição anterior. Nota-se que, em 2022, o grupo predominante é o de policiais com tempo de serviço entre 11 e 20 anos (34,9%), percentual praticamente equivalente ao do ano anterior, quando eram 34,5%.

Em relação aos policiais militares nos primeiros anos da carreira, observa-se um aumento sensível. O grupo de policiais que possuem de 1 a 5 anos de serviço, por exemplo, passou de 15,1% em 2021, para 16,9% em 2022. Observação semelhante ocorre para o grupo de policiais com mais de 30 anos de serviço. O percentual de policiais veteranos em todo país passou de 3,1%, em 2021, para 4,4% em 2022.

GRÁFICO 5 – PERCENTUAL DE POLICIAIS MILITARES POR TEMPO DE SERVIÇO, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Unidades Operacionais Em Alta Nas Capitais

Passando a tratar da estrutura física das polícias militares brasileiras, observa-se que o número de Unidades Operacionais (Batalhões, Batalhões Especializados, Companhias Independentes e Companhias Independentes Especializados) permaneceu praticamente estável, comparando-se 2021 e 2022.

Entretanto, o número do número de Unidades Operacionais nas capitais e regiões metropolitanas aumentou. Em 2021, 29,9% das Unidades estavam localizadas nas capitais e outros 12,1% nas Regiões Metropolitanas. Já em 2022, esses percentuais passaram para 32,7% e 14%, respectivamente.

Entre as Regiões do país, o Nordeste destaca-se com o maior número de Unidades Operacionais (534), enquanto a Região Sul tem o menor (171). Entre as Unidades Federativas destacam-se a Bahia (165), São Paulo (163) e Minas Gerais (118) que possuem mais de uma centena de Unidades Operacionais cada.



TABELA 6 – TOTAL DE UNIDADES OPERACIONAIS DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Capital	RM	Interior	Total	Capital	RM	Interior	Total
Região Norte	67	11	109	187	108	22	107	237
Acre	6	0	9	15	6	0	5	11
Amazonas	7	3	7	17	51	5	21	77
Amapá	8	0	6	14	8	3	3	14
Pará	23	5	59	87	22	11	52	85
Rondônia	7	0	12	19	8	0	10	18
Roraima	8	0	6	14	5	0	6	11
Tocantins	8	3	10	21	8	3	10	21
Região Nordeste	169	62	329	560	179	81	274	534
Alagoas	10	3	12	25	10	3	12	25
Bahia	40	14	102	156	46	15	104	165
Ceará	20	7	21	48	17	6	17	40
Maranhão	23	12	99	134	32	12	44	88
Paraíba	14	1	18	33	19	22	19	60
Pernambuco	14	9	28	51	14	9	28	51
Piauí	20	3	16	39	20	3	16	39
Rio Grande do Norte	14	7	20	41	14	7	21	42
Sergipe	14	6	13	33	7	4	13	24
Região Centro-Oeste	88	20	138	246	90	19	140	249
Distrito Federal	36	0	0	36	36	0	0	36
Goiás	24	15	68	107	25	14	68	107
Mato Grosso do Sul	14	0	18	32	15	0	19	34
Mato Grosso	14	5	52	71	14	5	53	72
Região Sudeste	102	69	196	367	103	79	195	377
Espírito Santo	6	12	17	35	5	18	16	39
Minas Gerais	19	18	71	108	22	25	71	118
Rio de Janeiro	32	12	13	57	32	12	13	57
São Paulo	45	27	95	167	44	24	95	163
Região Sul	34	24	120	178	33	18	120	171
Paraná	13	10	35	58	12	5	32	49
Rio Grande do Sul	14	7	52	73	14	7	52	73
Santa Catarina	7	7	33	47	7	6	36	49
Brasil	460	186	892	1.538	513	219	836	1.568
Brasil (%)	29,9%	12,1%	58,0%	100,0%	32,7%	14,0%	53,3%	100,0%

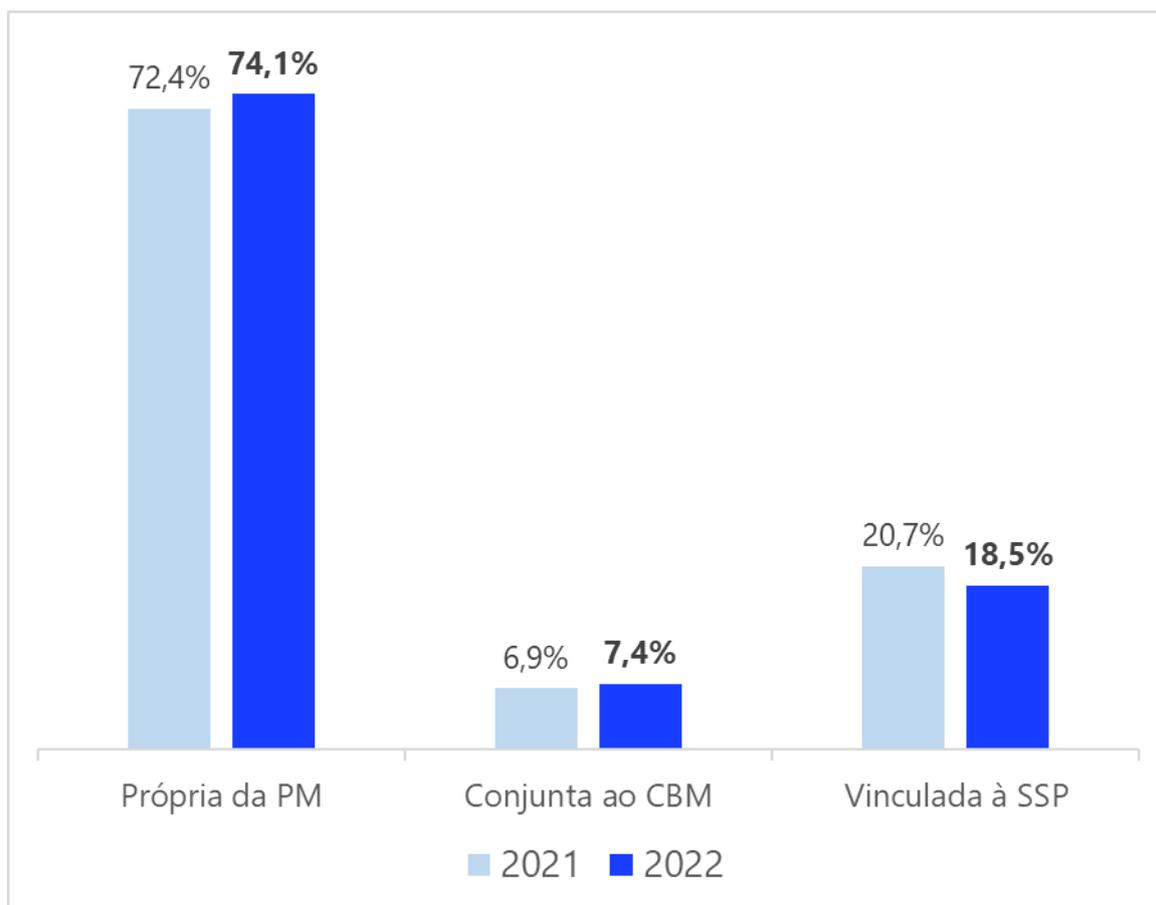
Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Mais Corregedorias Próprias das PM's

Em relação a estrutura de controle interno, verifica-se um aumento sensível no número de polícias que possuem Corregedorias próprias. Em 2021, 72,4% das polícias possuía Corregedoria própria. No ano seguinte, esse percentual passou para 74,1%. Cabe destacar que as demais polícias também possuem órgãos de controle interno, entretanto, esses são conjuntos com o Corpo de Bombeiros Militar, ou vinculados à estrutura das Secretarias Estaduais de Segurança Pública.

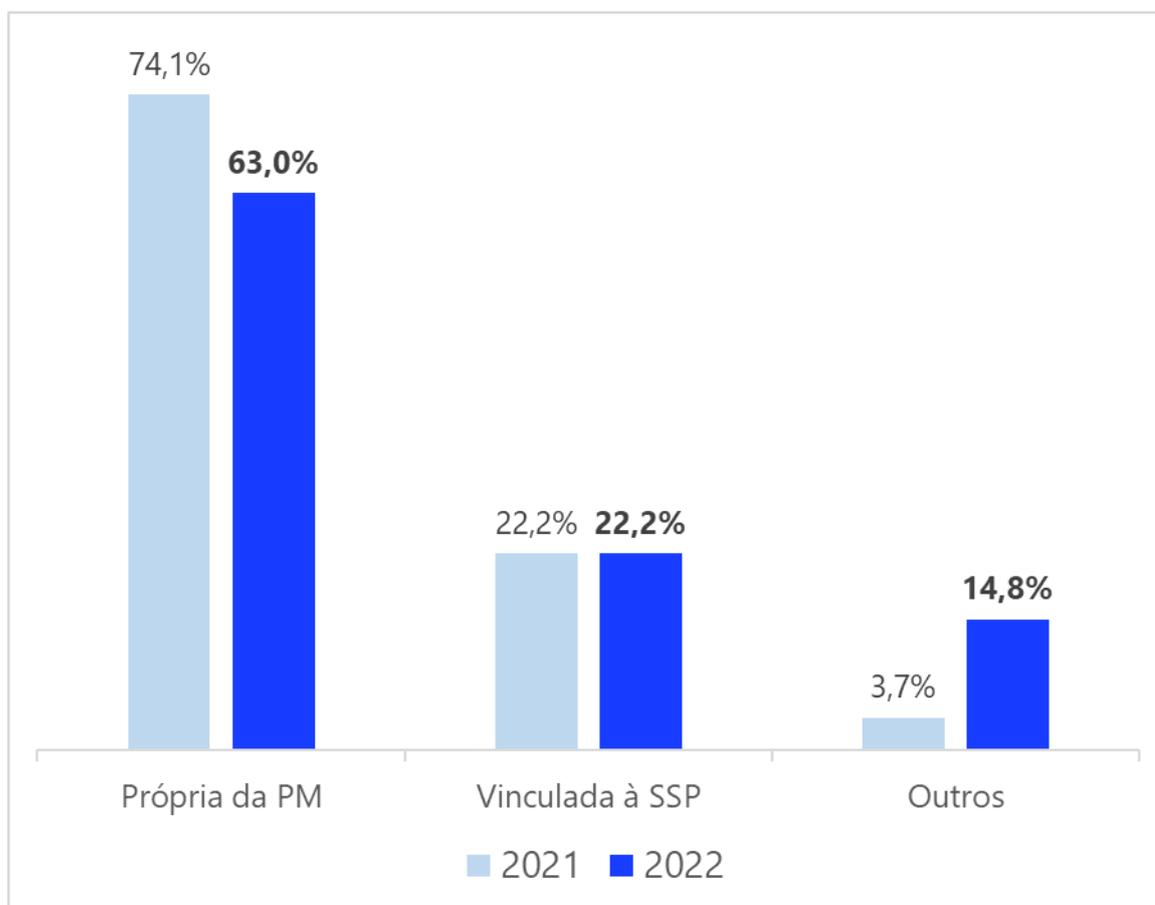
Quando passamos a analisar a estrutura de controle externo e/ou Ouvidorias, observa-se um movimento inverso. Em 2021, o percentual de Ouvidorias vinculadas às PM's era de 74,1%. Em 2022, esse percentual caiu para 63%. Ao mesmo tempo, o número de Ouvidorias vinculadas a outros órgãos, passou de 3,7%, em 2021, para 14,8%, em 2022.

GRÁFICO 6 – VINCULAÇÃO DAS CORREGEDORIAS DAS POLÍCIAS MILITARES, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

GRÁFICO 7 – VINCULAÇÃO DAS OUVIDORIAS DAS POLÍCIAS MILITARES, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Doze Uf's Ainda Não Possuem Aeronaves de Asa Fixa

Passando a analisar a frota de aeronaves de asa fixa (aviões) em posse das polícias militares, nota-se que o quantitativo total de aeronaves desse tipo no ano de 2021 era de 33 unidades, considerando a soma das aeronaves próprias, alugadas ou cedidas por outros órgãos. No ano subsequente, ou seja, em 2022, esse número total de aeronaves experimentou um acréscimo, passando a registrar um total de 36 unidades.

É digno de nota que a Região Sul se sobressai nesse cenário, ostentando um total de 13 aeronaves em sua frota, consolidando-se como a região líder nesse quesito. Em seguida, a Região Sudeste surge com 10 dessas aeronaves em seu inventário. Por outro lado, a Região Norte destaca-se por possuir a menor contagem de aviões, detendo apenas 3 unidades.

Analisando-se individual os estados, é possível constatar que o Rio Grande do Sul desponta como o estado com o maior número de aeronaves de asa fixa, somando um total de 8 unidades em sua frota. Por outro lado, é relevante

salientar que doze Unidades Federativas se encontram desprovidas de aeronaves de asa fixa, sendo a maioria delas localizadas na Região Norte do país.

TABELA 7 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA FIXA DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total
Região Norte	7	2	0	9	1	2	0	3
Acre	1	0	0	1	1	0	0	1
Amazonas	0	0	0	0	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0
Pará	6	---	---	6	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0	---	---	---	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	0	2	0	2	0	2	0	2
Região Nordeste	1	4	0	5	4	2	0	6
Alagoas	0	0	0	0	2	---	---	2
Bahia	0	1	0	1	0	1	0	1
Ceará	0	0	0	0	0	1	0	1
Maranhão	0	3	0	3	0	0	0	0
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0
Piauí	0	0	0	0	1	0	0	1
Rio Grande do Norte	---	---	---	0	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	1	1	0	0	1
Região Centro-Oeste	0	3	0	3	2	2	0	4
Distrito Federal	0	2	0	2	---	2	---	2
Goiás	0	1	0	1	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	---	---	---	0	2	---	---	2
Mato Grosso	---	---	---	0	0	0	0	0
Região Sudeste	0	7	0	7	2	8	0	10
Espírito Santo	0	---	---	0	0	0	0	0
Minas Gerais	0	3	0	3	2	4	0	6
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0
São Paulo	---	4	---	4	0	4	0	4
Região Sul	1	8	0	9	0	12	1	13
Paraná	1	1	---	2	0	2	1	3
Rio Grande do Sul	0	5	0	5	0	8	0	8
Santa Catarina	---	2	---	2	0	2	0	2
Brasil	9	24	0	33	9	26	1	36

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Sudeste Concentra Quase Metade Dos Helicópteros no País

No que concerne às aeronaves de asa rotativa, também conhecidas como helicópteros, é pertinente mencionar que, de acordo com os dados mais recentes fornecidos pela Pesquisa Perfil, quando se leva em consideração as aeronaves que estão em posse das polícias militares do país, seja por meio de propriedade direta, aluguel ou cessão de outros órgãos, o total de helicópteros disponíveis é de 100. Esse número representa um incremento de três unidades em relação ao ano de 2021.

É válido destacar que a Região Sudeste se sobressai nesse cenário, contabilizando um somatório de 48 aeronaves, o que representa praticamente o dobro da quantidade presente na Região Nordeste, que segue em segundo lugar com um contingente de 27 helicópteros. Em contrapartida, a Região Norte apresenta o menor contingente, com um número bastante reduzido, totalizando apenas 3 dessas aeronaves.

Analisando individualmente as unidades federativas, é possível identificar que o estado de São Paulo figura como líder absoluto, com um total de 28 helicópteros em sua frota. Em contraste, é importante mencionar que nove Unidades Federativas não dispõem de aeronaves de asa rotativa, sendo a maioria delas localizada na Região Norte do país.



TABELA 8 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA MÓVEL DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total
Região Norte	8	0	0	8	3	0	0	3
Acre	2	0	0	2	2	0	0	2
Amazonas	0	0	0	0	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0
Pará	5	---	---	5	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0	---	---	---	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	1	0	0	1	1	0	0	1
Região Nordeste	4	11	4	19	7	16	4	27
Alagoas	0	0	0	0	---	2	3	5
Bahia	0	4	0	4	0	4	0	4
Ceará	0	0	0	0	0	10	0	10
Maranhão	0	1	4	5	0	0	0	0
Paraíba	2	0	0	2	2	0	0	2
Pernambuco	0	6	0	6	4	0	0	4
Piauí	1	0	0	1	0	0	1	1
Rio Grande do Norte	---	---	---	0	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	1	1	0	0	1
Região Centro-Oeste	0	6	0	6	2	4	0	6
Distrito Federal	0	4	0	4	---	4	---	4
Goiás	0	2	0	2	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	---	---	---	0	2	---	---	2
Mato Grosso	---	---	---	0	0	0	0	0
Região Sudeste	4	40	0	44	7	41	0	48
Espírito Santo	3	---	---	3	4	0	0	4
Minas Gerais	0	8	0	8	2	7	0	9
Rio de Janeiro	1	6	0	7	1	6	0	7
São Paulo	---	26	---	26	0	28	0	28
Região Sul	1	17	2	20	6	8	2	16
Paraná	1	5	2	8	1	4	2	7
Rio Grande do Sul	0	8	0	8	5	0	0	5
Santa Catarina	---	4	---	4	0	4	0	4
Brasil	17	74	6	97	25	69	6	100

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Redução no Número de Embarcações das Polícias

Quando se aborda a categoria de veículos de transporte aquático, os dados obtidos por meio da Pesquisa Perfil de 2022 revelam que as polícias militares mantêm um contingente total de 929 embarcações, levando em consideração aquelas que são de propriedade das instituições, as que são alugadas ou cedidas por outros órgãos. Esse número apresenta uma considerável redução em comparação ao que foi declarado em 2021, quando o total de embarcações chegava a 1.668.

A Região Sudeste lidera em quantidade, contabilizando um total de 337 embarcações, seguida de perto pela Região Norte, que possui 247 dessas unidades. Em contrapartida, a Região Nordeste apresenta o menor número de embarcações, com apenas 30 em seu inventário.

Ao examinar individualmente os estados, nota-se que Minas Gerais se destaca com o maior número de embarcações, somando um total de 205. Por outro lado, os estados do Piauí e Rio Grande do Norte declaram não possuir nenhuma embarcação em suas respectivas frotas.



TABELA 9 – TOTAL DE EMBARCAÇÕES DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	160	0	160	247	0	247
Acre	16	0	16	15	0	15
Amazonas	29	0	29	65	0	65
Amapá	37	0	37	71	0	71
Pará	28	---	28	40	0	40
Rondônia	19	0	19	23	0	23
Roraima	3	0	3	5	0	5
Tocantins	28	0	28	28	0	28
Região Nordeste	32	0	32	30	0	30
Alagoas	5	0	5	3	---	3
Bahia	11	0	11	11	0	11
Ceará	2	0	2	1	0	1
Maranhão	3	0	3	4	0	4
Paraíba	---	---	0	2	0	2
Pernambuco	7	0	7	6	0	6
Piauí	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0	0	0
Sergipe	3	0	3	3	0	3
Região Centro-Oeste	127	0	127	151	0	151
Distrito Federal	18	0	18	18	---	18
Goiás	26	0	26	13	0	13
Mato Grosso do Sul	75	---	75	112	---	112
Mato Grosso	8	0	8	8	0	8
Região Sudeste	921	202	1.123	337	0	337
Espírito Santo	14	---	14	19	---	19
Minas Gerais	208	0	208	205	0	205
Rio de Janeiro	13	0	13	10	0	10
São Paulo	686	202	888	103	0	103
Região Sul	226	0	226	164	0	164
Paraná	140	---	140	74	0	74
Rio Grande do Sul	32	0	32	42	0	42
Santa Catarina	54	---	54	48	0	48
Brasil	1.466	202	1.668	929	0	929

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Sudeste Concentra Mais Da Metade Das Viaturas Do País

Ao realizar uma análise da frota de veículos automotores das polícias militares brasileiras informada na Pesquisa Perfil, observa-se um discreto aumento entre os anos de 2021 e 2022. Nesse período, o total de viaturas, que engloba a soma de automóveis, utilitários, camionetas e caminhonetes, evoluiu de 55.919 em 2021 para 56.653 em 2022.

Esse contingente, que engloba tanto veículos de propriedade das instituições como aqueles obtidos por meio de locação, é predominantemente concentrado na Região Sudeste, representando praticamente a metade do total. Em contrapartida, a Região Norte apresenta uma participação bastante reduzida, contabilizando um pouco mais de 4 mil viaturas, o que equivale a menos de 10% da frota operacional de todo o país.

Ao analisar a distribuição a nível estadual, destaca-se que o estado de São Paulo ostenta o maior número de automóveis entre as polícias militares, com impressionantes 14.397 viaturas, uma cifra superior à soma dos veículos presentes nos outros três estados que compõem a Região Sudeste ou até mesmo à soma das frotas das Regiões Norte e Nordeste juntas. Por outro lado, entre as Unidades Federativas com menor frota de viaturas, encontram-se Acre, Roraima e Amapá, cada uma com um pouco mais de 200 veículos.



TABELA 10 – TOTAL DE VIATURAS DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	1.174	2.622	3.796	1.042	2.962	4.004
Acre	249	38	287	219	8	227
Amazonas	180	598	778	211	692	903
Amapá	238	70	308	186	50	236
Pará	245	1.234	1.479	78	1.472	1.550
Rondônia	125	337	462	156	355	511
Roraima	83	51	134	136	91	227
Tocantins	54	294	348	56	294	350
Região Nordeste	3.841	4.735	8.576	4.329	5.356	9.685
Alagoas	171	500	671	139	465	604
Bahia	938	1.052	1.990	965	1.184	2.149
Ceará	821	430	1.251	902	519	1.421
Maranhão	680	245	925	1.198	199	1.397
Paraíba	27	695	722	39	678	717
Pernambuco	111	1.174	1.285	94	1.258	1.352
Piauí	591	296	887	396	444	840
Rio Grande do Norte	324	0	324	511	234	745
Sergipe	178	343	521	85	375	460
Região Centro-Oeste	3.619	2.325	5.944	2.779	2.370	5.149
Distrito Federal	1.994	0	1.994	2.001	0	2.001
Goiás	286	1.579	1.865	281	1.581	1.862
Mato Grosso do Sul	1.263	0	1.263	408	0	408
Mato Grosso	76	746	822	89	789	878
Região Sudeste	26.103	1.668	27.771	26.930	1.442	28.372
Espírito Santo	1.843	0	1.843	2.670	0	2.670
Minas Gerais	5.666	1.666	7.332	5.412	1.434	6.846
Rio de Janeiro	3.474	2	3.476	4.451	8	4.459
São Paulo	15.120	0	15.120	14.397	0	14.397
Região Sul	9.532	300	9.832	9.068	375	9.443
Paraná	3.567	300	3.867	3.654	375	4.029
Rio Grande do Sul	3.849	0	3.849	3.011	0	3.011
Santa Catarina	2.116	0	2.116	2.403	0	2.403
Brasil	44.269	11.650	55.919	44.148	12.505	56.653

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Centro-Oeste Emprega Menos Motocicletas no Policiamento

Ao analisar a frota de motocicletas das polícias militares, é possível constatar um discreto aumento entre os anos de 2021 e 2022. Durante esse período, o número de motocicletas, considerando tanto aquelas de propriedade das instituições como as obtidas por meio de locação, evoluiu de 20.060 em 2021 para 20.766 em 2022.

Dentro desse panorama, destaca-se que a Região Sudeste ostenta a maior quantidade de motocicletas, totalizando 7.530 unidades, seguida pela Região Nordeste, que conta com 7.166 veículos desse tipo. Por outro lado, a Região Centro-Oeste exibe o menor contingente de motocicletas no país, com um total de 1.468 unidades dessa categoria.

A nível estadual, merece destaque o estado de São Paulo, que lidera com folga o ranking em termos de quantidade de motocicletas entre as polícias. Com um total de 4.264 viaturas desse tipo, o estado paulista representa cerca de 20% da frota de motocicletas das polícias estaduais. O estado do Ceará também se destaca, com a declaração de possuir, em 2022, um total de 2.470 motocicletas em sua frota policial.



TABELA 11 – TOTAL DE MOTOCICLETAS DAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	1.805	824	2.629	1.440	828	2.268
Acre	260	0	260	226	0	226
Amazonas	495	60	555	499	60	559
Amapá	95	0	95	77	0	77
Pará	673	753	1.426	273	757	1.030
Rondônia	65	---	65	115	0	115
Roraima	82	0	82	115	---	115
Tocantins	135	11	146	135	11	146
Região Nordeste	6.190	477	6.667	6.676	490	7.166
Alagoas	69	60	129	19	85	104
Bahia	858	0	858	972	0	972
Ceará	2.461	0	2.461	2.470	0	2.470
Maranhão	784	0	784	847	0	847
Paraíba	161	176	337	114	176	290
Pernambuco	745	241	986	731	229	960
Piauí	767	0	767	978	0	978
Rio Grande do Norte	193	0	193	383	0	383
Sergipe	152	0	152	162	0	162
Região Centro-Oeste	1.967	40	2.007	1.428	40	1.468
Distrito Federal	864	0	864	780	---	780
Goiás	191	40	231	193	40	233
Mato Grosso do Sul	524	---	524	434	---	434
Mato Grosso	388	0	388	21	0	21
Região Sudeste	6.637	0	6.637	7.530	0	7.530
Espírito Santo	381	---	381	421	---	421
Minas Gerais	1.963	0	1.963	1.658	0	1.658
Rio de Janeiro	1.169	0	1.169	1.187	0	1.187
São Paulo	3.124	---	3.124	4.264	0	4.264
Região Sul	2.120	0	2.120	2.334	0	2.334
Paraná	791	---	791	835	0	835
Rio Grande do Sul	855	0	855	1.068	0	1.068
Santa Catarina	474	---	474	431	0	431
Brasil	18.719	1.341	20.060	19.408	1.358	20.766

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Capacitações de Policiais Pautam Temas Sociais

No que concerne às capacitações proporcionadas aos policiais, é possível extrair dos dados da Pesquisa Perfil 2022 que as instituições de polícia militar têm demonstrado um claro compromisso em instruir seus profissionais, não apenas em aspectos operacionais, mas também em habilidades voltadas ao atendimento da população.

No decorrer do ano passado, por exemplo, um expressivo contingente de aproximadamente 70 mil profissionais passou por treinamentos presenciais que abordaram Técnicas Operacionais. Além disso, mais de 9.300 policiais militares foram submetidos a capacitações específicas relacionadas à Condução de Viaturas Policiais, enquanto 2.900 indivíduos participaram de programas de treinamento em Inteligência Policial e outros 1.588 em Análise Criminal.

No mesmo período de 2022, quase 39 mil policiais militares foram envolvidos em iniciativas de capacitação direcionadas ao Atendimento ao Público. Não menos relevante, os números revelam que as instituições de polícia também incorporaram tópicos de grande importância social em sua instrução. Cerca de 49 mil policiais frequentaram cursos relacionados ao atendimento de Grupos Vulneráveis, enquanto pouco mais de 16 mil se dedicaram a temas como Direitos Humanos e Polícia Comunitária, e outros 17 mil receberam formação específica para abordar a problemática da Violência Doméstica.



TABELA 12 – TOTAL DE POLICIAIS MILITARES CAPACITADOS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2022								
	Análise Criminal	Atendimento ao Público	Condução de Viaturas	Inteligência Policial	Técnicas Operacionais	Direitos Humanos	Grupos Vulneráveis	Polícia Comunitária	Violência Doméstica
Região Norte	1	20	926	47	1.008	238	285	69	102
Acre	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Amazonas	---	---	311	---	---	---	---	---	---
Amapá	0	0	238	0	283	238	283	45	102
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0	44	0	2	0	0
Tocantins	1	20	377	47	681	0	0	24	0
Região Nordeste	1.236	367	2.830	1.705	13.894	13.142	7.505	13.033	9.248
Alagoas	116	116	116	225	116	204	116	116	204
Bahia	0	0	0	337	1.310	0	0	1.114	66
Ceará	1.120	250	150	250	7.090	7.090	7.090	7.090	7.090
Maranhão	0	0	272	41	1.761	1.761	0	1.761	1.761
Paraíba	---	---	794	---	---	---	250	38	---
Pernambuco	0	0	203	123	0	2.087	0	1.244	0
Piauí	0	1	1.295	1	1.617	0	49	0	47
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	0	0	0	728	2.000	2.000	0	1.670	80
Região Centro-Oeste	93	1.631	4.106	396	3.227	641	4.541	1.631	5.531
Distrito Federal	0	0	3.952	0	1.596	0	3.900	0	3.900
Goiás	93	1.631	154	396	1.631	641	641	1.631	1.631
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	115	36.280	1.112	219	38.950	389	36.025	310	1.572
Espírito Santo	36	-	-	-	101	-	-	-	-
Minas Gerais	44	36.000	34	89	36.000	239	36.000	232	1.572
Rio de Janeiro	0	0	158	39	2.849	0	25	0	0
São Paulo	35	280	920	91	0	150	0	78	0
Região Sul	143	632	345	533	13.164	1.949	714	867	632
Paraná	0	0	87	72	493	2	0	235	0
Rio Grande do Sul	143	632	95	401	11.889	1.947	632	632	632
Santa Catarina	---	---	163	60	782	---	82	---	---
Brasil	1.588	38.930	9.319	2.900	70.243	16.359	49.070	15.910	17.085

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Assistência à Saúde Mental dos Policiais tem Bons Números

Analisando-se os dados obtidos por meio da Pesquisa Perfil 2022 no que diz respeito à prestação de assistência à saúde mental aos policiais militares brasileiros, constata-se que todas as Unidades Federativas do país têm implementado algum tipo de suporte voltado para esse tipo de cuidado.

Contudo, no que se refere à natureza específica desse auxílio, observam-se variações significativas. Em 66,7% das Unidades Federativas, ou seja, em 18 estados, é oferecida tanto assistência psicológica como assistência psiquiátrica. Por outro lado, em 8 Unidades Federativas, o suporte concentra-se exclusivamente na assistência psicológica, enquanto em uma, o estado de Mato Grosso do Sul, apenas a assistência psiquiátrica está disponível.

Destaca-se a nível estadual o estado de Roraima, que melhorou a saúde mental prestada aos policiais militares em relação ao ano anterior, passando a oferecer não só a assistência psiquiátrica, mas também psicológica.



TABELA 13 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Psicologia e Psiquiatria	Somente Psicologia	Somente Psiquiatria	Psicologia e Psiquiatria	Somente Psicologia	Somente Psiquiatria
Região Norte	3	3	1	4	3	0
Acre	Sim	-	-	Sim	-	-
Amazonas	Sim	-	-	Sim	-	-
Amapá	-	Sim	-	-	Sim	-
Pará	Sim	-	-	Sim	-	-
Rondônia	-	Sim	-	-	Sim	-
Roraima	-	-	Sim	Sim	-	-
Tocantins	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Nordeste	6	3	0	6	3	0
Alagoas	-	Sim	-	-	Sim	-
Bahia	Sim	-	-	Sim	-	-
Ceará	Sim	-	-	Sim	-	-
Maranhão	Sim	-	-	Sim	-	-
Paraíba	Sim	-	-	Sim	-	-
Pernambuco	Sim	-	-	Sim	-	-
Piauí	Sim	-	-	Sim	-	-
Rio Grande do Norte	-	Sim	-	-	Sim	-
Sergipe	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Centro-Oeste	2	1	1	2	1	1
Distrito Federal	Sim	-	-	Sim	-	-
Goiás	Sim	-	-	Sim	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	Sim	-	-	Sim
Mato Grosso	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Sudeste	4	0	0	4	0	0
Espírito Santo	Sim	-	-	Sim	-	-
Minas Gerais	Sim	-	-	Sim	-	-
Rio de Janeiro	Sim	-	-	Sim	-	-
São Paulo	Sim	-	-	Sim	-	-
Região Sul	2	1	0	2	1	0
Paraná	Sim	-	-	Sim	-	-
Rio Grande do Sul	Sim	-	-	Sim	-	-
Santa Catarina	-	Sim	-	-	Sim	-
Brasil	17	8	2	18	8	1
Brasil %	63,0%	29,6%	7,4%	66,7%	29,6%	3,7%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Assistência à Saúde Física dos Policiais Tem Espaço para Melhorar

No que tange à prestação de assistência à saúde física dos policiais militares brasileiros, constata-se uma evolução no panorama de atendimento. Em 2022, foi observado que 24 das 27 Unidades Federativas, o que equivale a um percentual de 88,9%, afirmaram oferecer algum tipo de apoio nessa área, o que representa um aumento em relação ao ano anterior, quando esse número era de 22 estados.

Adicionalmente, dentre as Unidades Federativas que responderam à pesquisa, foi constatado que em 15 delas, o equivalente a 55,6%, a realização do Teste de Aptidão Física (TAF) se manteve como um requisito obrigatório para a progressão na carreira, mesmo número de estados de 2021.

É possível notar, no entanto, que ainda existe espaço para aprimoramento na prestação dessa assistência. Dentre os estados que estipulam a aptidão física como um critério para a promoção de seus policiais militares, existem casos atípicos, como os do Maranhão e de Santa Catarina, onde, embora não disponibilizem serviços específicos de assistência à saúde física para seus profissionais, ainda assim exigem a comprovação da aptidão como um pré-requisito para avançar na carreira.



TABELA 14 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE FÍSICA DOS POLICIAIS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021		2022	
	Saúde Física	TAF é obrigatório para progressão	Saúde Física	TAF é obrigatório para progressão
Região Norte	6	3	7	3
Acre	Sim	Sim	Sim	-
Amazonas	Sim	-	Sim	Sim
Amapá	Sim	Sim	Sim	Sim
Pará	Sim	Sim	Sim	Sim
Rondônia	-	-	Sim	-
Roraima	Sim	-	Sim	-
Tocantins	Sim	Não	Sim	Não
Região Nordeste	8	3	8	4
Alagoas	Sim	Sim	Sim	Sim
Bahia	Sim	Sim	Sim	Sim
Ceará	Sim	Não	Sim	Sim
Maranhão	Sim	Sim	Não	Sim
Paraíba	Sim	-	Sim	-
Pernambuco	Sim	Não	Sim	-
Piauí	Não	-	Sim	Não
Rio Grande do Norte	Sim	-	Sim	Não
Sergipe	Sim	-	Sim	-
Região Centro-Oeste	3	3	4	3
Distrito Federal	Sim	Sim	Sim	Não
Goiás	Sim	Sim	Sim	Sim
Mato Grosso do Sul	Sim	Não	Sim	Sim
Mato Grosso	Não	Sim	Sim	Sim
Região Sudeste	3	3	3	2
Espírito Santo	Não	Sim	Não	-
Minas Gerais	Sim	Sim	Sim	Sim
Rio de Janeiro	Sim	-	Sim	-
São Paulo	Sim	Sim	Sim	Sim
Região Sul	2	3	2	3
Paraná	Sim	Sim	Sim	Sim
Rio Grande do Sul	Sim	Sim	Sim	Sim
Santa Catarina	Não	Sim	Não	Sim
Brasil	22	15	24	15
Brasil %	81,5%	55,6%	88,9%	55,6%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Policiais Mortos e Feridos em Queda, Suicídios em Alta

Os dados da Pesquisa Perfil revelam uma tendência positiva no que se refere à diminuição das fatalidades e lesões envolvendo membros das polícias militares no decorrer do último ano. Em 2021, constatou-se um registro de 671 profissionais que perderam suas vidas, enquanto outros 6.159 policiais sofreram ferimentos. Contudo, no decorrer do ano seguinte, 2022, observou-se uma redução nestes indicadores, com um total de 576 policiais mortos e 4.973 policiais feridos.

No que tange à distribuição regional destes eventos, observa-se que a Região Sudeste liderou com o maior número de policiais militares que perderam a vida em cumprimento do dever, totalizando 166 vítimas, enquanto a Região Sul apresentou o menor índice, com 53 fatalidades registradas. Por sua vez, no que se refere aos policiais militares feridos, é interessante observar que a Região Sul se destacou com o maior número de casos, totalizando 2.322 policiais feridos, enquanto a Região Norte apresentou o menor número de ocorrências, com apenas 69 casos registrados.

Além dos dados previamente mencionados, a Pesquisa Perfil também trouxe à tona informações de grande relevância relacionadas ao aumento de suicídios entre os policiais militares. No ano de 2022, foi constatado um total de 97 membros das forças policiais que optaram por tirar suas próprias vidas, representando um significativo incremento de 40,6% quando comparado ao ano anterior, quando o número de suicídios policiais foi de 69.

Mais uma vez, a Região Sudeste despontou como líder nessa estatística, contabilizando um total de 50 casos de suicídio entre seus policiais. Por outro lado, as Regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram números consideravelmente menores, registrando 6 casos cada uma.



TABELA 15 – POLICIAIS MILITARES MORTOS, FERIDOS OU QUE COMETERAM SUICÍDIO, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Total de Policiais Mortos	Total de Policiais Feridos	Total de Suicídios de Policiais	Total de Policiais Mortos	Total de Policiais Feridos	Total de Suicídios de Policiais
Região Norte	96	107	5	134	69	6
Acre	26	42	0	14	--	--
Amazonas	---	---	---	61	---	1
Amapá	9	12	0	6	--	0
Pará	19	32	2	37	34	2
Rondônia	---	---	---	11	--	2
Roraima	6	0	1	2	2	0
Tocantins	36	21	2	3	33	1
Região Nordeste	283	388	19	143	212	24
Alagoas	29	89	0	21	16	1
Bahia	39	219	8	25	177	7
Ceará	108	--	3	31	--	3
Maranhão	17	--	0	5	--	2
Paraíba	29	0	1	19	--	1
Pernambuco	41	77	2	25	-	5
Piauí	---	---	0	3	19	0
Rio Grande do Norte	12	3	4	12	--	2
Sergipe	8	---	1	2	0	3
Região Centro-Oeste	76	159	9	80	299	6
Distrito Federal	0	135	6	--	288	--
Goiás	55	--	1	70	--	4
Mato Grosso do Sul	2	24	1	1	11	0
Mato Grosso	19	0	1	9	--	2
Região Sudeste	86	1.403	19	166	2.071	50
Espírito Santo	---	---	2	5	6	1
Minas Gerais	13	712	---	5	1.168	16
Rio de Janeiro	64	681	8	75	725	4
São Paulo	9	10	9	81	172	29
Região Sul	130	4.102	17	53	2.322	11
Paraná	3	32	5	22	--	6
Rio Grande do Sul	28	4.070	7	22	1.711	5
Santa Catarina	99	--	5	9	611	0
Brasil	671	6.159	69	576	4.973	97

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública



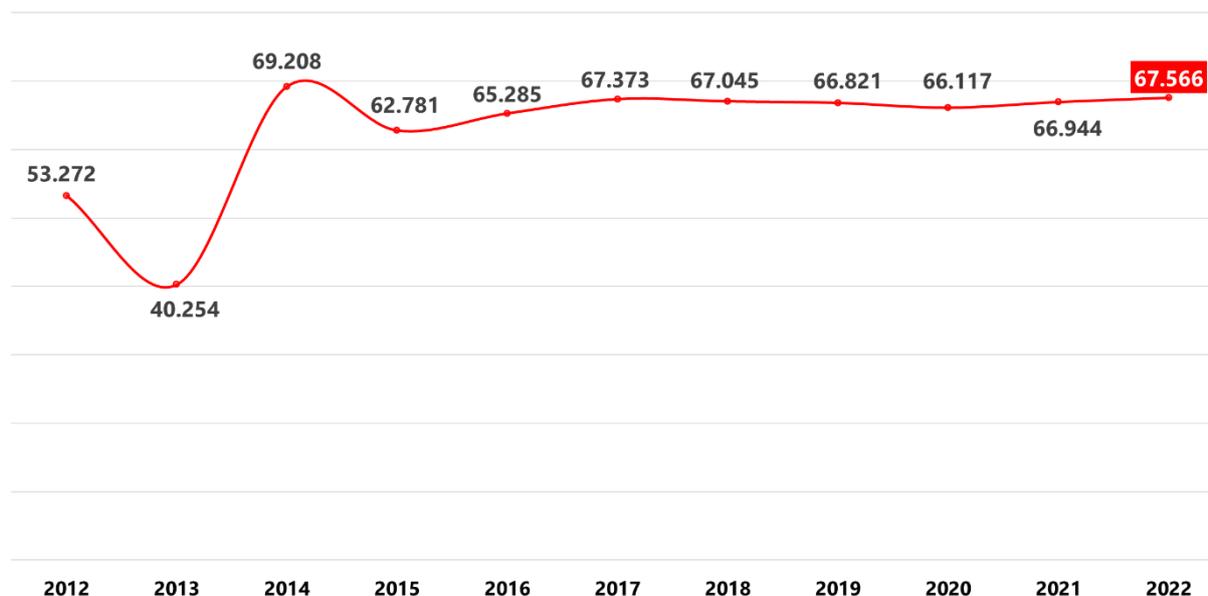
CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES



Efetivo Dos Corpos de Bombeiros Militares Volta Crescer

O efetivo total dos corpos de bombeiros militares brasileiros atingiu em 31 de dezembro de 2022, data-base de resposta da Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, o contingente de 67.566 bombeiros². O dado representa o segundo aumento seguido no número de bombeiros, desde 2020. No último ano, o acréscimo foi de 622 profissionais, o que representou um aumento percentual de 0,9%.

GRÁFICO 8 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA DE 2012 A 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Observa-se que esse aumento do número de bombeiros militares no Brasil foi puxado pelas Unidades Federativas das Regiões Centro – Oeste, Nordeste e Norte, que juntas cresceram 4,2% e 4% e 3,2%, respectivamente. No mesmo período, o efetivo dos estados que compõem as Região Sudeste (-0,6%) se mantiveram praticamente estáveis. Por outro lado, a Região Sul registrou queda de 4,3% no número de bombeiros militares na ativa.

No cenário subnacional, os efetivos que mais cresceram foram os dos corpos de bombeiros militares do Acre (+57,2%) e do Tocantins (+19,1%), enquanto Rio Grande do Sul (-4,8%), Amapá (-4,1%) e Santa Catarina (-4,1%) foram os que mais perderam efetivo, de acordo com a última edição da Pesquisa.

² O efetivo total considerado para a construção da série histórica refere-se ao preenchimento da questão “e1 - Informe a quantidade do efetivo na ATIVA da Instituição, em 31 de dezembro”. Os totais apresentados a seguir e que representam as estratificações por sexo, raça-cor, escolaridade, entre outros, podem não coincidir com o total da série histórica, em virtude da dificuldade das Instituições respondentes em sistematizar as informações de efetivo de forma desagregada.

TABELA 16 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021	2022	Var. %
Região Norte	6.744	6.957	3,2%
Acre	425	668	57,2%
Amazonas	1.093	1.104	1,0%
Amapá	1.103	1.058	-4,1%
Pará	2.366	2.288	-3,3%
Rondônia	727	723	-0,6%
Roraima	523	512	-2,1%
Tocantins	507	604	19,1%
Região Nordeste	12.612	13.113	4,0%
Alagoas	1.145	1.118	-2,4%
Bahia	2.808	3.099	10,4%
Ceará	1.644	1.776	8,0%
Maranhão	1.534	1.513	-1,4%
Paraíba	1.244	1.218	-2,1%
Pernambuco	2.382	2.478	4,0%
Piauí	333	324	-2,7%
Rio Grande do Norte	766	807	5,4%
Sergipe	756	780	3,2%
Região Centro-Oeste	10.972	11.431	4,2%
Distrito Federal	5.759	6.150	6,8%
Goiás	2.500	2.492	-0,3%
Mato Grosso do Sul	1.426	1.397	-2,0%
Mato Grosso	1.287	1.392	8,2%
Região Sudeste	28.008	27.827	-0,6%
Espírito Santo	1.236	1.207	-2,3%
Minas Gerais	5.677	5.500	-3,1%
Rio de Janeiro	12.684	12.614	-0,6%
São Paulo	8.411	8.506	1,1%
Região Sul	8.608	8.238	-4,3%
Paraná	2.966	2.849	-3,9%
Rio Grande do Sul	3.027	2.882	-4,8%
Santa Catarina	2.615	2.507	-4,1%
Brasil	66.944	67.566	0,9%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Número de Bombeiros Cresce Mais

Em relação à composição do efetivo por sexo, verifica-se que cerca de 87% dos bombeiros militares brasileiros são do sexo masculino e apenas 13% do sexo feminino. Entretanto, de acordo com a Pesquisa Perfil o número de mulheres nos corpos de bombeiros militares cresceu mais percentualmente no último ano, uma alta de 1,7%.

A nível regional, verifica-se pouca variação em relação aos percentuais de bombeiros militares do sexo masculino e feminino. A Região Sul é que a possui menor percentual de bombeiros do sexo feminino, com 9%, enquanto as Regiões Norte e Centro-Oeste, possuem os maiores percentuais, com 15%.

Já entre as unidades federativas, as diferenças são mais latentes. Enquanto o Ceará figura com apenas 4% do efetivo de bombeiros militares femininas, estado do Amazonas apresenta um percentual bem mais expressivo, com 34% do efetivo composto por mulheres.

Cabe destacar, que o reduzido percentual de mulheres em seus quadros não é uma realidade apenas dos bombeiros militares e que tal distinção quantitativa entre os sexos, se justifica pela distinção que ainda é feita em muitos concursos públicos para ingresso nos quadros de órgãos de segurança pública no país.



TABELA 17 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR SEXO, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022				Var.% 2021/2022	
	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Masculino	Feminino
Região Norte	5.557	1.158	83%	17%	5.012	887	85%	15%	-9,8%	-23,4%
Acre	372	52	88%	12%	561	107	84%	16%	50,8%	105,8%
Amazonas	758	335	69%	31%	731	373	66%	34%	-3,6%	11,3%
Amapá	744	359	67%	33%	---	---	---	---	---	---
Pará	2.195	171	93%	7%	2.131	157	93%	7%	-2,9%	-8,2%
Rondônia	629	98	87%	13%	623	100	86%	14%	-1,0%	2,0%
Roraima	437	89	83%	17%	429	83	84%	16%	-1,8%	-6,7%
Tocantins	422	54	89%	11%	537	67	89%	11%	27,3%	24,1%
Região Nordeste	11.111	1.502	88%	12%	11.475	1.638	88%	12%	3,3%	9,1%
Alagoas	981	164	86%	14%	963	155	86%	14%	-1,8%	-5,5%
Bahia	2.166	642	77%	23%	2.379	720	77%	23%	9,8%	12,1%
Ceará	1.589	55	97%	3%	1.709	68	96%	4%	7,6%	23,6%
Maranhão	1.423	111	93%	7%	1.399	114	92%	8%	-1,7%	2,7%
Paraíba	1.113	131	89%	11%	1.084	134	89%	11%	-2,6%	2,3%
Pernambuco	2.157	225	91%	9%	2.231	247	90%	10%	3,4%	9,8%
Piauí	303	30	91%	9%	294	30	91%	9%	-3,0%	0,0%
Rio Grande do Norte	728	39	95%	5%	761	45	94%	6%	4,5%	15,4%
Sergipe	651	105	86%	14%	655	125	84%	16%	0,6%	19,0%
Região Centro-Oeste	9.369	1.501	86%	14%	9.705	1.726	85%	15%	3,6%	15,0%
Distrito Federal	4.760	999	83%	17%	4.923	1.227	80%	20%	3,4%	22,8%
Goiás	2.237	263	89%	11%	2.231	261	90%	10%	-0,3%	-0,8%
Mato Grosso do Sul	1.172	152	89%	11%	1.247	150	89%	11%	6,4%	-1,3%
Mato Grosso	1.200	87	93%	7%	1.304	88	94%	6%	8,7%	1,1%
Região Sudeste	24.338	3.791	87%	13%	24.053	3.783	86%	14%	-1,2%	-0,2%
Espírito Santo	1.095	142	89%	11%	1.072	135	89%	11%	-2,1%	-4,9%
Minas Gerais	5.080	578	90%	10%	4.909	591	89%	11%	-3,4%	2,2%
Rio de Janeiro	10.307	2.377	81%	19%	10.270	2.353	81%	19%	-0,4%	-1,0%
São Paulo	7.856	694	92%	8%	7.802	704	92%	8%	-0,7%	1,4%
Região Sul	8.218	700	92%	8%	7.964	762	91%	9%	-3,1%	8,9%
Paraná	2.767	220	93%	7%	3.067	270	92%	8%	10,8%	22,7%
Rio Grande do Sul	3.021	295	91%	9%	2.576	306	89%	11%	-14,7%	3,7%
Santa Catarina	2.430	185	93%	7%	2.321	186	93%	7%	-4,5%	0,5%
Brasil	58.593	8.652	87%	13%	58.209	8.796	87%	13%	-0,7%	1,7%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Foco nas Capitais

Em termos de distribuição do efetivo dos corpos bombeiros militares, os dados apontam para uma concentração maior de profissionais nas capitais e regiões metropolitanas, onde estão empregados mais da metade dos bombeiros militares brasileiros (56%), enquanto o restante (44%) é responsável por salvar vidas no interior dos Estados.

Entretanto, essa distribuição é bastante heterogênea entre as regiões do país. A Região Norte, por exemplo, concentra cerca de 57% do seu efetivo de bombeiros nas suas capitais. Já na Região Sul, por outro lado, apenas 22% do efetivo dos bombeiros militares atua nas cidades onde estão suas sedes administrativas.

Entre as Unidades Federativas essa diversidade é ainda mais latente, com extremos como Roraima e Amazonas que concentram mais de 80% dos seus bombeiros nas capitais, enquanto Santa Catarina conta com menos de 17% do efetivo de bombeiros atuando na capital, Florianópolis.



TABELA 18 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO, EM 2022

Brasil, Regiões e UF	Número Absoluto					
	Capital	RM	Interior	Capital	RM	Interior
Região Norte	3.301	512	1.966	57%	9%	34%
Acre	519		149	78%	0%	22%
Amazonas	906	123	75	82%	11%	7%
Amapá	---	---	---	---	---	---
Pará	941	389	958	41%	17%	42%
Rondônia	298		425	41%	0%	59%
Roraima	418	0	94	82%	0%	18%
Tocantins	219	---	265	---	---	---
Região Nordeste	5.910	1.992	3.854	50%	17%	33%
Alagoas	752	0	366	67%	0%	33%
Bahia	821	668	1.610	26%	22%	52%
Ceará	1.071	223	482	60%	13%	27%
Maranhão	886	94	533	59%	6%	35%
Paraíba	691	278	249	57%	23%	20%
Pernambuco	188	41	85	60%	13%	27%
Piauí	229	0	95	71%	0%	29%
Rio Grande do Norte	807	630	177	50%	39%	11%
Sergipe	465	58	257	60%	7%	33%
Região Centro-Oeste	2.662	813	3.287	39%	12%	49%
Distrito Federal	954	0	0	100%	0%	0%
Goiás	982	286	1.224	39%	11%	49%
Mato Grosso do Sul	298	---	1.099	---	---	---
Mato Grosso	428	527	964	22%	27%	50%
Região Sudeste	10.308	2.836	11.980	41%	11%	48%
Espírito Santo	468	229	510	39%	19%	42%
Minas Gerais	1.435	419	3.646	26%	8%	66%
Rio de Janeiro	6.254	835	2.822	63%	8%	28%
São Paulo	2.151	1.353	5.002	25%	16%	59%
Região Sul	1.778	2.125	4.335	22%	26%	53%
Paraná	645	448	1.756	23%	16%	62%
Rio Grande do Sul	700	475	1.707	24%	16%	59%
Santa Catarina	433	1.202	872	17%	48%	35%
Brasil	23.959	8.278	25.422	42%	14%	44%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Atividade-Fim é Prioridade dos Corpos de Bombeiros Militares

No que se refere a atuação dos bombeiros militares, os dados mostram que, em 2022, do total de bombeiros militares no país, 77% atuavam na atividade operacional e 23% exercem atividades administrativas, percentual que se manteve estável em relação ao ano anterior.

Entre as Regiões do país, esses percentuais apresentam alguma variação. A Região Norte, por exemplo, desponta como a que mais emprega seus bombeiros militares na atividade-fim (91% do efetivo). A Região Centro-Oeste, por outro lado, emprega 72% do seu efetivo em atividades operacionais, mas já empregou 70% em 2021.

A nível de Unidades Federativas, esses percentuais chegam a ser superados. Estados como Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Acre e Pará empregam próximo de 100% do efetivo dos seus bombeiros militares em atividades operacionais, enquanto outros como Maranhão empregam cerca de metade do efetivo de bombeiros em atividades administrativas.



TABELA 19 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR ATIVIDADE, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Operac.	Adm.	Operac. (%)	Adm. (%)	Operac.	Adm.	Operac. (%)	Adm. (%)
Região Norte	5.580	733	88%	12%	6.342	660	91%	9%
Acre	52	21	71%	29%	649	19	97%	3%
Amazonas	786	307	72%	28%	996	108	90%	10%
Amapá	878	225	80%	20%	1.104	---	---	---
Pará	2.327	39	98%	2%	2.217	71	97%	3%
Rondônia	727	---	---	---	723	---	---	---
Roraima	521	---	---	---	226	286	44%	56%
Tocantins	289	141	67%	33%	427	176	71%	29%
Região Nordeste	9.686	2.966	77%	23%	9.837	3.146	76%	24%
Alagoas	762	383	67%	33%	687	431	61%	39%
Bahia	2.151	657	77%	23%	2.310	789	75%	25%
Ceará	1.563	232	87%	13%	1.590	181	90%	10%
Maranhão	787	747	51%	49%	766	747	51%	49%
Paraíba	1.189	55	96%	4%	1.165	53	96%	4%
Pernambuco	1.587	684	70%	30%	1.731	622	74%	26%
Piauí	280	53	84%	16%	47	277	15%	85%
Rio Grande do Norte	757	9	99%	1%	799	8	99%	1%
Sergipe	610	146	81%	19%	742	38	95%	5%
Região Centro-Oeste	7.652	3.320	70%	30%	8.117	3.083	72%	28%
Distrito Federal	3.779	1.980	66%	34%	3.575	2.344	60%	40%
Goiás	1.783	717	71%	29%	2.050	442	82%	18%
Mato Grosso do Sul	1.033	393	72%	28%	1.100	297	79%	21%
Mato Grosso	1.057	230	82%	18%	1.392	0	100%	0%
Região Sudeste	20.969	6.807	75%	25%	20.611	7.124	74%	26%
Espírito Santo	971	261	79%	21%	771	436	64%	36%
Minas Gerais	3.703	1.809	67%	33%	4.408	1.092	80%	20%
Rio de Janeiro	9.583	3.038	76%	24%	9.456	3.066	76%	24%
São Paulo	6.712	1.699	80%	20%	5.976	2.530	70%	30%
Região Sul	7.201	1.404	84%	16%	6.536	1.702	79%	21%
Paraná	2.553	410	86%	14%	2.537	312	89%	11%
Rio Grande do Sul	2.770	257	92%	8%	2.506	376	87%	13%
Santa Catarina	1.878	737	72%	28%	1.493	1.014	60%	40%
Brasil	51.088	15.230	77%	23%	51.443	15.715	77%	23%

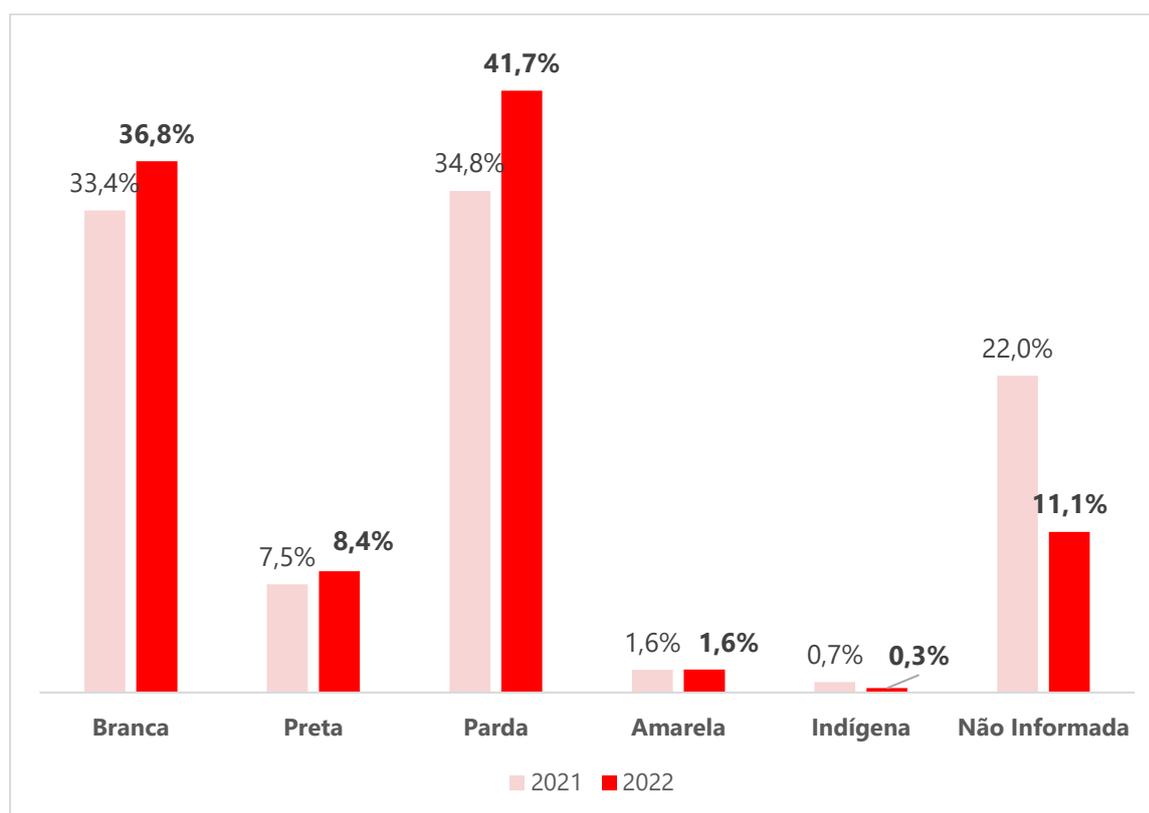
Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Bombeiros se Declaram Pardos e Brancos

No que se refere à raça-cor declarada, os dados da Pesquisa Perfil indicam que do total de bombeiros militares no Brasil, a maioria (41,7%) se declara de cor parda. Outros 36,8% se declararam brancos, enquanto 8,4% se declararam de cor preta. Apenas 1,6% dos bombeiros militares se declararam de cor amarela e 0,3% se declararam indígenas. Interessante destacar também que o percentual de dados não informados nesse quesito foi de 11,1% (no ano anterior eram 22%).

Em relação à edição anterior da Pesquisa, o cenário não mudou muito. Na edição de 2021, a maioria dos bombeiros também havia se declarado de cor branca (34,8%), seguida por pardos (33,4%), pretos (7,5%), amarelos (1,6%) e indígenas (0,3%).

GRÁFICO 9 – PERCENTUAL DE BOMBEIROS MILITARES POR RAÇA-COR, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Percentual de Bombeiros com Curso Superior Cresce

Já em relação à escolaridade dos bombeiros militares, a Pesquisa Perfil aponta para um aumento notável no número de profissionais que possuem nível superior de escolaridade (aqui consideramos como nível superior: graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado).

Em 2021, 39.816 bombeiros militares possuíam nível superior de escolaridade (56,4% do efetivo total do país). Em 2022, o número saltou para 40.142 bombeiros, número que agora representa 63,1% do efetivo dos bombeiros militares no país.

Essa elevação do nível de escolaridade dos bombeiros militares pode ser explicada, em parte, pela elevação do nível de escolaridade exigido (do nível médio, para nível superior) nos editais de concursos públicos para ingresso nas instituições estaduais, que vem ocorrendo nos últimos anos.

Entre as Regiões do país há ainda alguma disparidade. Enquanto nos corpos de bombeiros militares do Centro-Oeste o nível superior de escolaridade é representado por 82,4% do efetivo, no Sudeste do país 54,8% dos profissionais possuem algum nível de graduação, o que mostra que ainda há espaço para avanços nesta temática.



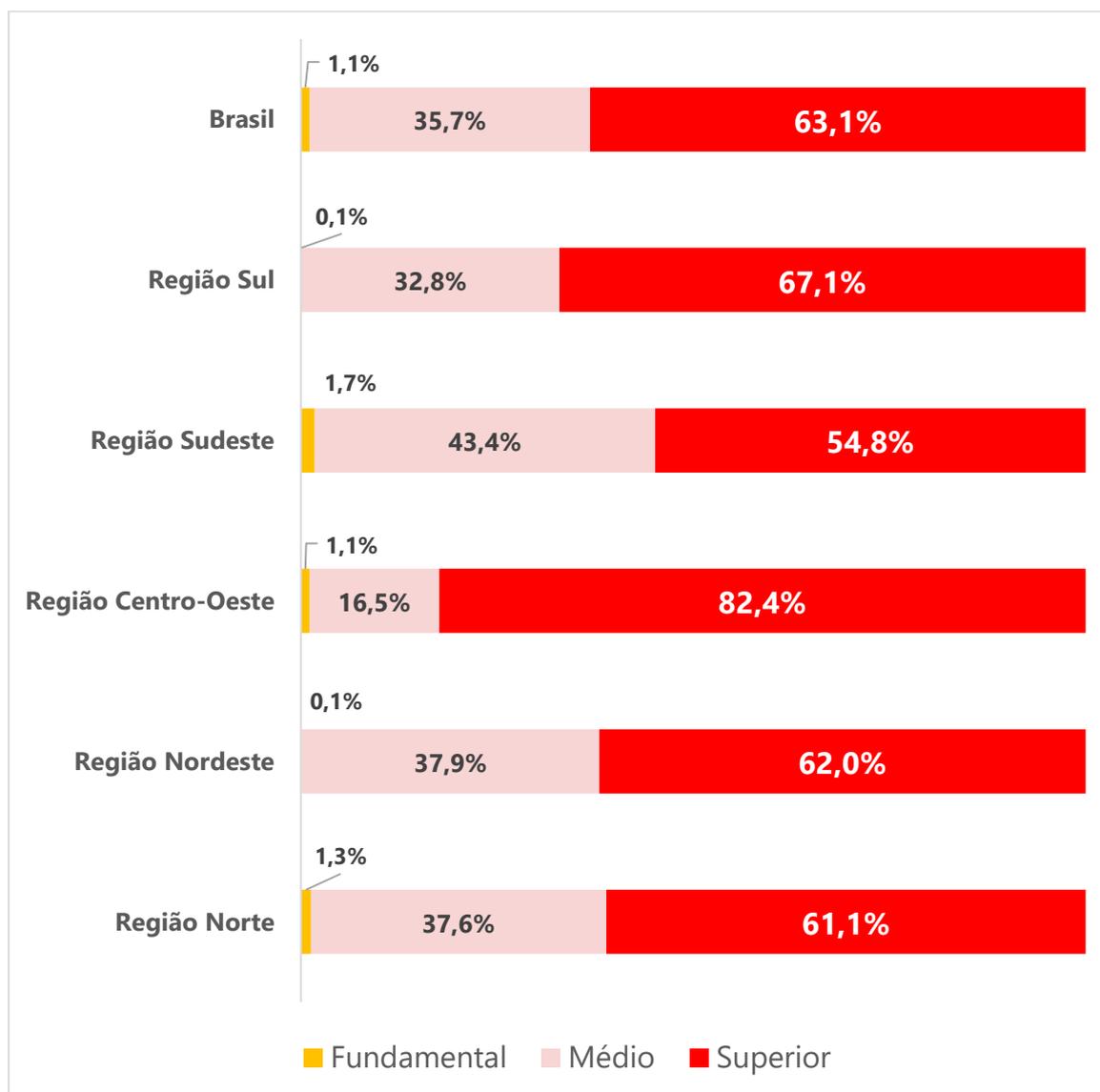
TABELA 20 – EFETIVO TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES NA ATIVA, POR ESCOLARIDADE, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Fundamental	Médio	Superior	Fundamental	Médio	Superior
Região Norte	0	2.429	3.207	81	2.410	3.912
Acre	0	41	384	0	133	533
Amazonas	0	777	315	0	496	1.120
Amapá	---	---	---	---	---	---
Pará	0	905	1.740	81	1.060	1.146
Rondônia	0	378	349	0	256	471
Roraima	0	328	192	0	179	333
Tocantins	0	0	227	0	286	309
Região Nordeste	2.439	7.969	6.669	12	3.505	5.736
Alagoas	0	377	768	0	361	757
Bahia	1	1.002	1.805	1	1.130	1.968
Ceará	0	1.006	640	0	1.147	626
Maranhão	0	816	734	0	0	0
Paraíba	47	764	433	5	744	469
Pernambuco	2.382	2.382	1.692	0	0	1.671
Piauí	7	103	196	6	123	203
Rio Grande do Norte	2	341	301	0	0	42
Sergipe	0	1.178	100	0	0	0
Região Centro-Oeste	127	1.537	9.303	128	1.887	9.417
Distrito Federal	25	49	5.685	22	46	6.082
Goiás	0	235	2.265	11	272	2.209
Mato Grosso do Sul	102	360	964	45	650	702
Mato Grosso	0	893	389	50	919	424
Região Sudeste	557	12.589	15.003	483	12.050	15.224
Espírito Santo	0	520	718	0	465	742
Minas Gerais	165	4.804	708	97	4.589	814
Rio de Janeiro	392	7.126	5.166	386	6.996	5.162
São Paulo	0	139	8.411	0	0	8.506
Região Sul	12	3.127	5.634	8	2.865	5.853
Paraná	11	891	2.085	0	947	2.390
Rio Grande do Sul	0	2.076	1.145	8	1.797	1.077
Santa Catarina	1	160	2.404	0	121	2.386
Brasil	3.135	27.651	39.816	712	22.717	40.142
Brasil (%)	4,4%	39,2%	56,4%	1,1%	35,7%	63,1%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

*Considerou-se com nível superior a soma dos bombeiros militares com graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

GRÁFICO 10 – PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DOS BOMBEIROS MILITARES, POR REGIÃO, EM 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Maioria dos Bombeiros na Ativa tem Entre 31 E 40 Anos

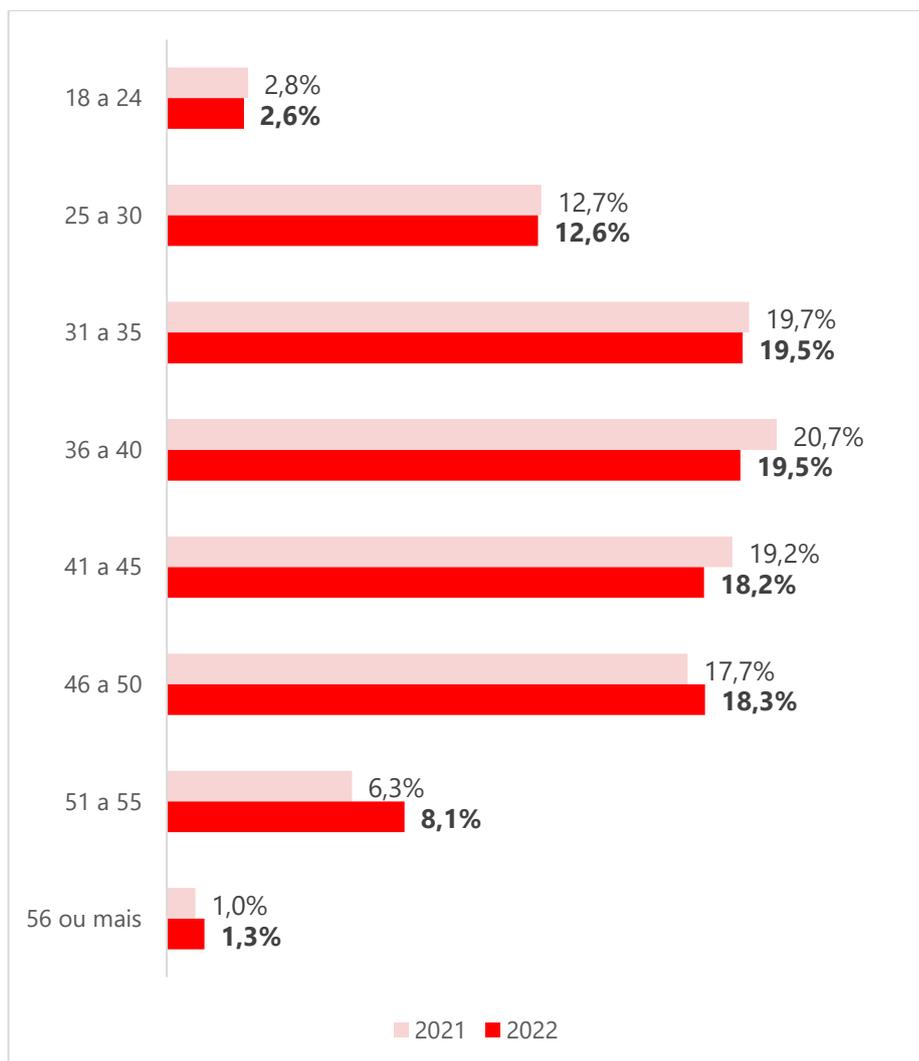
Em relação à idade dos policiais militares, observa-se pelos números da Pesquisa Perfil que duas faixas etárias se equivalem percentualmente, a de bombeiros que possuem de 31 a 35 anos de idade e a de bombeiros que possuem de 36 a 40 anos de idade, ambas representando 19,5% do efetivo.

Observa-se ainda que houve uma diminuição na representação percentual de todos os grupos etários, com exceção dos grupos mais experientes, acima dos 46 anos de idade. Essa constatação sinaliza um envelhecimento do efetivo de bombeiros militares no país.

Nesse sentido, as variações mais representativas foram nos grupos etários de 36 a 40 anos de idade, que representava 20,7% do efetivo em 2021 e agora representa 19,5% e do grupo que possui entre 51 e 55 anos de idade, que passou de 6,3% para 8,1% em 2022.

Sobre o sensível decréscimo observado nos grupos etários mais jovens, acredita-se que o ingresso de novos bombeiros em virtude de concursos públicos seja suficiente para modificar esse quadro. Em relação ao aumento observado nos grupos etários mais velhos acredita-se que possa ter relação com as alterações legais e previdenciárias recentes ocorridas no país, que elevaram o tempo de contribuição e de interstício para aposentadoria.

GRÁFICO 11 – PERCENTUAL DE BOMBEIROS MILITARES POR FAIXA-ETÁRIA, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Mais Tempo na Ativa

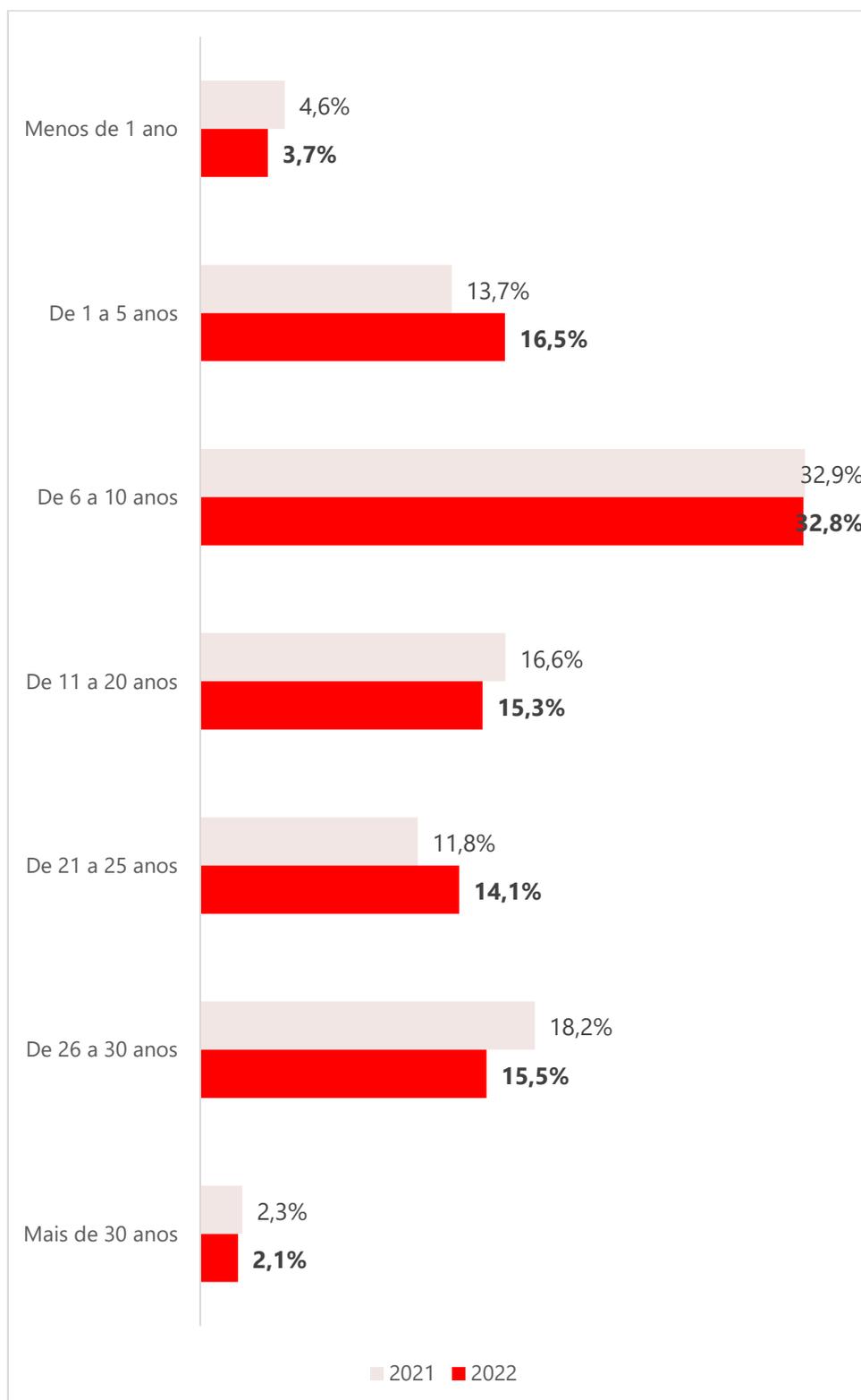
Por sua vez, no que se refere ao tempo de serviço, os dados da Pesquisa apontam resultados um pouco semelhantes à edição anterior. Nota-se que, em 2022, o grupo predominante é o de bombeiros militares com tempo de serviço entre 06 e 10 anos (32,8%), percentual praticamente igual ao do ano anterior, quando eram 32,9%.

Em relação aos bombeiros militares que possuem de 1 a 5 anos de serviço observa-se um crescimento notável. O percentual passou de 13,7%, em 2021, para 16,5%, em 2022. Crescimento semelhante também pode ser observado no grupo de bombeiros que possui de 21 a 25 anos de serviço (neste grupo o percentual passou de 11,8% para 14,1%).

Por outro lado, no grupo de bombeiros que possuem de 26 a 30 anos de serviço observa-se um movimento inverso. Em 2021, esse grupo era representado por 18,2% do efetivo total de bombeiros militares, mas no último da Pesquisa, passou a ser representado por pouco mais de 15% dos bombeiros.



GRÁFICO 12 – PERCENTUAL DE BOMBEIROS MILITARES POR TEMPO DE SERVIÇO, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Interior dos Estados Sedia Maior Parte das Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares

Passando a tratar da estrutura física dos corpos de bombeiros militares brasileiros, observa-se que o número de Unidades Operacionais (Batalhões, Batalhões Especializados, Companhias Independentes e Companhias Independentes Especializados) aumentou sensivelmente, passando de 1081 Unidades, em 2021, para 1150 no último ano. Desse total, 64,2% das Unidades Operacionais dos corpos de bombeiros militares está situada no interior dos estados (praticamente o mesmo percentual observado no ano anterior).

Nesse sentido, observa-se também que o percentual de Unidades Operacionais nas capitais e regiões metropolitanas pouco mudou. Em 2021, 22,8% das Unidades estavam localizadas nas capitais e outros 12,5% nas Regiões Metropolitanas. Já em 2022, esses percentuais passaram para 22,5% e 13,3%, respectivamente.

Entre as Regiões do país, o Sudeste destaca-se com o maior número de Unidades Operacionais (635), enquanto a Região Sul tem o menor (97). Entre as Unidades Federativas destacam-se a São Paulo (498) com maior quantitativo de Unidades Operacionais e Tocantins (4), com menor quantitativo.



TABELA 21 – TOTAL DE UNIDADES OPERACIONAIS DOS BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

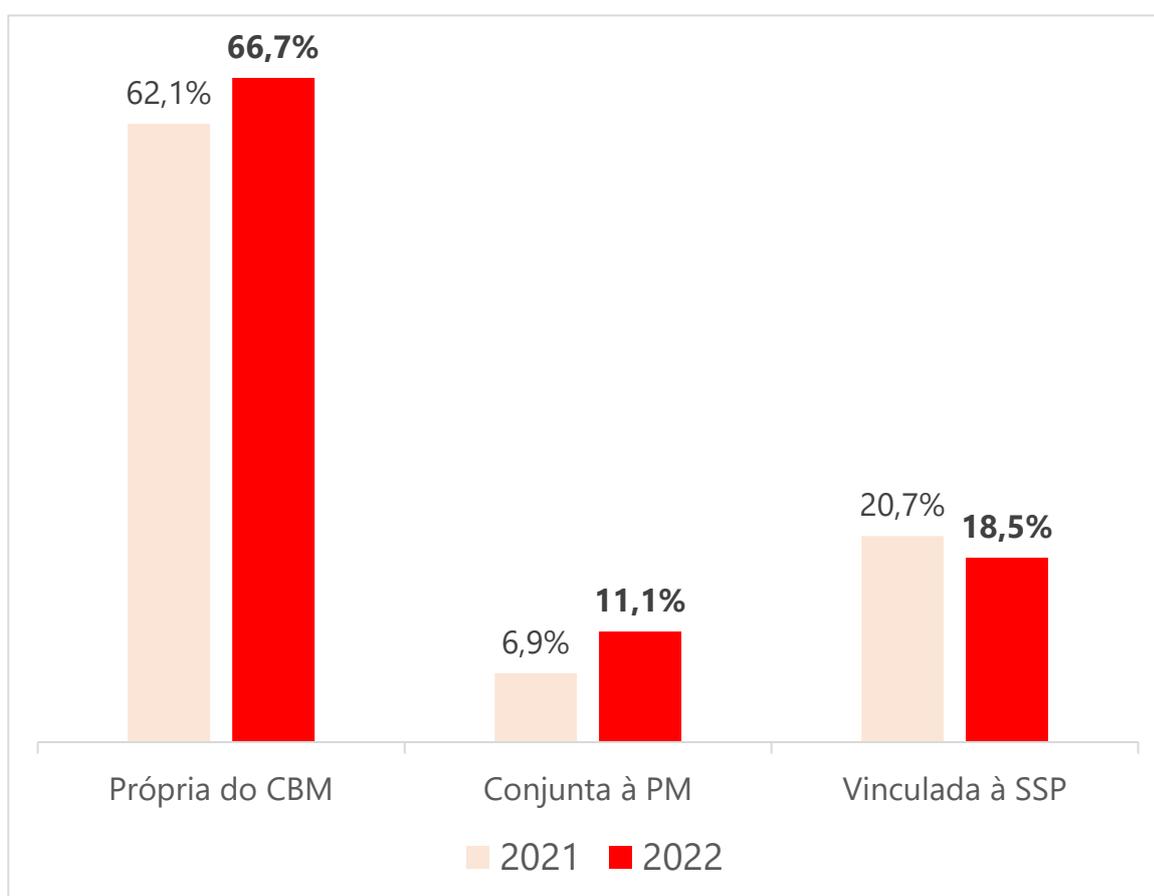
Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Capital	RM	Interior	Total	Capital	RM	Interior	Total
Região Norte	32	9	58	99	31	12	56	99
Acre	9	0	7	16	4	0	7	11
Amazonas	3	0	5	8	6	3	0	9
Amapá	4	5	4	13	4	5	5	14
Pará	8	4	25	37	8	4	24	36
Rondônia	3	0	14	17	3	0	14	17
Roraima	3	0	1	4	4	0	4	8
Tocantins	2	0	2	4	2	0	2	4
Região Nordeste	46	21	75	142	53	30	104	187
Alagoas	0	5	5	10	4	1	13	18
Bahia	4	2	14	20	4	2	14	20
Ceará	26	4	12	42	18	5	19	42
Maranhão	7	2	20	29	14	15	20	49
Paraíba	3	3	13	19	3	1	14	18
Pernambuco	0	4	8	12	1	4	8	13
Piauí	3	0	1	4	4	0	10	14
Rio Grande do Norte	3	1	2	6	2	1	2	5
Sergipe	0	0	0	0	3	1	4	8
Região Centro-Oeste	40	10	82	132	45	8	79	132
Distrito Federal	30	0	0	30	35	0	0	35
Goiás	5	6	34	45	5	7	34	46
Mato Grosso do Sul	3	3	26	32	3	0	29	32
Mato Grosso	2	1	22	25	2	1	16	19
Região Sudeste	115	84	413	612	117	92	426	635
Espírito Santo	1	4	7	12	1	5	6	12
Minas Gerais	4	1	14	19	4	2	13	19
Rio de Janeiro	40	16	49	105	40	24	42	106
São Paulo	70	63	343	476	72	61	365	498
Região Sul	13	11	72	96	13	11	73	97
Paraná	2	3	14	19	2	3	15	20
Rio Grande do Sul	2	2	9	13	2	2	9	13
Santa Catarina	9	6	49	64	9	6	49	64
Brasil	246	135	700	1.081	259	153	738	1.150
Brasil (%)	22,8%	12,5%	64,8%	100,0%	22,5%	13,3%	64,2%	100,0%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Mais Corregedorias Próprias nos Corpos de Bombeiros Militares

Em relação a estrutura de controle interno, verifica-se um aumento no número de corpos de bombeiros militares que possuem Corregedorias próprias. Em 2021, 62,1% dos bombeiros militares possuía Corregedoria própria. No ano seguinte, esse percentual passou para 66,7%. Cabe destacar que os demais corpos de bombeiros também possuem órgãos de controle interno, entretanto, esses são conjuntos com a polícia militar, ou vinculados à estrutura das Secretarias Estaduais de Segurança Pública.

GRÁFICO 13 – VINCULAÇÃO DAS CORREGEDORIAS DOS BOMBEIROS MILITARES, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Centro-Oeste e Nordeste Lideram em Aeronaves de Asa Fixa

Passando a analisar a frota de aeronaves de asa fixa (aviões) em posse dos corpos de bombeiros militares, nota-se que o quantitativo total de aeronaves desse tipo no ano de 2021 era de 27 unidades, considerando a soma das aeronaves próprias, alugadas ou cedidas por outros órgãos. No ano subsequente, ou seja, em 2022, esse número total de aeronaves de asa fixa cresceu, passando para unidades.

É digno de nota que a Região Nordeste se sobressai nesse cenário, com um total de 16 aeronaves em sua frota, consolidando-se como a região líder nesse quesito. Em seguida, a Região Centro-Oeste surge com 15 dessas aeronaves em seu inventário. Por outro lado, a Região Norte destaca-se por possuir a menor contagem de aviões, detendo apenas 2 unidades.

Analisando-se individual os estados, é possível constatar que o Ceará desponta como o estado com o maior número de aeronaves de asa fixa, somando um total de 12 unidades em sua frota. Por outro lado, é relevante salientar que dezesseis Unidades Federativas não possuem aeronaves de asa fixa, sendo a maioria delas localizadas na Região Norte do país.



TABELA 22 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA FIXA DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total
Região Norte	8	2	0	10	0	2	0	2
Acre	0	0	0	0	---	---	---	0
Amazonas	---	---	---	0	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0	---	---	---	0
Pará	7	0	0	7	0	0	0	0
Rondônia	0	2	0	2	0	2	0	2
Roraima	---	---	---	0	0	0	0	0
Tocantins	1	---	---	1	---	---	---	0
Região Nordeste	2	3	0	5	2	2	12	16
Alagoas	---	2	---	2	0	2	0	2
Bahia	1	---	---	1	---	---	---	0
Ceará	0	0	0	0	---	0	12	12
Maranhão	1	0	---	1	1	0	0	1
Paraíba	---	1	---	1	1	0	0	1
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	---	---	---	0	---	---	---	0
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	0	9	0	9	5	10	0	15
Distrito Federal	0	4	0	4	0	4	0	4
Goiás	0	3	0	3	2	1	---	3
Mato Grosso do Sul	---	---	0	0	3	3	0	6
Mato Grosso	0	2	0	2	0	2	0	2
Região Sudeste	1	0	0	1	2	1	0	3
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	1	0	0	1	2	1	0	3
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0
São Paulo	0	0	0	0	---	---	---	0
Região Sul	0	2	0	2	0	2	1	3
Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	---	---	---	0	0	0	0	0
Santa Catarina	0	2	0	2	0	2	1	3
Brasil	11	16	0	27	9	17	13	39

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Metade dos Bombeiros Militares do País não Possui Helicópteros

No que concerne às aeronaves de asa rotativa, também conhecidas como helicópteros, é pertinente mencionar que, de acordo com os dados mais recentes fornecidos pela Pesquisa Perfil, quando se leva em consideração as aeronaves que estão em posse dos corpos de bombeiros militares do país, seja por meio de propriedade direta, aluguel ou cessão de outros órgãos, o total de helicópteros disponíveis é de 25. Esse número representa um decréscimo de 21 unidades em relação ao ano de 2021.

É válido destacar que a Região Sudeste se sobressai nesse cenário, contabilizando um somatório de 10 aeronaves, mesmo quantitativo das Regiões Norte e Nordeste somadas. Em contrapartida, a Região Sul apresenta o menor contingente, com um número bastante reduzido, totalizando apenas 2 aeronaves de asa fixa.

Analisando individualmente as unidades federativas, é possível identificar que os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro lideram no quantitativo de helicópteros, com 5 unidades cada. Em contraste, é importante mencionar quinze Unidades Federativas não dispõem de aeronaves de asa rotativa, sendo a maioria delas localizada na Região Nordeste do país.



TABELA 23 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA MÓVEL DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total
Região Norte	7	1	0	8	3	1	1	5
Acre	0	0	0	0	---	---	---	0
Amazonas	---	---	---	0	1	0	0	1
Amapá	0	0	0	0	1	---	---	1
Pará	6	0	0	6	0	0	0	0
Rondônia	0	1	0	1	0	1	0	1
Roraima	---	---	---	0	0	0	1	1
Tocantins	1	---	---	1	1	---	---	1
Região Nordeste	8	12	0	20	5	0	0	5
Alagoas	---	---	---	0	0	0	0	0
Bahia	---	---	---	0	---	---	---	0
Ceará	0	12	0	12	---	---	---	0
Maranhão	3	0	---	3	4	0	0	4
Paraíba	2	---	---	2	0	0	0	0
Pernambuco	1	0	0	1	0	0	0	0
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	---	---	1	---	---	---	0
Sergipe	1	0	0	1	1	0	0	1
Região Centro-Oeste	3	3	0	6	0	3	0	3
Distrito Federal	0	2	0	2	0	2	0	2
Goiás	0	1	0	1	---	1	---	1
Mato Grosso do Sul	---	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	3	0	0	3	0	0	0	0
Região Sudeste	3	6	1	10	2	7	1	10
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	2	2	1	5	2	2	1	5
Rio de Janeiro	1	4	0	5	0	5	0	5
São Paulo	0	0	0	0	---	---	---	0
Região Sul	0	2	0	2	0	2	0	2
Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	---	---	---	0	0	0	0	0
Santa Catarina	0	2	0	2	0	2	0	2
Brasil	21	24	1	46	10	13	2	25

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Região Norte é a Mais Carente em Embarcações

Quando se aborda a categoria de veículos de transporte aquático, os dados obtidos por meio da Pesquisa Perfil de 2022 revelam que os corpos de bombeiros militares mantêm um contingente total de 2.516 embarcações, levando em consideração aquelas que são de propriedade das instituições, as que são alugadas ou cedidas por outros órgãos. Esse número representa um aumento considerável na comparação com 2021, quando o total de embarcações declarado era de 1.257.

A Região Sudeste lidera em quantidade, contabilizando um total de 1.491 embarcações, número superior à soma de embarcações disponíveis nas outras quatro Regiões do país. Em contrapartida, a Região Norte é a que possui o menor número de embarcações, com apenas 155 unidades em seu inventário.

Ao examinar individualmente os estados, nota-se que São Paulo se destaca com o maior número de embarcações, somando um total de 1.071 unidades. Por outro lado, Acre, Amazonas, Amapá, Alagoas e Pernambuco possuem apenas 10 embarcações ou menos.



TABELA 24 – TOTAL DE EMBARCAÇÕES DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	90	0	90	155	0	155
Acre	27	0	27	10	0	10
Amazonas	0	0	0	10	0	10
Amapá	13	0	13	0	0	0
Pará	11	0	11	48	0	48
Rondônia	9	0	9	36	0	36
Roraima	15	0	15	40	0	40
Tocantins	15	0	15	11	0	11
Região Nordeste	218	0	218	296	0	296
Alagoas	2	0	2	6	0	6
Bahia	36	0	36	38	0	38
Ceará	33	0	33	33	0	33
Maranhão	10	0	10	13	0	13
Paraíba	30	0	30	30	0	30
Pernambuco	81	0	81	71	0	71
Piauí	7	0	7	6	0	6
Rio Grande do Norte	15	0	15	86	0	86
Sergipe	4	0	4	13	0	13
Região Centro-Oeste	188	0	188	209	0	209
Distrito Federal	33	0	33	33	0	33
Goiás	34	0	34	73	0	73
Mato Grosso do Sul	71	0	71	68	0	68
Mato Grosso	50	0	50	35	0	35
Região Sudeste	380	0	380	1.491	0	1.491
Espírito Santo	64	0	64	59	0	59
Minas Gerais	155	0	155	184	0	184
Rio de Janeiro	161	0	161	177	0	177
São Paulo	0	0	0	1.071	0	1.071
Região Sul	381	0	381	365	0	365
Paraná	41	0	41	41	0	41
Rio Grande do Sul	125	0	125	108	0	108
Santa Catarina	215	0	215	216	0	216
Brasil	1.257	0	1.257	2.516	0	2.516

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Sul e Sudeste Concentram Mais Da Metade das Viaturas do País

Ao realizar uma análise da frota de viaturas dos corpos de bombeiros militares brasileiros informada na Pesquisa Perfil, observa-se um aumento entre os anos de 2021 e 2022. Nesse período, o total de viaturas operacionais, evoluiu de 7.889 em 2021 para 8.352 em 2022. Acréscimo de 463 viaturas operacionais.

Esse contingente, que engloba tanto veículos de propriedade das instituições como aqueles obtidos por meio de locação, é predominantemente concentrado nas Regiões Sudeste e Sul, que representam cerca de 30% do total de viaturas, cada. Em contrapartida, a Região Norte apresenta uma participação bastante reduzida, contabilizando 645 viaturas, o que equivale a menos de 10% da frota operacional de todo o país.

Ao analisar a distribuição a nível estadual, destaca-se que o estado de São Paulo ostenta o maior número de viaturas entre os corpos de bombeiros militares, com 1.294 unidades, uma cifra superior à soma dos veículos presentes nos outros três estados que compõem a Região Sudeste. Por outro lado, entre as Unidades Federativas com menor frota de viaturas, encontram-se Roraima (com 16 veículos), Sergipe (com 48 veículos) e Amapá (com 57 veículos).



TABELA 25 – TOTAL DE VIATURAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	568	36	604	519	126	645
Acre	60	0	60	66	0	66
Amazonas	88	0	88	76	0	76
Amapá	43	0	43	57	0	57
Pará	99	24	123	120	105	225
Rondônia	183	12	195	130	0	130
Roraima	28	0	28	16	0	16
Tocantins	67	0	67	54	21	75
Região Nordeste	866	90	956	977	98	1.075
Alagoas	51	14	65	54	14	68
Bahia	179	0	179	224	0	224
Ceará	146	11	157	162	15	177
Maranhão	126	0	126	122	0	122
Paraíba	103	21	124	125	21	146
Pernambuco	148	37	185	151	40	191
Piauí	24	0	24	21	0	21
Rio Grande do Norte	70	0	70	78	0	78
Sergipe	19	7	26	40	8	48
Região Centro-Oeste	1.557	114	1.671	1.519	56	1.575
Distrito Federal	447	0	447	448	0	448
Goiás	655	63	718	599	0	599
Mato Grosso do Sul	347	0	347	379	0	379
Mato Grosso	108	51	159	93	56	149
Região Sudeste	2.500	0	2.500	2.539	0	2.539
Espírito Santo	160	0	160	179	0	179
Minas Gerais	475	0	475	518	0	518
Rio de Janeiro	740	0	740	548	0	548
São Paulo	1.125	0	1.125	1.294	0	1.294
Região Sul	2.158	0	2.158	2.518	0	2.518
Paraná	971	0	971	965	0	965
Rio Grande do Sul	422	0	422	866	0	866
Santa Catarina	765	0	765	687	0	687
Brasil	7.649	240	7.889	8.072	280	8.352

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Sudeste é a Região que Mais Emprega Motocicletas nos Bombeiros

Ao analisar a frota de motocicletas dos corpos de bombeiros militares, é possível constatar uma discreta redução entre os anos de 2021 e 2022. Durante esse período, o número de motocicletas, considerando tanto aquelas de propriedade das instituições como as obtidas por meio de locação, passou de 748 em 2021, para 739 em 2022.

Dentro desse panorama, destaca-se que a Região Sudeste apresenta a maior quantidade de motocicletas, totalizando 270 unidades, seguida pela Região Nordeste, que conta com 175 veículos desse tipo. Por outro lado, a Região Norte exibe o menor contingente de motocicletas no país, com um total de 70 unidades dessa categoria.

A nível estadual, o Rio de Janeiro lidera com o maior quantitativo de motocicletas, com 132 viaturas desse tipo, número maior que o total das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul. Por outro lado, oito Unidades Federativas possuem menos de 10 unidades e Amapá e Bahia declararam não possuir motocicletas na frota de seus corpos de bombeiros militares.



TABELA 26 – TOTAL DE MOTOCICLETAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	101	0	101	70	0	70
Acre	37	0	37	9	0	9
Amazonas	44	0	44	34	0	34
Amapá	0	0	0	0	0	0
Pará	12	0	12	18	0	18
Rondônia	5	0	5	2	0	2
Roraima	0	0	0	2	0	2
Tocantins	3	0	3	5	0	5
Região Nordeste	148	8	156	173	2	175
Alagoas	0	1	1	11	2	13
Bahia	15	0	15	0	0	0
Ceará	17	0	17	17	0	17
Maranhão	14	0	14	35	0	35
Paraíba	81	0	81	81	0	81
Pernambuco	12	7	19	10	0	10
Piauí	0	0	0	8	0	8
Rio Grande do Norte	9	0	9	7	0	7
Sergipe	0	0	0	4	0	4
Região Centro-Oeste	135	0	135	100	0	100
Distrito Federal	53	0	53	51	0	51
Goiás	44	0	44	18	0	18
Mato Grosso do Sul	36	0	36	23	0	23
Mato Grosso	2	0	2	8	0	8
Região Sudeste	213	0	213	270	0	270
Espírito Santo	37	0	37	7	0	7
Minas Gerais	25	0	25	31	0	31
Rio de Janeiro	77	0	77	132	0	132
São Paulo	74	0	74	100	0	100
Região Sul	143	0	143	124	0	124
Paraná	10	0	10	10	0	10
Rio Grande do Sul	59	0	59	34	0	34
Santa Catarina	74	0	74	80	0	80
Brasil	740	8	748	737	2	739

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Capacitações dos Bombeiros Pautam Técnicas de Salvamento e Combate a Diferentes Tipos de Incêndio

No tocante às capacitações oferecidas aos bombeiros militares, é possível extrair, a partir dos dados apresentados na Pesquisa Perfil 2022, um claro compromisso das instituições em promover o aprimoramento de seus profissionais, com foco especial em aspectos técnicos relativos às atividades de salvamento e combate a incêndios.

No decorrer de 2022, por exemplo, um contingente significativo de aproximadamente 2.200 mil profissionais passou por treinamentos presenciais voltados para o Atendimento Pré-Hospitalar. Ademais, mais de 300 bombeiros militares foram submetidos a programas de capacitação específicos relacionados Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC). No mesmo ano, 459 indivíduos participaram de iniciativas de formação em Salvamento em Altura, 383 em Salvamento Terrestre e outros 618 bombeiros receberam treinamento direcionado para o Salvamento Aquático. A capacitação de Guarda-Vidas também teve participação relevante de profissionais no país, com 834 indivíduos capacitados.

Em relação às capacitações voltadas ao combate de incêndios, 2.609 bombeiros participaram de treinamentos específicos para Incêndios Urbanos e outros 657 em Incêndios Florestais. Além disso, 534 profissionais foram capacitados para o atendimento de chamados envolvendo Produtos Perigosos e 88 bombeiros militares foram capacitados em Perícia de Incêndios.



TABELA 27 – TOTAL DE BOMBEIROS MILITARES CAPACITADOS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2022									
	Atendimento Pré-Hospitalar (APH)	Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC)	Salvamento em Altura	Salvamento Terrestre	Salvamento Aquático	Guarda-Vidas	Combate a Incêndio Florestal	Combate a Incêndio Urbano	Perícia de Incêndio	Produtos Perigosos
Região Norte	255	0	209	213	220	0	277	344	0	210
Acre	209	0	209	209	209	0	240	209	0	209
Amazonas	0	0	0	2	0	0	0	30	0	0
Amapá	---	---	---	---	---	---	---	23	---	---
Pará	28	0	0	0	0	0	37	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	70	0	0
Roraima	18	0	0	2	11	0	0	0	0	1
Tocantins	---	---	---	---	---	---	---	12	---	---
Região Nordeste	194	116	54	56	132	55	308	247	3	172
Alagoas	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0
Bahia	35	---	---	---	---	---	128	51	---	117
Ceará	47	30	0	0	30	30	60	77	0	25
Maranhão	0	0	21	0	0	0	68	3	0	0
Paraíba	0	42	13	21	28	0	0	11	0	0
Pernambuco	20	0	0	0	19	0	0	0	0	0
Piauí	45	0	0	0	0	0	20	25	0	0
Rio Grande do Norte	2	4	0	0	0	25	2	35	3	0
Sergipe	45	40	20	35	35	---	30	45	---	30
Região Centro-Oeste	1.491	19	25	0	21	0	32	1.567	43	104
Distrito Federal	1.463	19	---	---	21	---	21	1.408	25	48
Goiás	0	0	0	0	0	0	0	15	0	13
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0
Mato Grosso	28	0	25	0	0	0	0	144	18	43
Região Sudeste	19	135	78	97	50	130	40	24	20	48
Espírito Santo	0	49	6	16	0	33	0	24	0	0
Minas Gerais	19	50	20	50	30	0	40	0	2	26
Rio de Janeiro	0	10	12	11	0	13	0	0	18	0
São Paulo	0	26	40	20	20	84	0	0	0	22
Região Sul	268	48	93	17	195	649	0	427	22	0
Paraná	114	0	24	0	78	30	0	24	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	6	508	0	0	0	0
Santa Catarina	154	48	69	17	111	111	0	403	22	0
Brasil	2.227	318	459	383	618	834	657	2.609	88	534

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Assistência à Saúde Mental dos Bombeiros Melhorou no Último Ano

Analisando-se os dados obtidos por meio da Pesquisa Perfil 2022 no que diz respeito à prestação de assistência à saúde mental bombeiros militares brasileiros, constata-se que praticamente todas as Unidades Federativas do país têm implementado algum tipo de suporte voltado para esse tipo de cuidado.

Contudo, no que se refere à natureza específica desse auxílio, observam-se variações significativas. Em apenas 37% das Unidades Federativas, ou seja, em 10 estados, é oferecida tanto assistência psicológica como assistência psiquiátrica. Em outros 15 estados, o suporte concentra-se exclusivamente na assistência psicológica, enquanto em uma, o estado de Alagoas, somente a assistência psiquiátrica está disponível.

Entretanto, alguma melhora pode ser observada quando os resultados são comparados com 2021, ano em que 3 estados não dispunham de nenhum tipo de assistência à saúde mental voltada aos bombeiros militares. Em 2022, apenas o estado do Piauí declarou não possuir este tipo de suporte a seus profissionais.



TABELA 28 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DOS BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Psicologia e Psiquiatria	Somente Psicologia	Somente Psiquiatria	Psicologia e Psiquiatria	Somente Psicologia	Somente Psiquiatria
Região Norte	2	5	0	1	6	0
Acre	Sim	-	-	-	Sim	-
Amazonas	Sim	-	-	Sim	-	-
Amapá	-	Sim	-	-	Sim	-
Pará	-	Sim	-	-	Sim	-
Rondônia	-	Sim	-	-	Sim	-
Roraima	-	Sim	-	-	Sim	-
Tocantins	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Nordeste	0	3	1	2	5	1
Alagoas	-	-	Sim	-	-	Sim
Bahia	-	Sim	-	-	Sim	-
Ceará	-	Sim	-	-	Sim	-
Maranhão	-	Sim	-	Sim	-	-
Paraíba	Não	Não	Não	Sim	-	-
Pernambuco	Não	Não	Não	-	Sim	-
Piauí	Não	-	-	Não	Não	Não
Rio Grande do Norte	Não	Não	Não	-	Sim	-
Sergipe	-	-	-	-	Sim	-
Região Centro-Oeste	2	2	0	3	1	0
Distrito Federal	Sim	-	-	Sim	-	-
Goiás	Sim	-	-	Sim	-	-
Mato Grosso do Sul	-	Sim	-	Sim	-	-
Mato Grosso	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Sudeste	2	2	0	2	2	0
Espírito Santo	-	Sim	-	-	Sim	-
Minas Gerais	Sim	-	-	Sim	-	-
Rio de Janeiro	Sim	-	-	Sim	-	-
São Paulo	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Sul	2	1	0	2	1	0
Paraná	Sim	-	-	Sim	-	-
Rio Grande do Sul	Sim	-	-	Sim	-	-
Santa Catarina	-	Sim	-	-	Sim	-
Brasil	8	13	1	10	15	1
Brasil %	29,6%	48,1%	3,7%	37,0%	55,6%	3,7%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Assistência à Saúde Física dos Bombeiros Tem Espaço para Melhorar

No que tange à prestação de assistência à saúde física dos bombeiros militares brasileiros, constata-se uma evolução no panorama de atendimento. Em 2022, foi observado que 19 Unidades Federativas, o que equivale a um percentual de 70,4%, afirmaram oferecer algum tipo de apoio nessa área, o que representa um aumento em relação ao ano anterior, quando esse número era de 14 estados.

Adicionalmente, dentre as Unidades Federativas que responderam à pesquisa, foi constatado que em 19 delas, a realização do Teste de Aptidão Física (TAF) se manteve como um requisito obrigatório para a progressão na carreira, número ligeiramente superior ao informado no ano de 2021.

É possível notar, no entanto, que ainda existe espaço para aprimoramento na assistência à saúde física dos bombeiros militares. Dentre os estados que estipulam a aptidão física como um critério para a promoção de seus bombeiros militares, por exemplo, existem casos atípicos, como os do Pará, Rondônia e Mato Grosso do Sul, em que, embora não sejam ofertados serviços específicos de assistência à saúde física para seus profissionais, ainda assim é exigida a avaliação física como um pré-requisito para avançar na carreira.



TABELA 29 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE FÍSICA DOS BOMBEIROS MILITARES, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021		2022	
	Saúde Física	TAF é obrigatório para progressão	Saúde Física	TAF é obrigatório para progressão
Região Norte	5	4	5	6
Acre	Sim	Sim	Sim	Sim
Amazonas	Sim	-	Sim	Sim
Amapá	Sim	-	Sim	Sim
Pará	Não	Sim	Não	Sim
Rondônia	Não	Sim	Não	Sim
Roraima	Sim	Sim	Sim	Não
Tocantins	Sim	Não	Sim	Sim
Região Nordeste	4	5	5	4
Alagoas	Sim	Sim	Sim	Sim
Bahia	Sim	Sim	Sim	Sim
Ceará	-	-	Não	-
Maranhão	Não	Sim	Sim	Sim
Paraíba	Sim	Sim	-	Sim
Pernambuco	Não	-	Não	Não
Piauí	Não	-	Não	-
Rio Grande do Norte	Sim	Sim	Sim	Não
Sergipe	-	-	Sim	Não
Região Centro-Oeste	2	4	3	4
Distrito Federal	Sim	Sim	Sim	Sim
Goiás	Sim	Sim	Sim	Sim
Mato Grosso do Sul	Não	Sim	Não	Sim
Mato Grosso	Não	Sim	Sim	Sim
Região Sudeste	2	2	4	3
Espírito Santo	Não	Não	Sim	Sim
Minas Gerais	Sim	Sim	Sim	Sim
Rio de Janeiro	Não	-	Sim	-
São Paulo	Sim	Sim	Sim	Sim
Região Sul	1	3	2	2
Paraná	Sim	Sim	Sim	Sim
Rio Grande do Sul	Não	Sim	Sim	Sim
Santa Catarina	Não	Sim	Não	-
Brasil	14	18	19	19
Brasil %	51,9%	66,7%	70,4%	70,4%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Indicadores de Letalidade de Bombeiros Militares Caem

Os dados da Pesquisa Perfil revelam uma tendência positiva no que se refere à diminuição das fatalidades e lesões envolvendo membros dos corpos de bombeiros militares no decorrer do último ano. Em 2021, constatou-se um registro de 96 profissionais que perderam suas vidas, enquanto outros 517 bombeiros sofreram ferimentos. Contudo, no decorrer do ano seguinte, 2022, observou-se uma redução nestes indicadores, com um total de 59 profissionais mortos e 207 bombeiros feridos.

No que tange à distribuição regional destes eventos, observa-se que a Região Sudeste concentrou o maior número de bombeiros militares que perderam a vida em cumprimento do dever, totalizando 43 vítimas, enquanto a Região Centro-Oeste apresentou o menor quantitativo, com 3 fatalidades registradas. Por sua vez, no que se refere aos bombeiros militares feridos, é interessante observar que a Região Sul se destacou com o maior número de casos, totalizando 155 profissionais feridos, enquanto as Regiões Nordeste e Centro-Oeste não informaram nenhum evento deste tipo.

Além dos dados previamente mencionados, a Pesquisa Perfil também trouxe à tona informações de grande relevância relacionadas ao número de suicídios de bombeiros militares. No ano de 2022, foi constatado um total de 9 profissionais que optaram por tirar suas próprias vidas, enquanto no ano anterior 8 suicídios de bombeiros foram informados no país, indicando estabilidade sobre esse dado.

Por fim, cabe destacar que muitas Unidades Federativas não informaram dados referentes aos indicadores mencionados neste título o que dificulta um diagnóstico mais completo sobre profissionais mortos, feridos ou que retiraram a própria vida.



TABELA 30 – BOMBEIROS MILITARES MORTOS, FERIDOS OU QUE COMETERAM SUICÍDIO, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Total de Bombeiros Mortos	Total de Bombeiros Feridos	Total de Suicídios de Bombeiros	Total de Bombeiros Mortos	Total de Bombeiros Feridos	Total de Suicídios de Bombeiros
Região Norte	1	0	1	4	9	0
Acre	0	0	0	0	---	0
Amazonas	---	---	---	1	6	0
Amapá	---	---	---	---	---	---
Pará	0	0	0	1	2	0
Rondônia	---	---	1	---	---	---
Roraima	0	0	0	1	0	0
Tocantins	1	0	0	1	1	---
Região Nordeste	18	38	0	5	0	2
Alagoas	0	5	0	---	---	0
Bahia	5	33	0	---	---	0
Ceará	1	---	---	---	---	---
Maranhão	5	---	0	1	---	1
Paraíba	---	---	---	---	---	---
Pernambuco	4	0	0	2	---	0
Piauí	1	0	0	1	0	1
Rio Grande do Norte	2	0	0	---	---	---
Sergipe	---	---	---	1	---	0
Região Centro-Oeste	13	241	2	3	0	0
Distrito Federal	9	241	---	---	---	---
Goiás	4	---	---	0	0	0
Mato Grosso do Sul	---	---	---	0	0	0
Mato Grosso	---	---	2	3	0	0
Região Sudeste	43	48	3	43	43	6
Espírito Santo	0	48	0	---	---	---
Minas Gerais	27	---	1	23	---	1
Rio de Janeiro	---	---	---	12	---	2
São Paulo	16	---	2	8	43	3
Região Sul	21	190	2	4	155	1
Paraná	1	130	1	2	121	1
Rio Grande do Sul	6	60	0	1	34	0
Santa Catarina	14	---	1	1	---	0
Brasil	96	517	8	59	207	9

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

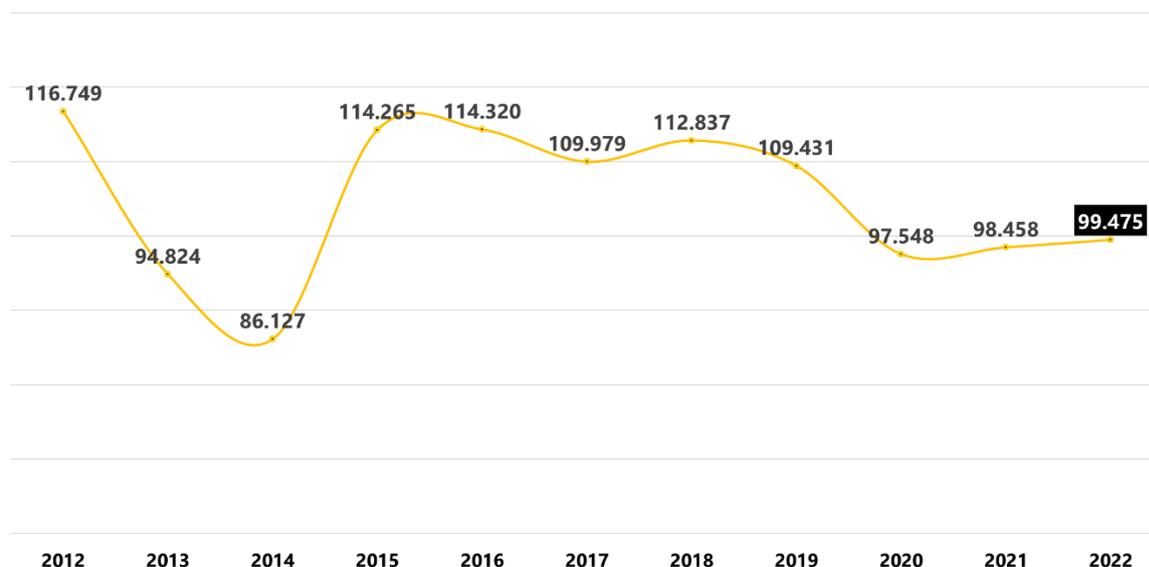
POLÍCIAS CIVIS



Total de Policiais Civis Cresce pelo Segundo Ano Consecutivo

Com base na edição mais recente da Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, o número total de policiais civis do Brasil atingiu 99.475³. Este dado representa o segundo ano consecutivo de aumento no contingente de delegados, escrivães e agentes em atividade no país, com um incremento de 1% em comparação a 2021, o que equivale a um acréscimo de 1.017 profissionais.

GRÁFICO 14 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA DE 2012 A 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

É notável que o aumento no efetivo das polícias civis brasileiras foi impulsionado principalmente pelas Unidades Federativas das Regiões Norte (com um aumento de 3,4%), Nordeste (2,3%) e Sul (2,1%). No mesmo período, o número de policiais civis nos estados da Região Sudeste permaneceu praticamente inalterado, registrando apenas um ligeiro aumento de 0,3%. Por outro lado, a Região Centro-Oeste foi a única a experimentar uma redução no número de policiais civis, com uma diminuição de 2,2%.

De forma individual, os efetivos que apresentaram o maior crescimento foram os da polícia civil do Piauí (com um expressivo aumento de 26,3%), Pará (23,9%) e Rio Grande do Norte (20,9%). Em contrapartida, a polícia civil do Amapá foi a que sofreu a maior diminuição de efetivo, com uma queda de 16%, de acordo com a última edição da pesquisa.

³ O efetivo total considerado para a construção da série histórica refere-se ao preenchimento da questão “e1 - Informe a quantidade do efetivo na ATIVA da Instituição, em 31 de dezembro”. Os totais apresentados a seguir e que representam as estratificações por sexo, raça-cor, escolaridade, entre outros, podem não coincidir com o total da série histórica, em virtude da dificuldade das Instituições respondentes em sistematizar as informações de efetivo de forma desagregada.

TABELA 31 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021	2022	Var.%
Região Norte	10.268	10.620	3,4%
Acre	919	900	-2,1%
Amazonas	1.897	1.848	-2,6%
Amapá	1.189	999	-16,0%
Pará	2.963	3.671	23,9%
Rondônia	1.444	1.370	-5,1%
Roraima	689	682	-1,0%
Tocantins	1.167	1.150	-1,5%
Região Nordeste	23.510	24.048	2,3%
Alagoas	1.904	1.861	-2,3%
Bahia	5.519	5.389	-2,4%
Ceará	3.711	3.873	4,4%
Maranhão	1.781	1.813	1,8%
Paraíba	1.723	1.706	-1,0%
Pernambuco	4.790	4.692	-2,0%
Piauí	1.424	1.798	26,3%
Rio Grande do Norte	1.320	1.596	20,9%
Sergipe	1.338	1.320	-1,3%
Região Centro-Oeste	11.196	10.948	-2,2%
Distrito Federal	3.021	2.932	-2,9%
Goiás	3.325	3.133	-5,8%
Mato Grosso do Sul	1.924	1.979	2,9%
Mato Grosso	2.926	2.904	-0,8%
Região Sudeste	40.916	41.027	0,3%
Espírito Santo	1.846	1.840	-0,3%
Minas Gerais	8.914	10.154	13,9%
Rio de Janeiro	6.919	6.850	-1,0%
São Paulo	23.237	22.183	-4,5%
Região Sul	12.568	12.832	2,1%
Paraná	3.753	4.019	7,1%
Rio Grande do Sul	5.262	5.328	1,3%
Santa Catarina	3.553	3.485	-1,9%
Brasil	98.458	99.475	1,0%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Representação Feminina nas Polícias Civas em Alta

No que diz respeito à distribuição do efetivo por sexo, observa-se que aproximadamente 71,9% dos policiais civis brasileiros são do sexo masculino, enquanto 28,1% são do sexo feminino. No entanto, enquanto a proporção masculina permaneceu praticamente constante, o número de mulheres policiais civis registrou um aumento percentual mais significativo no último ano, com um aumento de 9,2%, em comparação com o aumento de apenas 0,8% no contingente masculino.

Quando se analisa a distribuição por sexo nas diferentes regiões do país, observa-se uma relativa semelhança. A Região Sul é a que possui a maior representação de mulheres nas fileiras da Polícia Civil, com 34% do efetivo total, enquanto a Região Sudeste possui a menor proporção de mulheres, representando 24% do efetivo.

No entanto, entre as unidades federativas, existe uma certa discrepância. Por exemplo, o estado do Rio Grande do Sul se destaca com um percentual de mulheres policiais que corresponde a 40% do efetivo total (uma proporção significativamente alta). Em contrapartida, a polícia civil de Alagoas apresenta uma representação feminina de apenas 20% em seus quadros.



TABELA 32 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA, POR SEXO, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.
Região Norte	7.379	2.891	72%	28%	7.575	3.688	67%	33%
Acre	637	282	69%	31%	625	275	69%	31%
Amazonas	1.299	598	68%	32%	1.264	584	68%	32%
Amapá	686	503	58%	42%	639	360	64%	36%
Pará	2.302	661	78%	22%	2.683	1.631	62%	38%
Rondônia	1.057	387	73%	27%	988	382	72%	28%
Roraima	502	189	73%	27%	496	186	73%	27%
Tocantins	896	271	77%	23%	880	270	77%	23%
Região Nordeste	16.702	5.350	76%	24%	17.279	6.595	72%	28%
Alagoas	1.523	381	80%	20%	1.484	377	80%	20%
Bahia	4.219	1.300	76%	24%	4.116	1.273	76%	24%
Ceará	2.760	951	74%	26%	2.830	1.043	73%	27%
Maranhão	1.378	403	77%	23%	1.408	405	78%	22%
Paraíba	1.318	405	76%	24%	1.301	405	76%	24%
Pernambuco	3.468	1.322	72%	28%	3.378	1.314	72%	28%
Piauí	---	---	-	-	496	1.128	31%	69%
Rio Grande do Norte	1.006	279	78%	22%	1.254	342	79%	21%
Sergipe	1.030	309	77%	23%	1.012	308	77%	23%
Região Centro-Oeste	7.776	3.420	69%	31%	7.572	3.376	69%	31%
Distrito Federal	2.140	881	71%	29%	2.068	864	71%	29%
Goiás	2.209	1.116	66%	34%	2.063	1.070	66%	34%
Mato Grosso do Sul	1.398	526	73%	27%	1.430	549	72%	28%
Mato Grosso	2.029	897	69%	31%	2.011	893	69%	31%
Região Sudeste	31.108	9.808	76%	24%	31.041	9.986	76%	24%
Espírito Santo	1.340	506	73%	27%	1.324	516	72%	28%
Minas Gerais	6.387	2.527	72%	28%	7.214	2.940	71%	29%
Rio de Janeiro	5.357	1.562	77%	23%	5.279	1.571	77%	23%
São Paulo	18.024	5.213	78%	22%	17.224	4.959	78%	22%
Região Sul	8.367	4.201	67%	33%	8.440	4.392	66%	34%
Paraná	2.775	978	74%	26%	2.938	1.081	73%	27%
Rio Grande do Sul	3.180	2.082	60%	40%	3.178	2.150	60%	40%
Santa Catarina	2.412	1.141	68%	32%	2.324	1.161	67%	33%
Brasil	71.332	25.670	73,5%	26,5%	71.907	28.037	71,9%	28,1%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Capitais Priorizadas

Os dados da Pesquisa Perfil revelaram uma concentração significativa de policiais civis nas capitais e regiões metropolitanas, onde mais da metade (56%) do efetivo total está alocada. Isso sugere uma tendência de priorização das áreas urbanas mais populosas e economicamente desenvolvidas em termos de recursos humanos para a investigação criminal e a aplicação da lei.

No entanto, essa distribuição varia consideravelmente entre as regiões do Brasil. A Região Centro-Oeste, por exemplo, concentra cerca de 56% do seu efetivo nas capitais, enquanto na Região Sul apenas 33% do efetivo das polícias civis atua nas sedes administrativas estaduais. Essa diferença regional pode estar relacionada a fatores demográficos, econômicos e de infraestrutura.

A análise por unidades federativas revela uma diversidade ainda maior. Estados como Amazonas, Alagoas, Sergipe e Rio de Janeiro concentram mais de 60% de suas forças policiais nas capitais, demonstrando uma preferência por alocar recursos humanos nas áreas urbanas mais densamente povoadas. Em contraste, Santa Catarina possui menos de 20% do seu efetivo policial atuando na capital, Florianópolis, indicando uma alocação mais equilibrada entre seus municípios.



TABELA 33 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA, POR LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO, EM 2022

Brasil, Regiões e UF	Número Absoluto			Percentual (%)		
	Capital	RM	Interior	Capital	RM	Interior
Região Norte	5.414	836	4.360	51%	8%	41%
Acre	604	0	296	67%	0%	33%
Amazonas	1.314	295	239	71%	16%	13%
Amapá	804	0	195	80%	0%	20%
Pará	995	252	2.424	27%	7%	66%
Rondônia	685	0	675	50%	0%	50%
Roraima	515	0	167	76%	0%	24%
Tocantins	497	289	364	43%	25%	32%
Região Nordeste	11.820	2.211	10.017	49%	9%	42%
Alagoas	1.110	102	649	60%	5%	35%
Bahia	2.102	434	2.853	39%	8%	53%
Ceará	2.269	328	1.276	59%	8%	33%
Maranhão	853	50	910	47%	3%	50%
Paraíba	798	157	751	47%	9%	44%
Pernambuco	1.938	788	1.966	41%	17%	42%
Piauí	1.052	0	746	59%	0%	41%
Rio Grande do Norte	829	270	497	52%	17%	31%
Sergipe	869	82	369	66%	6%	28%
Região Centro-Oeste	6.118	499	4.331	56%	5%	40%
Distrito Federal	2.932	0	-	100%	0%	0%
Goiás	1.250	286	1.597	40%	9%	51%
Mato Grosso do Sul	880	0	1.099	44%	0%	56%
Mato Grosso	1.056	213	1.635	36%	7%	56%
Região Sudeste	17.588	6.323	17.116	43%	15%	42%
Espírito Santo	948	332	560	52%	18%	30%
Minas Gerais	3.805	971	5.378	37%	10%	53%
Rio de Janeiro	4.144	1.426	1.280	60%	21%	19%
São Paulo	8.691	3.594	9.898	39%	16%	45%
Região Sul	4.208	1.412	7.212	33%	11%	56%
Paraná	1.842	208	1.969	46%	5%	49%
Rio Grande do Sul	1.737	827	2.764	33%	16%	52%
Santa Catarina	629	377	2.479	18%	11%	71%
Brasil	45.148	11.281	43.036	45,4%	11,3%	43,3%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

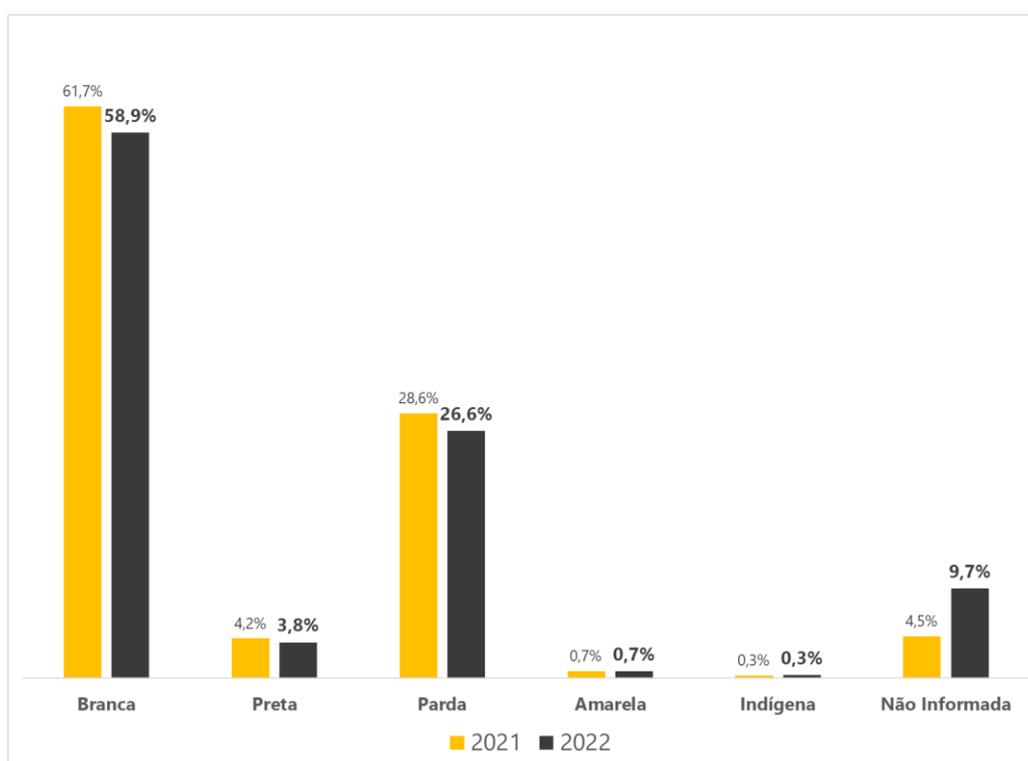
Policiais Civis que se Declaram Brancos são Maioria

Os resultados da Pesquisa Perfil atual indicam que a maioria dos policiais civis no Brasil se declara majoritariamente de cor branca, com uma proporção de 58,9%. Em seguida, 26,6% dos policiais se declararam pardos, enquanto 3,8% se declararam de cor preta. Uma parcela menor se autodeclarou de cor amarela (0,7%) e indígena (0,3%). No entanto, é notável a presença de dados não informados em um percentual significativo, representando 9,7% dos casos. Esse número é substancialmente maior do que os 4,5% de dados não informados registrados no ano anterior.

Em comparação com a edição anterior da Pesquisa Perfil em 2021, observa-se que a distribuição de autodeclaração de raça-cor entre os policiais civis manteve-se relativamente estável. Na edição anterior, a maioria também se declarou de cor branca, com uma proporção de 61,7%. Os pardos representavam 28,6%, os pretos 4,2%, os amarelos 0,7% e os indígenas 0,3%.

É importante considerar que a autodeclaração de raça-cor pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo a percepção individual e a identificação racial. Portanto, políticas e medidas que visam promover a diversidade e a representatividade racial nas instituições policiais devem ser cuidadosamente planejadas e implementadas.

GRÁFICO 15 – PERCENTUAL DE POLICIAIS CIVIS POR RAÇA-COR, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Nível Superior de Escolaridade é Alto Entre Policiais Civis

Em relação à escolaridade dos policiais civis, a Pesquisa Perfil indica que 76,5% possuem nível superior de escolaridade (aqui consideramos como nível superior: graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado), enquanto 22,6% possuem nível médio. Esse percentual elevado reflete a exigência atual de escolaridade para ingresso nas carreiras da polícia judiciária.

Os dados da edição atual da Perfil a nível nacional pouco mudaram em relação à anterior, com percentuais bastante semelhantes para cada nível de escolaridade. Entretanto, a nível regional, há alguma heterogeneidade a ser observada. Enquanto a Região Centro-Oeste, por exemplo, possui cerca de 95% de seus policiais civis com nível superior, na Região Nordeste o percentual de policiais com este nível de escolaridade não passa de 63% dos profissionais.

Como observado, a prevalência de formação superior entre os policiais civis no Brasil é um indicador importante da ênfase na qualificação educacional nas carreiras policiais. Contudo, é essencial que políticas públicas sejam desenvolvidas nessa temática para atender a essas disparidades regionais e garantir que todas as regiões do país tenham acesso a profissionais bem qualificados.



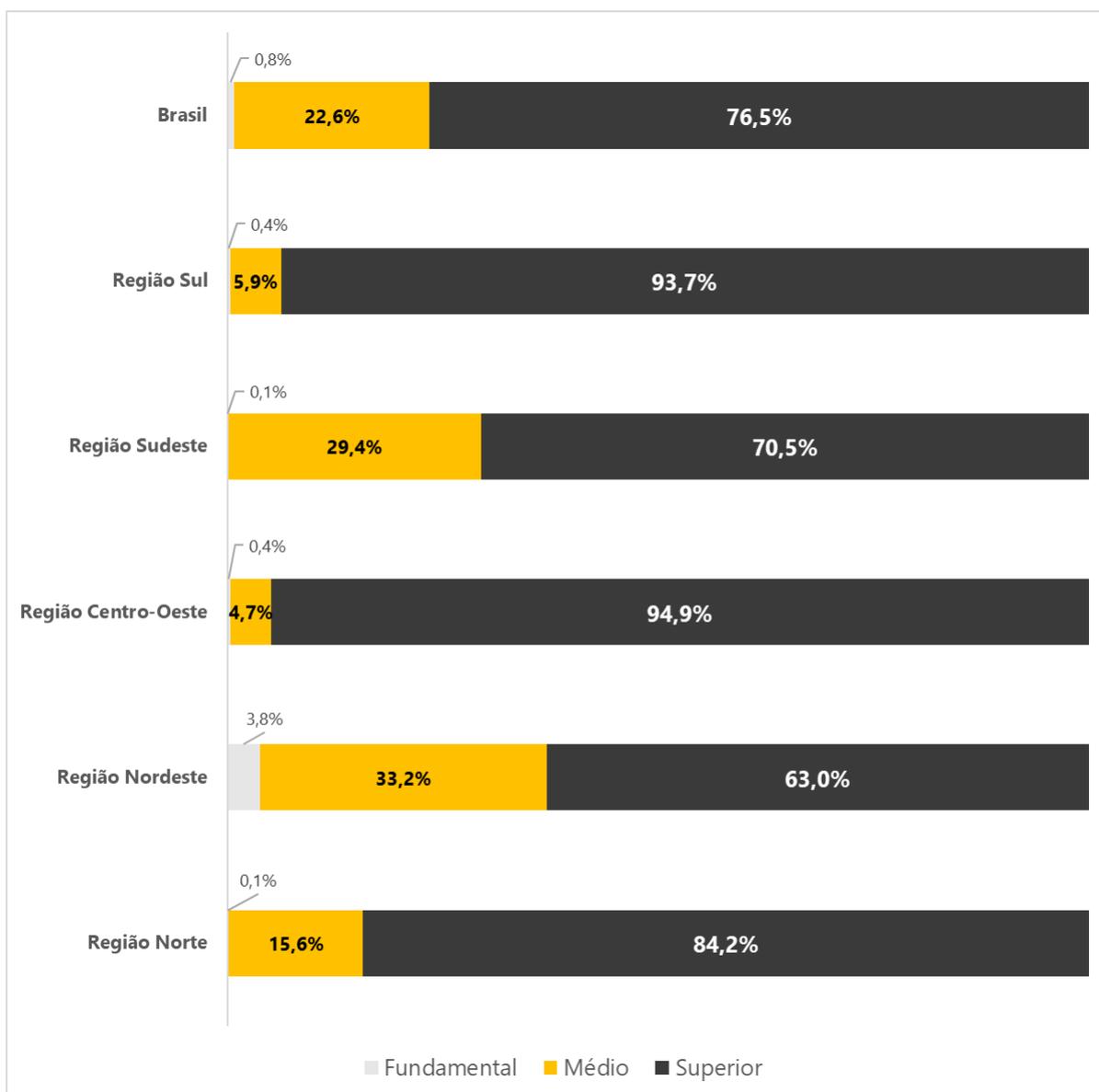
TABELA 34 – EFETIVO TOTAL DE POLICIAIS CIVIS NA ATIVA, POR ESCOLARIDADE, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Fundamental	Médio	Superior	Fundamental	Médio	Superior
Região Norte	44	1.677	8.476	14	1.681	9.049
Acre	9	141	769	3	127	770
Amazonas	0	183	1.714	0	163	1.685
Amapá	0	233	956	0	104	967
Pará	28	237	2.647	7	117	3.556
Rondônia	7	287	1.150	4	561	805
Roraima	0	264	425	0	262	420
Tocantins	0	332	815	0	347	846
Região Nordeste	87	5.535	9.313	631	5.500	10.422
Alagoas	14	597	1.227	9	513	1.249
Bahia	0	3.197	2.322	3	3.148	2.238
Ceará	0	0	0	0	0	0
Maranhão	0	0	0	0	674	1.139
Paraíba	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	39	1.148	3.603	587	592	3.513
Piauí	0	0	180	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	242	1.027	2	244	1.350
Sergipe	33	351	954	30	329	933
Região Centro-Oeste	42	474	10.682	34	424	8.511
Distrito Federal	0	101	2.930	0	88	2.844
Goiás	42	342	2.941	34	313	2.786
Mato Grosso do Sul	0	0	1.916	0	0	0
Mato Grosso	0	31	2.895	0	23	2.881
Região Sudeste	199	12.116	28.601	33	11.911	28.590
Espírito Santo	8	442	1.396	8	426	1.406
Minas Gerais	1	3.609	5.304	25	3.553	6.083
Rio de Janeiro	190	1.265	5.464	0	1.432	5.418
São Paulo	0	6.800	16.437	0	6.500	15.683
Região Sul	100	652	11.996	48	755	12.029
Paraná	0	9	3.744	0	9	4.010
Rio Grande do Sul	64	250	5.128	48	205	5.075
Santa Catarina	36	393	3.124	0	541	2.944
Brasil	472	20.454	69.068	760	20.271	68.601
Brasil (%)	0,5%	22,7%	76,7%	0,8%	22,6%	76,5%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

*Considerou-se com nível superior a soma dos policiais militares com graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

GRÁFICO 16 – PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DOS POLICIAIS CIVIS, POR REGIÃO, EM 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

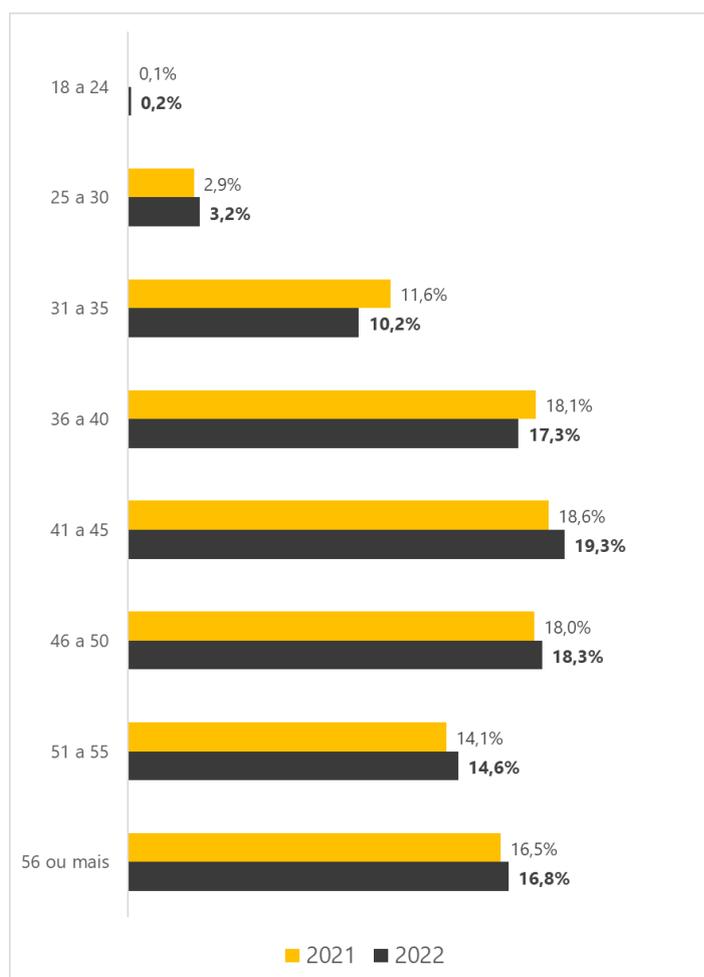
Efetivo das Polícias Civas está Envelhecendo

Os resultados da Pesquisa Perfil indicam que a maior parcela dos policiais civis no Brasil se encontra na faixa etária de 41 a 45 anos, representando 19,3% do total. É interessante notar que essa mesma faixa etária também era a maioria na edição anterior da pesquisa, com um percentual de 18,6%. Isso sugere uma certa estabilidade na distribuição etária ao longo do tempo.

Além disso, observa-se um aumento percentual nos grupos etários mais jovens, com 18 a 24 anos e 25 a 30 anos, o que pode estar relacionado a políticas de recrutamento e formação de novos profissionais.

Por outro lado, o dado que mais chama a atenção é o aumento percentual em todas as faixas etárias a partir dos 41 anos. Esse aumento indica que o efetivo da polícia judiciária no país está envelhecendo, o que pode ter implicações para a capacidade de trabalho e a gestão dos recursos humanos nas instituições policiais.

GRÁFICO 17 – PERCENTUAL DE POLICIAIS CIVIS POR FAIXA-ETÁRIA, EM 2021 E 2022



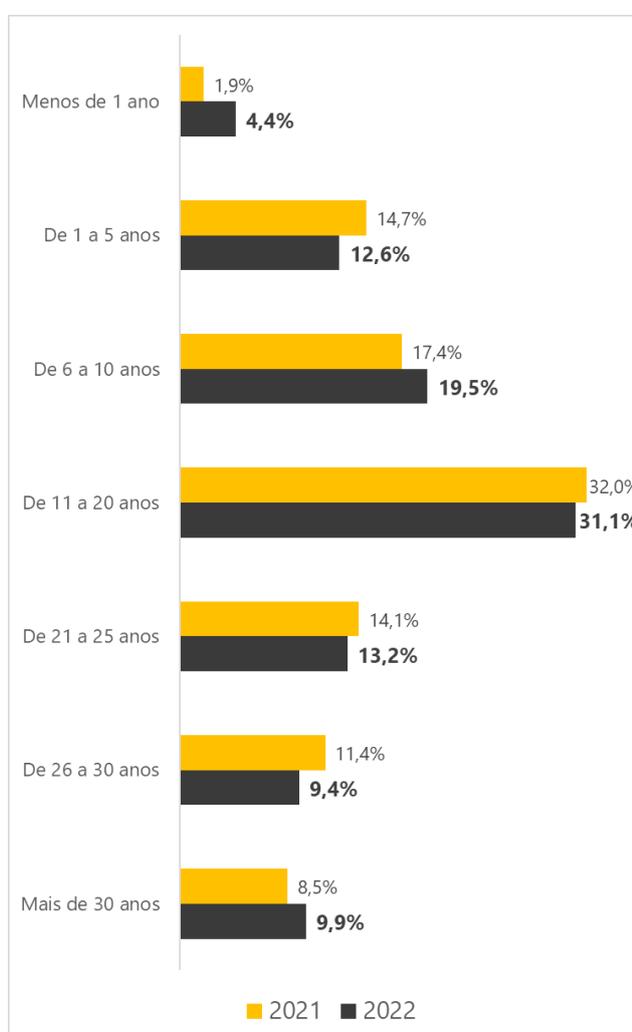
Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Quase 10% Dos Policiais Civis Já Tem Mais De 30 Anos De Serviço

No que diz respeito ao tempo de serviço dos policiais civis, os dados da Pesquisa Perfil indicam resultados que se assemelham à edição anterior. É possível observar que, em 2022, o grupo mais representativo é composto por policiais civis que possuem entre 11 e 20 anos de serviço, representando 31,1% do total. Esse percentual é praticamente equivalente ao observado no ano anterior, quando era de 32%.

No que se refere aos policiais civis que estão nos estágios iniciais de suas carreiras, observa-se um aumento importante. O grupo de policiais com menos de 1 ano de serviço, por exemplo, aumentou de 1,9% em 2021, para 4,4% em 2022. Outro aumento importante é observado no grupo de policiais civis que possuem mais de 30 anos de serviço, cuja proporção aumentou de 8,5% em 2021, para quase 10% do efetivo total, em 2022.

GRÁFICO 18 – PERCENTUAL DE POLICIAIS CIVIS POR TEMPO DE SERVIÇO, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Interior dos Estados tem mais Delegacias que Capitais

A distribuição das Unidades Operacionais das polícias civis reflete as políticas de segurança pública adotadas pelos estados e regiões, bem como as demandas específicas de cada localidade. Os dados da Pesquisa Perfil sobre o tema revelam que o número de Unidades Operacionais das polícias civis permaneceu praticamente inalterado ao compararmos os anos de 2021 e 2022.

Em 2022, observou-se que 17,8% das Unidades Operacionais estão localizadas nas capitais brasileiras, enquanto 9,5% estão nos municípios que integram Regiões Metropolitanas. A maioria expressiva, quase três quartos das Unidades (72,6%), está localizada no interior dos estados, o que sugere uma descentralização importante de recursos policiais pelo país.

A nível regional, o Sudeste apresenta o maior número de Unidades Operacionais, totalizando 2.605. Ele é seguido de perto pela Região Nordeste, que possui 2.349 Unidades Operacionais. Em contraste, as Regiões Norte (887) e Centro-Oeste (881) possuem o menor número de Unidades Operacionais.

Individualmente, as diferenças tornam-se mais latentes, onde destacam-se Minas Gerais, com a maior quantidade de Unidades Operacionais, 733, enquanto Roraima apresenta o menor número, com apenas 38 unidades.



TABELA 35 – TOTAL DE UNIDADES OPERACIONAIS DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Capital	RM	Interior	Total	Capital	RM	Interior	Total
Região Norte	303	48	603	954	304	72	511	887
Acre	19	0	25	44	20	0	25	45
Amazonas	50	16	57	123	49	17	57	123
Amapá	33	5	13	51	34	5	14	53
Pará	92	25	249	366	89	22	192	303
Rondônia	49	2	87	138	54	2	90	146
Roraima	32	0	9	41	29	0	9	38
Tocantins	28	0	163	191	29	26	124	179
Região Nordeste	413	180	1.670	2.263	406	178	1.765	2.349
Alagoas	59	12	96	167	37	13	110	160
Bahia	36	22	453	511	29	20	497	546
Ceará	57	24	118	199	72	15	160	247
Maranhão	56	4	299	359	75	4	290	369
Paraíba	29	23	250	302	29	23	250	302
Pernambuco	73	57	213	343	55	59	210	324
Piauí	39	7	61	107	34	7	71	112
Rio Grande do Norte	35	23	99	157	44	29	96	169
Sergipe	29	8	81	118	31	8	81	120
Região Centro-Oeste	171	61	639	871	162	62	657	881
Distrito Federal	48	0	0	48	45	0	0	45
Goiás	56	47	408	511	66	49	431	546
Mato Grosso do Sul	27	0	110	137	27	0	108	135
Mato Grosso	40	14	121	175	24	13	118	155
Região Sudeste	396	333	1.883	2.612	399	334	1.872	2.605
Espírito Santo	46	38	117	201	51	41	112	204
Minas Gerais	93	95	545	733	92	96	545	733
Rio de Janeiro	74	54	79	207	70	49	68	187
São Paulo	183	146	1.142	1.471	186	148	1.147	1.481
Região Sul	151	115	1.119	1.385	193	135	1.155	1.483
Paraná	48	18	228	294	73	19	261	353
Rio Grande do Sul	67	58	430	555	68	58	432	558
Santa Catarina	36	39	461	536	52	58	462	572
Brasil	1.434	737	5.914	8.085	1.464	781	5.960	8.205
Brasil (%)	17,7%	9,1%	73,1%	100,0%	17,8%	9,5%	72,6%	100,0%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Unidades Especializadas no Atendimento à Mulher Cresce em 2022

Outro dado importante apontado na Pesquisa Perfil foi o crescimento do número de Unidades Especializadas onde a polícia civil investiga temas de relevante valor social.

Em sua última edição, a Perfil mostrou, por exemplo, que em todo o país existem 476 Unidades Especializadas no atendimento à Mulher, dado que representa um aumento de 3,3% em relação a 2021. A Pesquisa mostrou ainda que as polícias civis do país possuem 170 Unidades Especializadas em Narcóticos, 6,3% a mais que no ano anterior.

Embora também tenham apresentado alta, outros tipos de Unidades Especializadas merecem atenção. O número de Unidades para investigação de Crimes Cibernéticos, por exemplo, passou de 32 em 2021, para 41 em 2022, número ainda modesto face a alta de crimes desse tipo no país.

No mesmo sentido, o número de especializadas na investigação de Desaparecidos foi de 19, em 2021, para 22 no último ano. A Pesquisa revelou ainda que sete Unidades Federativas não possuem uma Unidade específica para este tipo de crime: Acre, Amapá, Alagoas, Paraíba, Sergipe, Distrito Federal e Mato Grosso.



TABELA 36 – TOTAL DE UNIDADES ESPECIALIZADAS DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Crimes Cibernéticos	Mulher	Desaparecidos	Narcóticos	Crimes Cibernéticos	Mulher	Desaparecidos	Narcóticos
Região Norte	8	37	3	12	15	40	4	12
Acre	0	2	0	2	1	2	0	2
Amazonas	1	3	1	1	1	3	1	1
Amapá	1	3	0	1	1	3	0	1
Pará	4	18	0	1	9	21	1	1
Rondônia	---	7	---	4	1	7	---	4
Roraima	1	1	1	1	1	1	1	1
Tocantins	1	3	1	2	1	3	1	2
Região Nordeste	9	99	5	28	10	106	8	37
Alagoas	1	3	0	2	1	3	0	2
Bahia	0	21	1	8	0	15	1	8
Ceará	1	10	1	1	3	1	2	1
Maranhão	1	24	1	2	1	23	1	10
Paraíba	1	14	0	3	1	14	0	3
Pernambuco	2	12	1	8	1	15	1	7
Piauí	1	5	---	1	1	15	2	3
Rio Grande do Norte	1	10	1	2	1	12	1	2
Sergipe	1	---	---	1	1	8	0	1
Região Centro-Oeste	4	50	3	29	4	47	2	29
Distrito Federal	1	1	0	1	1	2	0	1
Goiás	1	27	1	26	1	27	1	26
Mato Grosso do Sul	1	13	1	1	1	13	1	1
Mato Grosso	1	9	1	1	1	5	0	1
Região Sudeste	9	231	5	79	9	238	5	79
Espírito Santo	1	14	1	10	1	14	1	10
Minas Gerais	3	69	2	3	3	70	2	3
Rio de Janeiro	1	14	1	1	1	14	1	1
São Paulo	4	134	1	65	4	140	1	65
Região Sul	2	44	3	12	3	45	3	13
Paraná	1	21	1	7	1	21	1	8
Rio Grande do Sul	1	23	1	4	1	23	1	4
Santa Catarina	---	---	1	1	1	1	1	1
Brasil	32	461	19	160	41	476	22	170

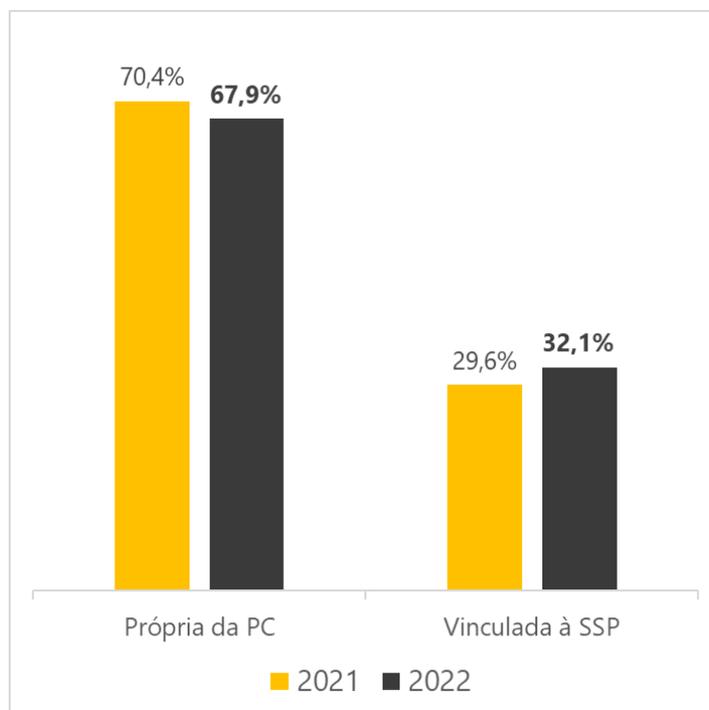
Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Corregedorias e Ouvidorias Externas Crescem

No que diz respeito à estrutura de controle interno, foi observada uma redução no número de polícias civis que possuem suas próprias Corregedorias. Em 2021, cerca de 70,4% das polícias civis tinham Corregedorias próprias, mas esse número diminuiu para 67,9% no ano seguinte. É importante destacar que as demais polícias civis também têm mecanismos de controle interno, porém, esses estão integrados ou ligados à estrutura das Secretarias Estaduais de Segurança Pública.

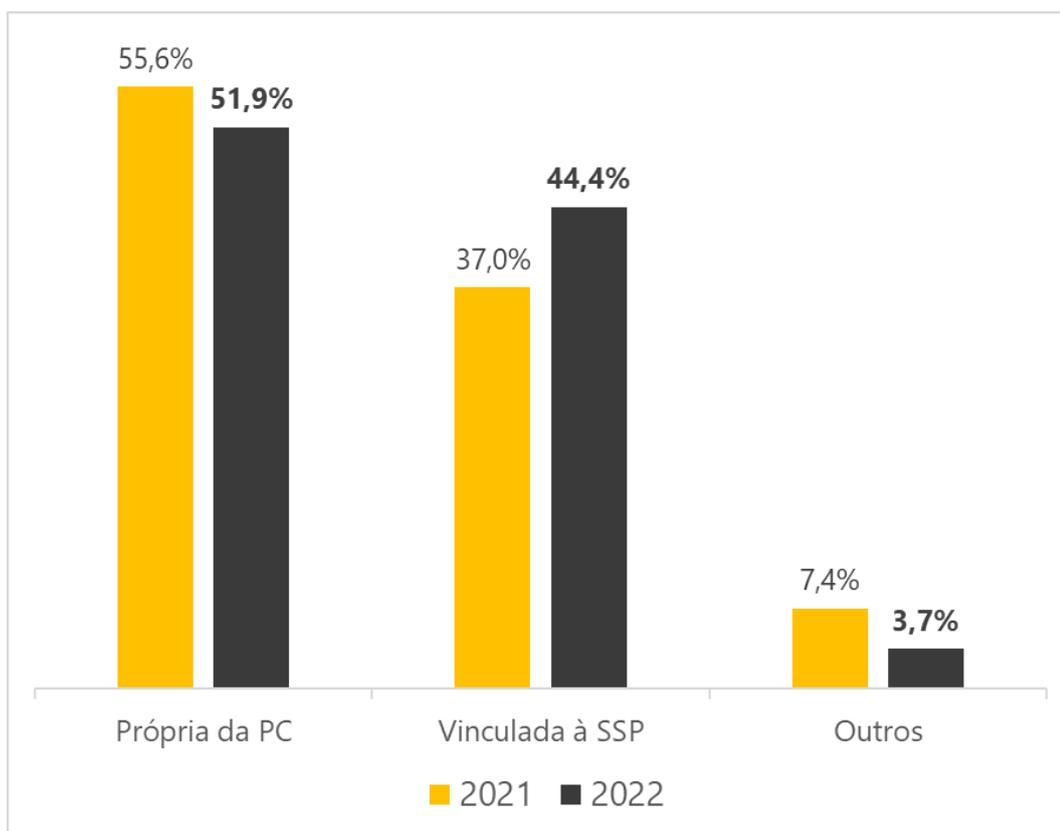
Quando analisamos a estrutura de controle externo e/ou Ouvidorias, observamos um padrão semelhante. Em 2021, aproximadamente 55,6% das Ouvidorias estavam vinculadas às Polícias Civis, mas em 2022, esse percentual caiu para 51,9%. Ao mesmo tempo, o número de Ouvidorias vinculadas às Secretarias de Segurança Pública aumentou de 37% para 44,4%. No mesmo período, o número de Ouvidorias vinculadas a outros órgãos diminuiu de 7,4% em 2021 para 3,7% em 2022.

GRÁFICO 19 – VINCULAÇÃO DAS CORREGEDORIAS DAS POLÍCIAS CIVIS, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

GRÁFICO 20 – VINCULAÇÃO DAS OUVIDORIAS DAS POLÍCIAS CIVIS, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Maioria as Polícias Civis Não Possuem Aeronaves de Asa Fixa

Passando a analisar a frota de aeronaves de asa fixa (aviões) em posse das polícias civis, nota-se que o quantitativo total de aeronaves desse tipo no ano de 2021 era de 22 unidades, considerando a soma das aeronaves próprias, alugadas ou cedidas por outros órgãos. No ano subsequente, ou seja, em 2022, esse número total de aeronaves sofreu um decréscimo, passando a registrar um total de 10 unidades.

A nível estadual, observa-se que a distribuição é semelhante. As Regiões Norte e Sul são as que possuem maior número de aeronaves, com 3 cada. Em seguida, a Região Sudeste possui 2 destas aeronaves, seguida das Regiões Nordeste e Centro-Oeste, com uma aeronave de asa fixa cada.

Porém, analisando-se individualmente os estados, constata-se que 21 Unidades Federativas não possuem aeronaves de asa fixa, o que sugere uma carência comum à maior parte das polícias civis no país.



TABELA 37 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA FIXA DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total
Região Norte	2	1	0	3	2	1	0	3
Acre	2	0	0	2	2	0	0	2
Amazonas	---	---	---	0	---	---	---	0
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0	0	0	0	0
Rondônia	---	1	---	1	---	1	---	1
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0	---	---	---	0
Região Nordeste	0	0	0	0	1	0	0	1
Alagoas	0	0	0	0	---	0	0	0
Bahia	---	---	---	0	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0
Maranhão	---	---	---	0	1	0	0	1
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	---	0	0	0	---	---	---	0
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0
Sergipe	---	---	---	0	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	8	7	0	15	0	1	0	1
Distrito Federal	---	---	---	0	0	1	0	1
Goiás	---	---	---	0	---	---	---	0
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	8	7	0	15	0	0	0	0
Região Sudeste	0	2	0	2	1	1	0	2
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	0	2	0	2	1	1	0	2
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0
São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Sul	1	1	0	2	0	3	0	3
Paraná	1	0	0	1	0	1	0	1
Rio Grande do Sul	0	1	0	1	0	2	0	2
Santa Catarina	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	11	11	0	22	4	6	0	10

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Metade Também não Possui Helicópteros

No que diz respeito às aeronaves de asa rotativa, também conhecidas como helicópteros, é pertinente mencionar que, de acordo com os dados mais recentes fornecidos pela Pesquisa Perfil, quando se leva em consideração as aeronaves que estão em posse das polícias civis, seja por meio de propriedade direta, aluguel ou cessão de outros órgãos, o total de helicópteros disponíveis é de 25 em todo o país. Esse número representa um decréscimo de oito unidades em relação ao ano de 2021.

É válido destacar que as Regiões Sul e Sudeste se sobressaem nesse cenário, contabilizando um somatório de 7 aeronaves cada. Em contrapartida, a Região Norte possui 5 aeronaves deste tipo enquanto Nordeste e Centro-Oeste possuem apenas 3 dessas aeronaves cada.

Analisando individualmente as unidades federativas, é possível identificar que o estado do Paraná possui a maior frota de aeronaves de asa rotativa, com um total de 4 aeronaves. Em contraste, é importante mencionar que quatorze Unidades Federativas não dispõem de helicópteros, sendo a maioria delas localizada na Região Nordeste do país.



TABELA 38 – TOTAL DE AERONAVES DE ASA MÓVEL DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total	Outro Órgão	Própria	Alugada	Total
Região Norte	3	0	0	3	4	1	0	5
Acre	2	0	0	2	2	0	0	2
Amazonas	---	---	---	0	---	---	---	0
Amapá	0	0	0	0	1	0	0	1
Pará	0	0	0	0	0	0	0	0
Rondônia	---	---	---	0	---	---	---	0
Roraima	0	0	0	0	0	1	0	1
Tocantins	1	0	0	1	1	---	---	1
Região Nordeste	0	0	1	1	3	0	0	3
Alagoas	0	0	0	0	---	0	0	0
Bahia	---	---	---	0	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0
Maranhão	---	---	---	0	2	0	0	2
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	---	0	0	0	---	---	---	0
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	1	0	0	1
Sergipe	---	---	1	1	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	4	7	0	11	0	3	0	3
Distrito Federal	---	3	---	3	0	3	0	3
Goiás	---	---	---	0	---	---	---	0
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	4	4	0	8	0	0	0	0
Região Sudeste	3	7	0	10	0	7	0	7
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	0	2	0	2	0	2	0	2
Rio de Janeiro	3	3	0	6	0	3	0	3
São Paulo	0	2	0	2	0	2	0	2
Região Sul	4	2	2	8	0	5	2	7
Paraná	4	0	1	5	0	3	1	4
Rio Grande do Sul	0	1	0	1	0	1	0	1
Santa Catarina	0	1	1	2	0	1	1	2
Brasil	14	16	3	33	7	16	2	25

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Polícias Civis da Região Norte Lideram em Embarcações

Quando se aborda a categoria de veículos de transporte aquático, os dados obtidos por meio da Pesquisa Perfil de 2022 revelam que as polícias civis mantêm um contingente total de 72 embarcações, levando em consideração aquelas que são de propriedade das instituições, as que são alugadas ou cedidas por outros órgãos. Esse número apresenta uma leve alta em comparação ao que foi declarado em 2021, quando o total de embarcações chegava a 63.

A Região Norte lidera em quantidade, contabilizando um total de 57 embarcações, número muito acima das demais. Em contrapartida, a Região Sudeste declarou não possuir embarcações, sejam elas próprias ou alugadas.

Ao examinar individualmente os estados, nota-se que o Pará se destaca com o maior número de embarcações, somando um total de 22. Por outro lado, treze estados declararam não possuir nenhuma embarcação em suas respectivas frotas.



TABELA 39 – TOTAL DE EMBARCAÇÕES DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	48	0	48	57	0	57
Acre	4	0	4	4	0	4
Amazonas	7	0	7	8	0	8
Amapá	9	0	9	13	0	13
Pará	18	0	18	22	0	22
Rondônia	8	---	8	8	0	8
Roraima	1	0	1	1	0	1
Tocantins	1	0	1	1	0	1
Região Nordeste	0	0	0	3	0	3
Alagoas	0	0	0	0	0	0
Bahia	---	---	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0	0	0
Maranhão	---	---	0	1	0	1
Paraíba	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	0	2	0	2
Piauí	---	---	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0
Sergipe	---	---	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	7	0	7	5	0	5
Distrito Federal	1	---	1	0	0	0
Goiás	3	---	3	3	0	3
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	3	0	3	2	0	2
Região Sudeste	0	0	0	0	0	0
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	---	---	0	0	0	0
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0
São Paulo	0	0	0	0	0	0
Região Sul	8	0	8	7	0	7
Paraná	5	0	5	3	0	3
Rio Grande do Sul	3	0	3	1	0	1
Santa Catarina	0	0	0	3	0	3
Brasil	63	0	63	72	0	72

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Polícia Civil de SP Concentra um Terço das Viaturas do País

Ao examinar o levantamento sobre viaturas operacionais utilizadas pelas polícias civis do Brasil conforme detalhado na Pesquisa Perfil, é possível identificar uma diminuição entre os anos de 2021 e 2022. Durante esse intervalo de tempo, o número total de viaturas, que engloba a contagem de carros, utilitários, camionetas e caminhonetes, registrou uma queda de 35.104 em 2021 para 33.472 em 2022.

Esse conjunto de veículos, que inclui tanto os pertencentes às instituições como os adquiridos por meio de aluguel, está predominantemente concentrado na Região Sudeste, representando aproximadamente metade do total. Em contrapartida, a Região Norte apresenta uma participação bastante reduzida, com um total de um pouco mais de 2 mil viaturas, correspondendo a menos de 7% do total das frotas operacionais das polícias civis em todo o país.

Ao analisar a distribuição em nível estadual, é notável que o estado de São Paulo detém o maior contingente de automóveis entre as polícias civis, com 10.493 viaturas, um número superior à soma dos veículos encontrados nos outros três estados que compõem a Região Sudeste, e até mesmo maior do que a soma das frotas das Regiões Norte e Nordeste combinadas. Por outro lado, entre as Unidades Federativas com menor número de viaturas, encontram-se Amapá, Goiás e Roraima, cada um com um pouco mais de 100 veículos.



TABELA 40 – TOTAL DE VIATURAS DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	1.587	1.260	2.847	1.182	1.250	2.432
Acre	192	6	198	201	6	207
Amazonas	127	343	470	127	372	499
Amapá	128	21	149	137	21	158
Pará	217	353	570	164	390	554
Rondônia	514	303	817	145	222	367
Roraima	148	29	177	155	29	184
Tocantins	261	205	466	253	210	463
Região Nordeste	1.880	2.800	4.680	2.175	2.760	4.935
Alagoas	103	266	369	168	146	314
Bahia	653	367	1.020	239	62	301
Ceará	311	399	710	327	438	765
Maranhão	0	0	0	658	114	772
Paraíba	62	421	483	62	421	483
Pernambuco	45	850	895	46	843	889
Piauí	204	0	204	181	109	290
Rio Grande do Norte	420	46	466	413	46	459
Sergipe	82	451	533	81	581	662
Região Centro-Oeste	3.201	1.324	4.525	3.305	261	3.566
Distrito Federal	1.518	0	1.518	1.571	0	1.571
Goiás	652	887	1.539	49	108	157
Mato Grosso do Sul	333	0	333	1.139	0	1.139
Mato Grosso	698	437	1.135	546	153	699
Região Sudeste	16.572	182	16.754	15.486	161	15.647
Espírito Santo	984	0	984	1.032	0	1.032
Minas Gerais	2.849	182	3.031	3.001	161	3.162
Rio de Janeiro	2.810	0	2.810	960	0	960
São Paulo	9.929	0	9.929	10.493	0	10.493
Região Sul	6.255	43	6.298	6.846	46	6.892
Paraná	3.321	0	3.321	2.634	0	2.634
Rio Grande do Sul	1.740	0	1.740	2.731	0	2.731
Santa Catarina	1.194	43	1.237	1.481	46	1.527
Brasil	29.495	5.609	35.104	28.994	4.478	33.472

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Polícia Civil Mineira é a que mais Emprega Motocicletas

Ao realizar uma análise da frota de motocicletas pertencentes às polícias civis no período de 2021 a 2022, é possível notar uma discreta redução no quantitativo. Nesse intervalo de tempo, o número de motocicletas, incluindo aquelas que fazem parte do patrimônio das instituições e as obtidas por meio de contratos de locação, registrou uma diminuição de 1.712 em 2021 para 1.602 em 2022.

Dentro deste contexto, merece destaque a Região Sudeste, que detém a maior quantidade de motocicletas no âmbito das polícias civis, com um total de 580 unidades, seguida pela Região Nordeste, com um contingente de 440 veículos desta categoria. Contrariamente, a Região Sul apresenta o menor acervo de motocicletas no território nacional, somando apenas 139 unidades.

No escopo estadual, é digno de nota o desempenho do estado de Minas Gerais, que lidera em termos de quantidade de motocicletas empregadas pelas polícias civis. Com um total de 324 veículos dessa natureza, o estado mineiro representa aproximadamente um terço do conjunto de motocicletas que integram as frotas das polícias civis estaduais.



TABELA 41 – TOTAL DE MOTOCICLETAS DAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	275	0	275	242	0	242
Acre	29	0	29	30	0	30
Amazonas	75	0	75	66	0	66
Amapá	21	0	21	20	0	20
Pará	90	0	90	60	0	60
Rondônia	18	---	18	19	0	19
Roraima	17	0	17	19	0	19
Tocantins	25	0	25	28	0	28
Região Nordeste	438	0	438	439	1	440
Alagoas	13	0	13	12	0	12
Bahia	73	0	73	67	0	67
Ceará	78	0	78	47	0	47
Maranhão	---	---	0	31	0	31
Paraíba	33	0	33	33	0	33
Pernambuco	55	0	55	69	1	70
Piauí	118	---	118	107	0	107
Rio Grande do Norte	22	0	22	23	0	23
Sergipe	46	---	46	50	0	50
Região Centro-Oeste	209	0	209	201	0	201
Distrito Federal	22	---	22	22	0	22
Goiás	78	---	78	88	0	88
Mato Grosso do Sul	65	0	65	65	0	65
Mato Grosso	44	0	44	26	0	26
Região Sudeste	616	0	616	580	0	580
Espírito Santo	76	0	76	86	0	86
Minas Gerais	355	---	355	324	0	324
Rio de Janeiro	20	0	20	10	0	10
São Paulo	165	0	165	160	0	160
Região Sul	174	0	174	139	0	139
Paraná	87	0	87	52	0	52
Rio Grande do Sul	25	0	25	39	0	39
Santa Catarina	62	0	62	48	0	48
Brasil	1.712	0	1.712	1.601	1	1.602

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Polícias Civis Focam em Capacitações Técnicas

No tocante às capacitações oferecidas aos agentes da polícia civil, é possível extrair, a partir dos dados apresentados na Pesquisa Perfil 2022, um claro compromisso das instituições em promover o aprimoramento de seus profissionais, com foco especial em aspectos técnicos relativos à investigação criminal.

No decorrer do ano anterior, por exemplo, um contingente significativo de aproximadamente 16 mil profissionais passou por treinamentos presenciais voltados para o desenvolvimento de Técnicas de Investigação. Ademais, mais de 10 mil policiais civis foram submetidos a programas de capacitação específicos relacionados à Inteligência Policial, enquanto 5.499 indivíduos participaram de iniciativas de formação em Preservação de Local de Crime, e outros 1.381 receberam treinamento direcionado para o Cumprimento de Mandados de Busca e Apreensão.

No mesmo período de 2022, outros 9.388 policiais civis se engajaram em programas de capacitação focados na investigação de Crimes Cibernéticos, ao passo que cerca de 1.300 profissionais frequentaram cursos de aprimoramento relacionados às Práticas Cartorárias.



TABELA 42 – TOTAL DE POLICIAIS CIVIS CAPACITADOS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2022						
	Crimes Cibernéticos	Cumprimento de Mandados de Busca e Apreensão	Inteligência Policial	Investigação em Local de Crime	Práticas Cartorárias	Preservação de Local de Crime	Técnicas de Investigação
Região Norte	1.745	254	1.171	1.200	233	1.150	1.046
Acre	---	---	---	---	---	---	---
Amazonas	50	---	---	---	---	---	---
Amapá	1	---	1	---	---	---	---
Pará	1.098	254	1.131	1.150	233	1.150	1.046
Rondônia	---	---	---	---	---	---	---
Roraima	46	0	39	0	0	0	0
Tocantins	550	---	---	50	---	---	---
Região Nordeste	291	0	1.131	177	272	75	796
Alagoas	0	0	39	0	61	0	0
Bahia	43	0	668	75	0	75	403
Ceará	---	---	---	---	---	---	---
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0
Paraíba	26	0	43	102	211	0	274
Pernambuco	49	---	323	---	---	---	119
Piauí	47	---	---	---	---	---	---
Rio Grande do Norte	26	0	0	0	0	0	0
Sergipe	100	0	58	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	482	251	292	245	139	378	447
Distrito Federal	237	251	0	0	0	133	47
Goiás	---	---	47	---	---	---	155
Mato Grosso do Sul	245	0	245	245	139	245	245
Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	5.680	476	6.663	2.108	113	3.339	12.162
Espírito Santo	22	0	31	0	26	18	31
Minas Gerais	2.407	0	4.894	0	0	0	4.177
Rio de Janeiro	0	0	100	150	0	80	100
São Paulo	3.251	476	1.638	1.958	87	3.241	7.854
Região Sul	1.190	400	1.023	586	624	557	1.651
Paraná	400	400	800	400	400	400	400
Rio Grande do Sul	121	0	66	0	0	0	639
Santa Catarina	669	0	157	186	224	157	612
Brasil	9.388	1.381	10.280	4.316	1.381	5.499	16.102

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Assistência à Saúde Mental de Policiais Civis tem Carências

Ao analisar os dados provenientes da Pesquisa Perfil 2022 no contexto da prestação de assistência à saúde mental para os policiais civis em todo o Brasil, torna-se evidente que nem todos os estados do país adotaram medidas para oferecer esse tipo de suporte.

Ao explorar a natureza específica desse auxílio, notamos variações significativas. Em somente 29,6% das Unidades Federativas, o que equivale a apenas 8 estados, encontramos a disponibilidade tanto de assistência psicológica quanto de assistência psiquiátrica. Em outros 15 estados, o suporte se concentra exclusivamente na assistência psicológica, enquanto em 4 estados - Rondônia, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte - não é oferecida nenhuma forma de assistência nesse âmbito, criando um cenário de carência de recursos essenciais para a saúde mental dos policiais civis.

É importante ressaltar que essa disparidade na oferta de assistência à saúde mental pode ter implicações significativas no bem-estar dos policiais civis em todo o país, afetando não apenas sua saúde mental individual, mas também seu desempenho no cumprimento das obrigações de segurança pública, destacando a necessidade de uma abordagem mais abrangente e consistente em nível nacional para o cuidado da saúde mental desses profissionais.



TABELA 43 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Psicologia e Psiquiatria	Somente Psicologia	Não Possui	Psicologia e Psiquiatria	Somente Psicologia	Não Possui
Região Norte	2	5	0	2	4	1
Acre	-	Sim	-	-	Sim	-
Amazonas	Sim	-	-	-	Sim	-
Amapá	-	Sim	-	-	Sim	-
Pará	Sim	-	-	Sim	-	-
Rondônia	-	Sim	-	-	-	Sim
Roraima	-	Sim	-	Sim	-	-
Tocantins	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Nordeste	1	3	5	2	4	3
Alagoas	-	-	Sim	-	-	Sim
Bahia	-	-	Sim	-	Sim	-
Ceará	Sim	-	-	Sim	-	-
Maranhão	-	-	Sim	-	Sim	-
Paraíba	-	-	Sim	-	-	Sim
Pernambuco	-	Sim	-	Sim	-	-
Piauí	-	Sim	-	-	Sim	-
Rio Grande do Norte	-	-	Sim	-	-	Sim
Sergipe	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Centro-Oeste	1	3	0	1	3	0
Distrito Federal	Sim	-	-	Sim	-	-
Goiás	-	Sim	-	-	Sim	-
Mato Grosso do Sul	-	Sim	-	-	Sim	-
Mato Grosso	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Sudeste	3	1	0	3	1	0
Espírito Santo	Sim	-	-	Sim	-	-
Minas Gerais	Sim	-	-	Sim	-	-
Rio de Janeiro	Sim	-	-	Sim	-	-
São Paulo	-	Sim	-	-	Sim	-
Região Sul	0	3	0	0	3	0
Paraná	-	Sim	-	-	Sim	-
Rio Grande do Sul	-	Sim	-	-	Sim	-
Santa Catarina	-	Sim	-	-	Sim	-
Brasil	7	15	5	8	15	4
Brasil %	25,9%	55,6%	18,5%	29,6%	55,6%	14,8%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Ainda É Baixa A Assistência À Saúde Física Dos Policiais Civis No Brasil

No que diz respeito à prestação de assistência à saúde física dos policiais civis no Brasil, é possível constatar uma evolução sensível no cenário de atendimento, embora ainda distante do ideal. Em 2022, foi observado que 13 das 27 Unidades Federativas, o que representa 44,4% do total, afirmaram oferecer algum tipo de apoio nessa área. Isso marca um aumento em comparação ao ano anterior, quando esse número estava em 12 estados.

Apesar desse progresso, é importante ressaltar que há um considerável espaço para melhorias na prestação dessa assistência. Ainda persiste a necessidade de avanços significativos para garantir o adequado cuidado com a saúde física dos policiais militares em todo o país, abordando não apenas a prevenção de lesões e doenças, mas também a promoção de estilos de vida saudáveis e a gestão do estresse inerente à profissão.

Além disso, a qualidade e a disponibilidade dos recursos de saúde física podem variar consideravelmente entre as diferentes Unidades Federativas, apontando para a necessidade de uma abordagem institucional mais uniforme e consistente em nível nacional para atender às necessidades desses profissionais.



TABELA 44 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE FÍSICA DOS POLICIAIS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021	2022
	Saúde Física	Saúde Física
Região Norte	2	4
Acre	Não	Sim
Amazonas	Sim	Sim
Amapá	Não	Não
Pará	Sim	Sim
Rondônia	Não	Não
Roraima	Não	Não
Tocantins	Não	Sim
Região Nordeste	3	3
Alagoas	Não	Não
Bahia	Sim	Sim
Ceará	Sim	Sim
Maranhão	Não	Não
Paraíba	Não	Não
Pernambuco	Sim	Sim
Piauí	Não	Não
Rio Grande do Norte	Não	Não
Sergipe	Não	Não
Região Centro-Oeste	2	2
Distrito Federal	Sim	Sim
Goiás	Sim	Sim
Mato Grosso do Sul	Não	Não
Mato Grosso	Não	Não
Região Sudeste	3	2
Espírito Santo	Não	Não
Minas Gerais	Sim	Sim
Rio de Janeiro	Sim	Não
São Paulo	Sim	Sim
Região Sul	2	2
Paraná	Sim	Sim
Rio Grande do Sul	Sim	Sim
Santa Catarina	Não	Não
Brasil	12	13
Brasil %	44,4%	48,1%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Número de Policiais Civis Mortos, Feridos ou que Suicidaram Diminuiu

Os dados extraídos da Pesquisa Perfil revelam uma tendência positiva no que diz respeito à redução de fatalidades e lesões entre membros das polícias civis ao longo do último ano. No ano de 2021, um total de 215 profissionais perdeu a vida, enquanto outros 298 policiais civis sofreram ferimentos durante o exercício de suas funções. Em contrapartida, no ano subsequente, 2022, observou-se uma diminuição notável desses indicadores, com 132 policiais civis mortos e 214 policiais feridos.

No contexto da distribuição geográfica desses eventos, destaca-se que a Região Nordeste liderou com o número de policiais civis que perderam suas vidas no cumprimento do dever, registrando um total de 60 vítimas no último ano, enquanto a Região Centro-Oeste apresentou o menor número, com apenas 8 fatalidades reportadas. No que concerne aos policiais civis feridos, é relevante notar que a Região Sudeste se destacou com o maior número de casos, totalizando 164 policiais feridos, ao passo que a Região Centro-Oeste registrou o menor número, com apenas um caso reportado.

Além das informações anteriormente mencionadas, a Pesquisa Perfil também oferece dados pertinentes relacionados aos suicídios entre os policiais civis. No ano de 2022, constatou-se um total de 25 policiais civis que optaram por tirar suas próprias vidas, representando uma redução em comparação ao ano de 2021, quando foram registrados 30 casos de suicídio.



TABELA 45 – TOTAL DE POLICIAIS CIVIS MORTOS, FERIDOS OU QUE COMETERAM SUICÍDIO, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Total de Policiais Mortos	Total de Policiais Feridos	Total de Suicídios de Policiais	Total de Policiais Mortos	Total de Policiais Feridos	Total de Suicídios de Policiais
Região Norte	62	43	2	19	25	0
Acre	0	--	0	0	--	0
Amazonas	33	--	0	5	4	-
Amapá	0	0	0	0	---	---
Pará	26	--	2	11	1	0
Rondônia	--	--	--	---	---	0
Roraima	3	43	0	2	7	0
Tocantins	--	--	--	1	13	0
Região Nordeste	45	7	5	60	5	6
Alagoas	13	0	0	10	0	1
Bahia	1	6	1	3	1	2
Ceará	0	0	3	16	--	--
Maranhão	--	--	--	7	--	--
Paraíba	15	--	0	12	--	1
Pernambuco	15	1	1	11	4	1
Piauí	---	---	---	---	---	---
Rio Grande do Norte	--	--	--	1	0	1
Sergipe	1	0	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	23	160	3	8	1	3
Distrito Federal	4	158	0	0	--	1
Goiás	15	--	1	5	--	0
Mato Grosso do Sul	3	2	1	--	--	2
Mato Grosso	1	0	1	3	1	0
Região Sudeste	49	55	17	36	164	13
Espírito Santo	32	29	0	11	7	0
Minas Gerais	0	13	5	-	12	4
Rio de Janeiro	7	13	2	17	8	0
São Paulo	10	0	10	8	137	9
Região Sul	36	33	3	9	19	3
Paraná	12	3	1	0	1	0
Rio Grande do Sul	11	25	2	7	15	1
Santa Catarina	13	5	0	2	3	2
Brasil	215	298	30	132	214	25

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Número de Inquéritos Remetidos Caiu no Último Ano

Os resultados da análise dos dados da Pesquisa Perfil sobre a condução de inquéritos policiais revelaram diferenças significativas nos inquéritos policiais instaurados nos últimos anos.

Em 2022, um total de 833.089 inquéritos foram remetidos pelas polícias civis em todo país. Na comparação com o ano anterior, esse dado representa um decréscimo de cerca de 51,8%. Naquele ano, foram remetidos 1.728.157 inquéritos.

Em relação à remessa com indiciamento, cerca de 39% dos inquéritos em 2022 foram encaminhados com indiciamento, enquanto em 2021, esse percentual era de 44%. Houve, portanto, uma diminuição de aproximadamente 5% na proporção de inquéritos com indiciamento em relação ao total de inquéritos instaurados.

Quanto à remessa sem indiciamento, em 2022, aproximadamente 20% dos inquéritos foram encaminhados sem indiciamento, em comparação com 30% em 2021. Isso representou uma redução de aproximadamente 10% na proporção de inquéritos sem indiciamento em relação ao total de inquéritos instaurados.

Por fim, cerca de 41% dos inquéritos em 2022 não foram remetidos, enquanto em 2021, esse percentual era de 25%. Isso refletiu um aumento de aproximadamente 16% na proporção de inquéritos não remetidos em relação ao total de inquéritos instaurados.

Observa-se, portanto, uma diminuição geral no número de inquéritos policiais remetidos pelas polícias civis brasileiras de 2021 para 2022. Essa redução pode ser influenciada por diversos fatores, como mudanças nas políticas de investigação, recursos disponíveis e prioridades das instituições policiais.



TABELA 46 – TOTAL DE INQUÉRITOS REMETIDOS E NÃO REMETIDOS PELAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Inquéritos Remetidos com Indiciamento	Inquéritos Remetidos sem Indiciamento	Total de Inquéritos Não Remetidos	Inquéritos Remetidos com Indiciamento	Inquéritos Remetidos sem Indiciamento	Total de Inquéritos Não Remetidos
Região Norte	63.490	14.716	55.110	68.685	12.192	31.682
Acre	--	--	--	--	--	--
Amazonas	22.166	2.537	1.908	16.811	1.337	4.047
Amapá	---	---	---	6.004	130	1.709
Pará	22.461	6.545	12.522	30.670	6.832	11.076
Rondônia	10.323	4.454	17.964	9.580	2.322	7.263
Roraima	788	72	2.231	1.066	--	0
Tocantins	7.752	1.108	20.485	4.554	1.571	7.587
Região Nordeste	184.059	51.920	60.410	123.231	21.838	119.011
Alagoas	122.060	33.297	31.871	8.919	1.229	14.955
Bahia	37	4	888	24.290	3.146	44.683
Ceará	9.715	10.910	825	18.090	11.118	4.459
Maranhão	--	--	--	--	--	--
Paraíba	--	--	--	--	--	--
Pernambuco	35.563	3.792	26.826	39.084	1.291	32.234
Piauí	---	---	---	10.887	1.040	3.371
Rio Grande do Norte	7.503	2.639	---	12.982	2.841	19.309
Sergipe	9.181	1.278	---	8.979	1.173	--
Região Centro-Oeste	471.174	240.310	15.498	99.353	29.001	23.802
Distrito Federal	408.693	232.768	12.148	17.132	21.171	131
Goiás	51.990	7.215	--	51.828	7.343	21.436
Mato Grosso do Sul	--	--	--	20.258	--	--
Mato Grosso	10.491	327	3.350	10.135	487	2.235
Região Sudeste	170.550	238.793	333.364	121.177	50.456	219.473
Espírito Santo	13.082	2.116	21.152	14.531	3.136	16.173
Minas Gerais	78.997	24.886	110.364	72.930	20.049	102.469
Rio de Janeiro	78.471	211.791	201.848	33.716	27.271	100.831
São Paulo	--	--	--	--	--	--
Região Sul	140.055	153.090	123.908	142.952	164.204	189.328
Paraná	48.755	94.050	--	47.114	105.891	104.887
Rio Grande do Sul	66.489	39.435	94.447	71.230	39.490	62.289
Santa Catarina	24.811	19.605	29.461	24.608	18.823	22.152
Brasil	1.029.328	698.829	588.290	555.398	277.691	583.296

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública



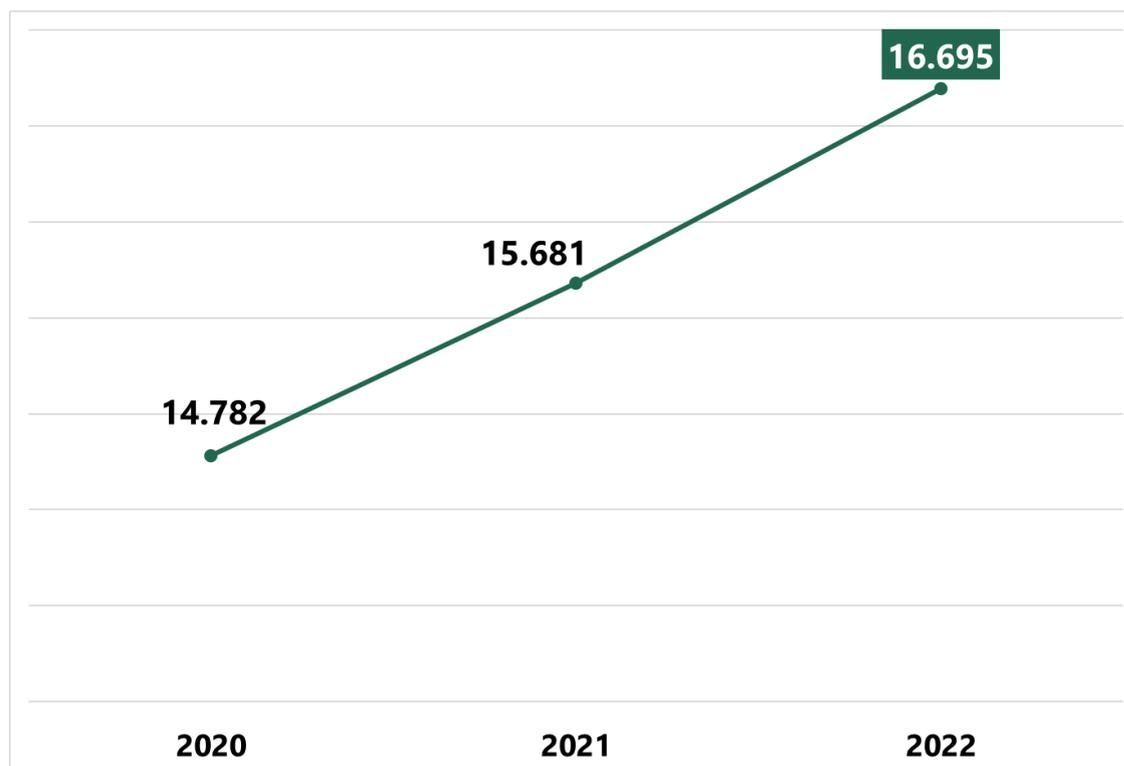
ÓRGÃOS OFICIAIS DE PERÍCIA



Efetivo de Peritos Criminais Segue Crescendo

O efetivo total dos Institutos Oficiais de Perícia brasileiros atingiu em 31 de dezembro de 2022, data-base de resposta da Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, o contingente de 16.695 profissionais⁴. O dado representa a segunda alta consecutiva desde que os dados da instituição passaram a ser computados de forma separada em relação às polícias civis, com um aumento de 6,5% em relação a 2021 (acréscimo de 1.014 peritos).

GRÁFICO 21 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA DE 2012 A 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

*Os dados referentes aos Institutos Oficiais de Perícia possuem uma série histórica menor em relação às demais instituições, pois, anteriormente ao ano-base 2020, as informações referentes aos peritos criminais faziam parte do questionário aplicado às Polícias Civis.

Observa-se ainda que todas as Regiões do país contribuíram para esse aumento do número de peritos, com destaque para as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, que tiveram seus efetivos acrescidos em percentuais acima dos 10%.

⁴ O efetivo total considerado para a construção da série histórica refere-se ao preenchimento da questão “e1 - Informe a quantidade do efetivo na ATIVA da Instituição, em 31 de dezembro”. Os totais apresentados a seguir e que representam as estratificações por sexo, raça-cor, escolaridade, entre outros, podem não coincidir com o total da série histórica, em virtude da dificuldade das Instituições respondentes em sistematizar as informações de efetivo de forma desagregada.

A nível estadual, os efetivos de peritos que mais cresceram foram dos seguintes estados: Roraima (+96,7%), Amapá (+84,1%), Mato Grosso do Sul (+80%) e Rio Grande do Norte (+61,2%). Por outro lado, dez estados tiveram seus efetivos diminuídos, o mais severo deles no Piauí (-66,8%).

TABELA 47 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021	2022	Var. %
Região Norte	1.510	1.686	11,7%
Acre	63	63	0,0%
Amazonas	160	156	-2,5%
Amapá	182	335	84,1%
Pará	496	483	-2,6%
Rondônia	140	139	-0,7%
Roraima	60	118	96,7%
Tocantins	409	392	-4,2%
Região Nordeste	3.805	3.975	4,5%
Alagoas	153	179	17,0%
Bahia	878	882	0,5%
Ceará	399	594	48,9%
Maranhão	223	220	-1,3%
Paraíba	421	435	3,3%
Pernambuco	566	642	13,4%
Piauí	600	199	-66,8%
Rio Grande do Norte	436	703	61,2%
Sergipe	129	121	-6,2%
Região Centro-Oeste	2.352	2.604	10,7%
Distrito Federal	677	566	-16,4%
Goiás	717	717	0,0%
Mato Grosso do Sul	370	666	80,0%
Mato Grosso	588	655	11,4%
Região Sudeste	6.006	6.161	2,6%
Espírito Santo	433	491	13,4%
Minas Gerais	873	1.243	42,4%
Rio de Janeiro	1.212	1.129	-6,8%
São Paulo	3.488	3.298	-5,4%
Região Sul	2.008	2.269	13,0%
Paraná	543	592	9,0%
Rio Grande do Sul	764	868	13,6%
Santa Catarina	701	809	15,4%
Brasil	15.681	16.695	6,5%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Institutos de Perícia têm Maior Percentual de Mulheres

No que diz respeito à distribuição do efetivo por sexo, observa-se que aproximadamente 66% dos peritos criminais no Brasil são do sexo masculino, enquanto 34% são do sexo feminino, percentual que tem permanecido praticamente inalterado nos últimos anos. No entanto, é importante notar que em 2022 houve uma queda de 1,7% no número de peritos do sexo masculino, ao passo que o número de peritas do sexo feminino cresceu 2,6%. Além disso, com esse percentual, os institutos de perícia figuram com a maior participação feminina dentre os quatro órgãos respondentes da Pesquisa Perfil.

Quanto à distribuição por regiões do país, não há grandes disparidades. A Região Sul apresenta a maior proporção de mulheres nos quadros dos institutos de perícia oficial, com 38% do total de peritos, enquanto a Região Sudeste possui a menor proporção de mulheres, representando apenas 31% do efetivo.

No entanto, ao analisarmos as unidades federativas, notamos diferenças mais significativas. Por exemplo, o estado da Paraíba tem um índice de 45% de peritas, o que é superior à média nacional, enquanto o Piauí conta com apenas 18% de mulheres em seus quadros.



TABELA 48 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA, POR SEXO, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.
Região Norte	1.011	544	65%	35%	1.088	609	64%	36%
Acre	45	15	75%	25%	45	18	71%	29%
Amazonas	34	12	74%	26%	100	63	61%	39%
Amapá	205	122	63%	37%	211	128	62%	38%
Pará	309	187	62%	38%	294	189	61%	39%
Rondônia	103	37	74%	26%	107	32	77%	23%
Roraima	58	19	75%	25%	82	36	69%	31%
Tocantins	257	152	63%	37%	249	143	64%	36%
Região Nordeste	2.218	1.057	68%	32%	2.444	1.250	66%	34%
Alagoas	99	59	63%	37%	76	46	62%	38%
Bahia	632	257	71%	29%	633	249	72%	28%
Ceará	298	101	75%	25%	425	169	72%	28%
Maranhão	169	54	76%	24%	170	50	77%	23%
Paraíba	228	193	54%	46%	205	170	55%	45%
Pernambuco	372	194	66%	34%	397	245	62%	38%
Piauí	47	17	73%	27%	53	12	82%	18%
Rio Grande do Norte	278	150	65%	35%	398	275	59%	41%
Sergipe	95	32	75%	25%	87	34	72%	28%
Região Centro-Oeste	1.509	787	66%	34%	1.743	954	65%	35%
Distrito Federal	403	226	64%	36%	416	239	64%	36%
Goiás	497	220	69%	31%	497	220	69%	31%
Mato Grosso do Sul	224	146	61%	39%	414	251	62%	38%
Mato Grosso	385	195	66%	34%	416	244	63%	37%
Região Sudeste	4.232	1.775	70%	30%	3.867	1.702	69%	31%
Espírito Santo	275	158	64%	36%	316	175	64%	36%
Minas Gerais	658	215	75%	25%	476	175	73%	27%
Rio de Janeiro	841	372	69%	31%	777	352	69%	31%
São Paulo	2.458	1.030	70%	30%	2.298	1.000	70%	30%
Região Sul	1.244	783	61%	39%	900	560	62%	38%
Paraná	381	162	70%	30%	411	181	69%	31%
Rio Grande do Sul	436	328	57%	43%	489	379	56%	44%
Santa Catarina	427	293	59%	41%	---	---	-	-
Brasil	10.214	4.946	67%	33%	10.042	5.075	66%	34%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Estados do Sul e Sudeste Priorizam Atuação de Peritos no Interior

Em termos de distribuição do efetivo de peritos criminais, os dados apontam para uma concentração maior de peritos nas capitais, onde estão empregados mais praticamente metade dos peritos brasileiros (49%), outros 5% atuam em municípios metropolitanos, enquanto o restante (46%) em cidades no interior dos Estados.

Entretanto, essa distribuição é bastante diversa entre as regiões do país. Enquanto a Região Norte, por exemplo, chega a concentrar cerca de 66% do efetivo de peritos nas capitais, na Região Sudeste apenas 36% do efetivo atua nas cidades onde estão suas sedes administrativas.

Entre as Unidades Federativas essa diversidade é ainda mais latente, com extremos como Amazonas e Roraima, onde a totalidade do efetivo de peritos está sediada nas capitais. No polo oposto, figuram estados como Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina, que possuem menos de um terço de seus peritos criminais atuando na capital, enquanto o restante do efetivo está distribuído nos demais municípios.



TABELA 49 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA, POR LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO, EM 2022

Brasil, Regiões e UF	Número Absoluto			Percentual (%)		
	Capital	RM	Interior	Capital	RM	Interior
Região Norte	1.121	0	566	66%	0%	34%
Acre	54	0	9	86%	0%	14%
Amazonas	163	0	0	100%	0%	0%
Amapá	265	0	74	78%	0%	22%
Pará	270	0	213	56%	0%	44%
Rondônia	68	0	71	49%	0%	51%
Roraima	108	0	0	100%	0%	0%
Tocantins	193	0	199	49%	0%	51%
Região Nordeste	2.234	97	1.484	59%	3%	39%
Alagoas	103	0	19	84%	0%	16%
Bahia	414	15	453	47%	2%	51%
Ceará	354	4	236	60%	1%	40%
Maranhão	155	0	65	70%	0%	30%
Paraíba	234	0	141	62%	0%	38%
Pernambuco	240	25	269	45%	5%	50%
Piauí	192	0	95	67%	0%	33%
Rio Grande do Norte	474	0	206	70%	0%	30%
Sergipe	68	53	0	56%	44%	0%
Região Centro-Oeste	1.536	52	1.110	57%	2%	41%
Distrito Federal	655	0	0	100%	0%	0%
Goiás	323	52	342	45%	7%	48%
Mato Grosso do Sul	267	0	399	40%	0%	60%
Mato Grosso	291	0	369	44%	0%	56%
Região Sudeste	2.021	645	2.911	36%	12%	52%
Espírito Santo	359	17	115	73%	3%	23%
Minas Gerais	182	65	412	28%	10%	63%
Rio de Janeiro	550	223	356	49%	20%	32%
São Paulo	930	340	2.028	28%	10%	61%
Região Sul	921	0	1.314	41%	0%	59%
Paraná	230	0	362	39%	0%	61%
Rio Grande do Sul	476	0	392	55%	0%	45%
Santa Catarina	215	0	560	28%	0%	72%
Brasil	7.833	794	7.385	49%	5%	46%

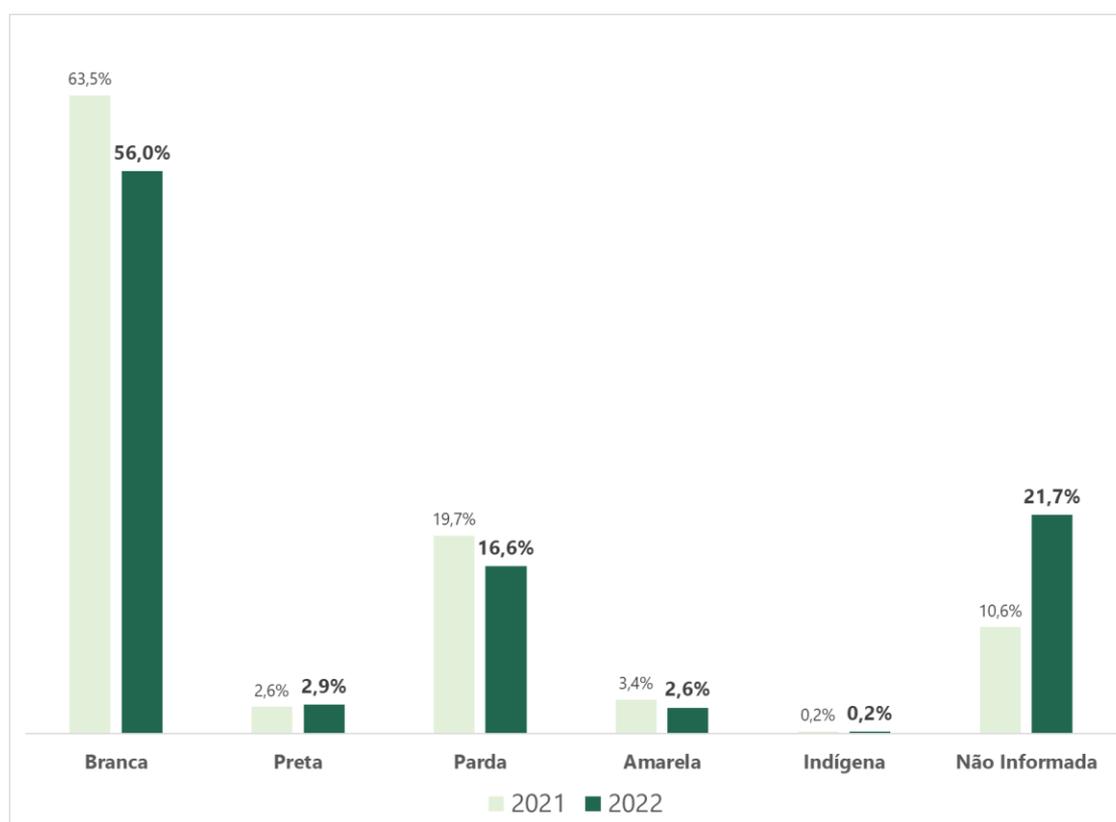
Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Peritos se Declaram Majoritariamente Brancos

No que se refere à raça-cor declarada, os dados da Pesquisa Perfil indicam que do total de peritos criminais no Brasil, a maioria (56%) se declara de cor branca. Outros 16,6% se declararam pardos, enquanto 2,9% se declararam de cor preta. Apenas 2,6% dos peritos se declararam de cor amarela e 0,2% se declararam indígenas. Entretanto, chama a atenção o elevado percentual de dados não informados nesse quesito: 21,7% (no ano anterior eram 10,6%).

Em relação à edição anterior da Pesquisa, não houve grandes mudanças percentuais. Na edição de 2021, a maioria dos policiais também havia se declarado de cor branca (63,5%), seguida por pardos (19,7%), pretos (2,6%), amarelos (3,4%) e indígenas (0,2%).

GRÁFICO 22 – PERCENTUAL DE PERITOS POR RAÇA-COR, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Quase a Totalidade dos Peritos Possuem Nível Superior

Já em relação à escolaridade dos peritos, a Pesquisa Perfil aponta para um aumento no percentual de profissionais que possuem nível superior de escolaridade (aqui consideramos como nível superior: graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado).

Em 2021, 11.222 peritos possuíam nível superior de escolaridade (86,8% do efetivo total do país). Em 2022, o número saltou para 11.690 peritos, número que agora representa 92,1% do efetivo de peritos criminais no país.

Entre as Regiões do país não há muita disparidade. A Região com maior percentual de peritos com nível superior de escolaridade em 2022 foi o Centro-Oeste, com 97,5% do efetivo. A Região Sudeste, por sua vez, apresentou o menor percentual, com 87,9% dos peritos com curso superior.

Cabe destacar, que pela natureza técnico-científica da atividade exercida pelos Institutos Oficiais de Perícia, nenhum estado possui profissional com nível fundamental de escolaridade.



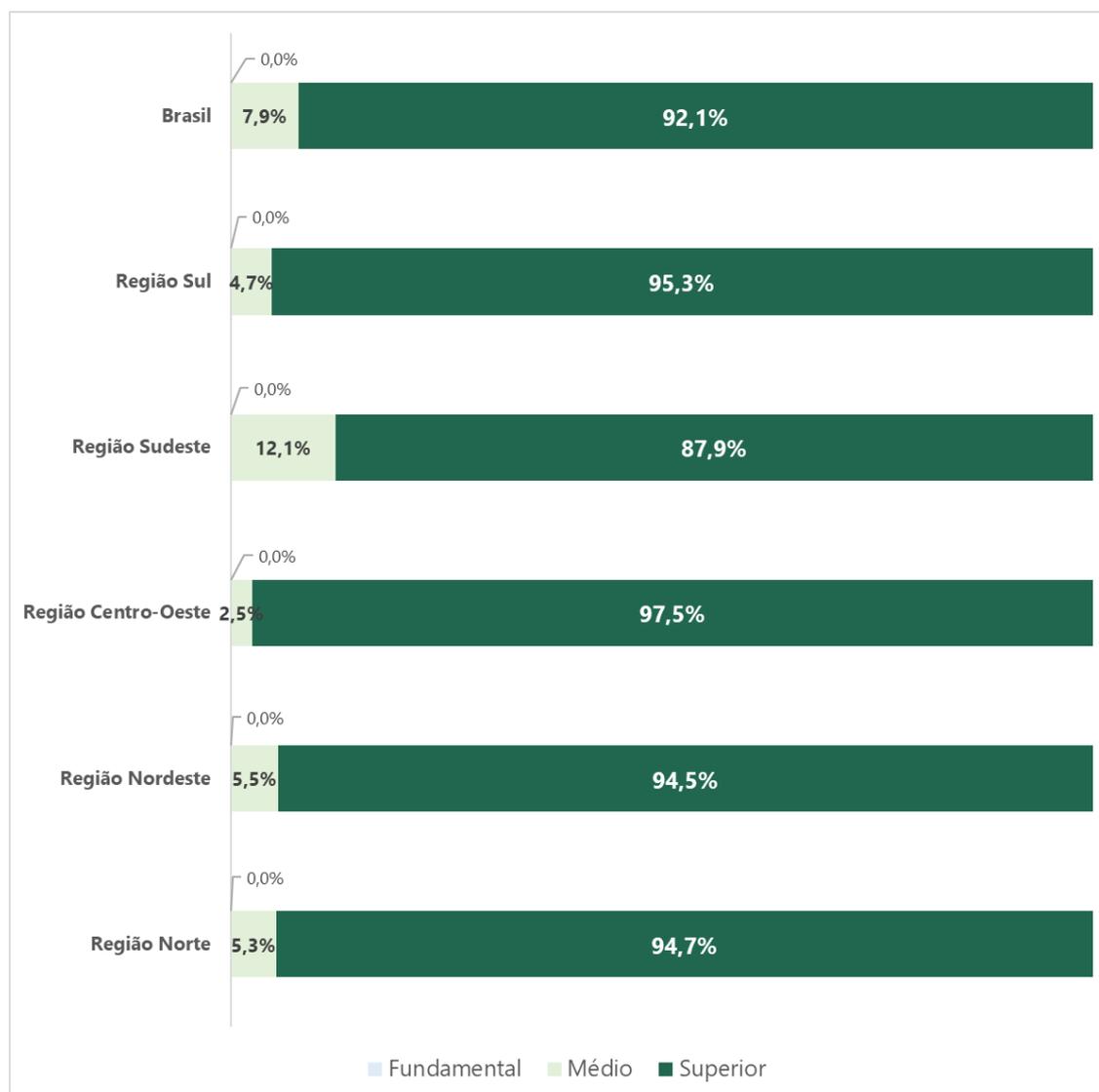
TABELA 50 – EFETIVO TOTAL DE PERITOS NA ATIVA, POR ESCOLARIDADE, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Fundamental	Médio	Superior	Fundamental	Médio	Superior
Região Norte	0	342	1.076	0	72	1.284
Acre	0	0	63	0	0	63
Amazonas	0	9	37	0	8	156
Amapá	0	218	109	---	---	---
Pará	0	0	362	0	0	483
Rondônia	0	9	131	0	7	132
Roraima	0	6	65	0	34	81
Tocantins	0	100	309	0	23	369
Região Nordeste	0	382	2.239	0	176	3.014
Alagoas	0	42	116	0	30	143
Bahia	0	41	744	0	1	881
Ceará	0	43	356	0	24	570
Maranhão	0	28	195	0	11	209
Paraíba	0	0	0	0	44	331
Pernambuco	0	0	566	0	0	642
Piauí	0	0	60	0	0	56
Rio Grande do Norte	0	163	143	0	1	126
Sergipe	0	65	59	0	65	56
Região Centro-Oeste	0	52	1.496	0	49	1.930
Distrito Federal	0	48	542	0	44	611
Goiás	0	0	0	---	---	---
Mato Grosso do Sul	0	4	366	0	5	658
Mato Grosso	0	0	588	0	0	661
Região Sudeste	0	731	5.266	0	675	4.898
Espírito Santo	0	57	367	0	64	428
Minas Gerais	0	0	873	0	0	654
Rio de Janeiro	0	359	853	0	311	818
São Paulo	0	315	3.173	0	300	2.998
Região Sul	0	198	1.145	0	28	564
Paraná	0	86	454	0	28	564
Rio Grande do Sul	0	112	691	---	---	---
Santa Catarina	0	0	0	---	---	---
Brasil	0	1.705	11.222	0	1.000	11.690
Brasil (%)	0,0%	13,2%	86,8%	0,0%	7,9%	92,1%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

*Considerou-se com nível superior a soma dos policiais militares com graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

GRÁFICO 23 – PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DOS PERITOS, POR REGIÃO, EM 2022



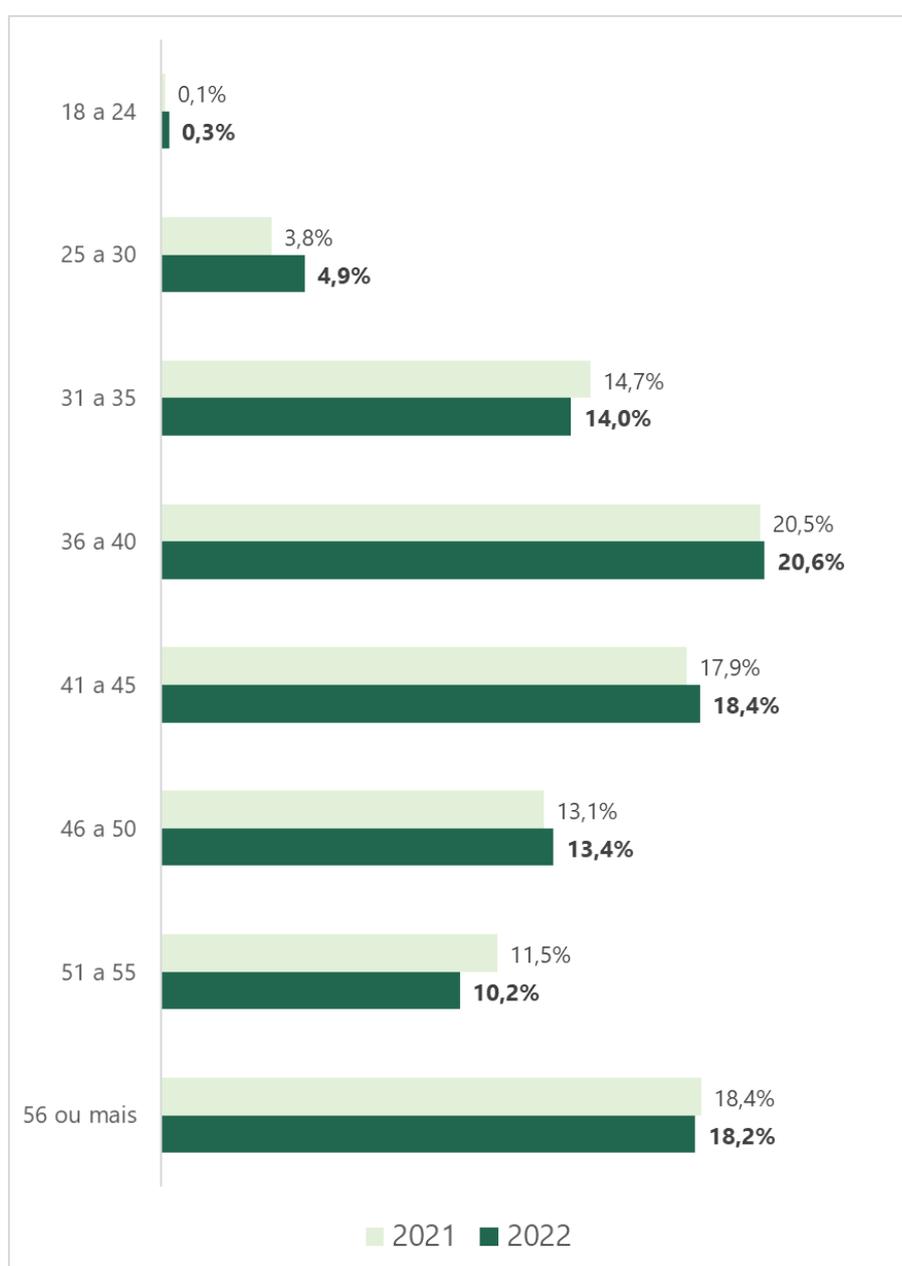
Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Maioria dos Peritos na Ativa Tem Mais de 40 Anos

Em relação à idade dos peritos, observa-se pelos números da Pesquisa Perfil que a maior parte possui de 36 a 40 anos de idade (20,6%), mesma faixa etária que era maioria na edição anterior da pesquisa.

Em relação ao ano anterior da Pesquisa, observa-se um aumento percentual no grupo que possui de 25 a 30 anos de idade, que passou de 3,8% para 4,9%, no grupo que possui de 41 a 45 anos, que passou de 17,9% para 18,4% e no grupo que possui de 46 a 50 anos, que passou de 13,1% para 13,4%. Observa-se também, que o percentual de peritos com 56 anos ou mais segue alto, 18,2%.

GRÁFICO 24 – PERCENTUAL DE PERITOS POR FAIXA-ETÁRIA, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

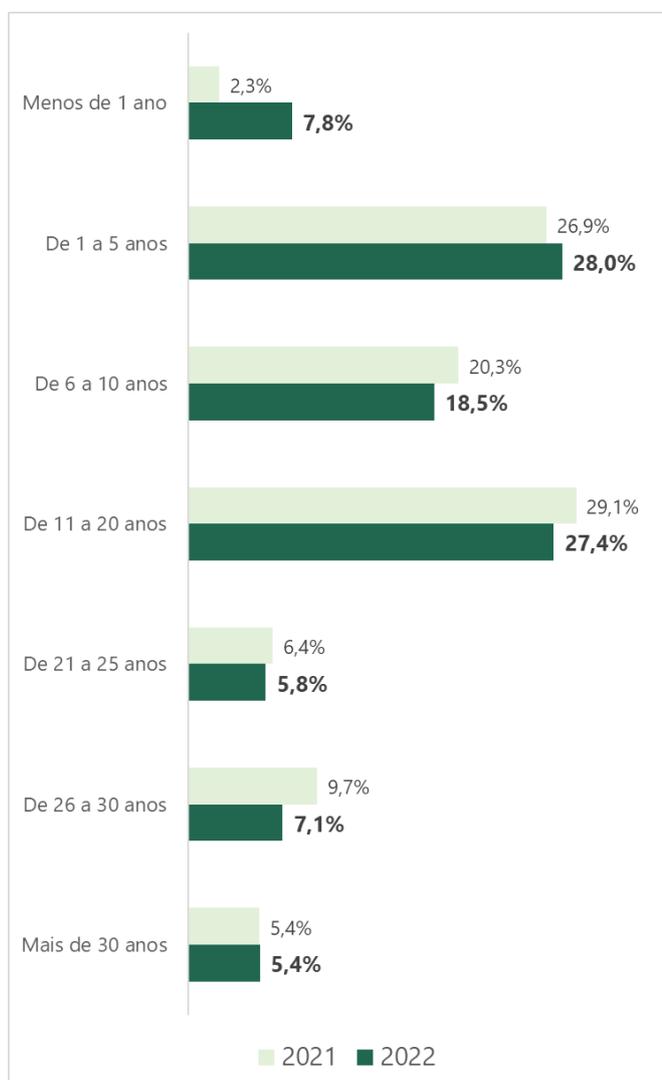
Número de Peritos no Início da Carreira Cresce

Por sua vez, no que se refere ao tempo de serviço, os dados da Pesquisa apontam para um aumento no número de peritos nos primeiros anos de carreira.

Nota-se que, em 2022, o grupo de peritos com tempo de serviço inferior a 1 ano passou de 2,3% para 7,8% e o grupo de peritos com tempo de serviço entre 1 e 5 anos, que foi o mais representativo dentre todos, passou de 26,9% para 28% do efetivo.

Por outro lado, todas os demais grupos apresentaram queda percentual, o que indica que novos profissionais de perícia ingressaram nas instituições estaduais nos últimos anos.

GRÁFICO 25 – PERCENTUAL DE PERITOS POR TEMPO DE SERVIÇO, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Número de Unidades de Perícia em Queda

Passando a tratar da estrutura física dos órgãos de perícia do país, observa-se que o número de unidades (aqui consideradas unidades de Criminalística, Medicina Legal, Identificação, Laboratórios Centrais e Laboratórios de DNA Forense) apresentou leve queda, comparando-se 2021 e 2022, passando de 1.233 unidades para 1.101.

Entretanto, o percentual de Unidades nas capitais e regiões metropolitanas aumentou. Em 2021, 12,4% das Unidades estavam localizadas nas capitais e outros 7,4% nas Regiões Metropolitanas. Em 2022, esses percentuais passaram para 13,1% e 9,3%, respectivamente.

Entre as Regiões do país, o Sudeste lidera com o maior número de Unidades (450), enquanto a Região Norte tem o menor (98).

Por sua vez, Entre as Unidades Federativas destacam-se a São Paulo (159), Minas Gerais (128) e Espírito Santo (103), todos estados da Região Sudeste, que possuem mais de uma centena de Unidades Operacionais cada. Por outro lado, seis Unidades Federativas possuem menos de uma dezena de Unidades de Perícia: Amazonas (3), Roraima (3), Sergipe (4), Goiás (4), Distrito Federal (5) e Acre (7).

Em relação a redução do número de Unidades, quando observamos a distribuição por tipo, verificamos que a redução se deu majoritariamente em função de Unidades de Identificação. Este tipo de Unidade representava 35,6% do total, em 2021, com 430 Unidades pelo país e passou a representar 26,4%, em 2022, com 283 Unidades.

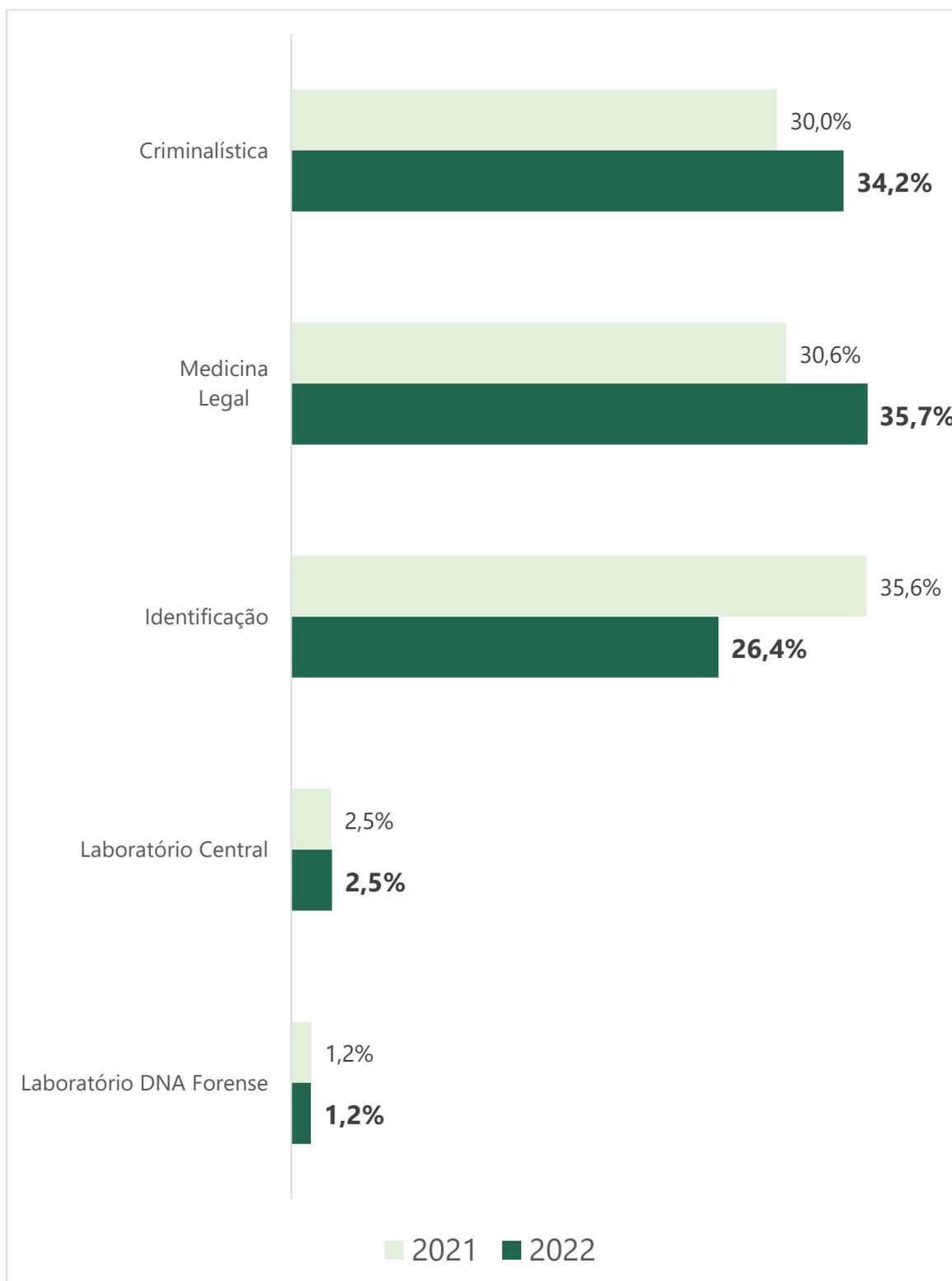


TABELA 51 – TOTAL DE UNIDADES DOS INSTITUTOS OFICIAIS DE PERÍCIA, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021				2022			
	Capital	RM	Interior	Total	Capital	RM	Interior	Total
Região Norte	26	4	69	99	24	0	74	98
Acre	4	0	2	6	4	0	3	7
Amazonas	4	0	0	4	3	0	0	3
Amapá	5	4	9	18	5	0	12	17
Pará	2	0	20	22	2	0	20	22
Rondônia	3	0	8	11	4	0	8	12
Roraima	4	0	0	4	3	0	0	3
Tocantins	4	0	30	34	3	0	31	34
Região Nordeste	46	10	430	486	42	7	198	247
Alagoas	8	0	34	42	9	2	29	40
Bahia	4	0	64	68	4	0	64	68
Ceará	5	0	30	35	8	0	30	38
Maranhão	6	0	11	17	6	0	11	17
Paraíba	5	0	12	17	5	0	16	21
Pernambuco	2	1	17	20	2	1	17	20
Piauí	8	9	253	270	2	2	22	26
Rio Grande do Norte	4	0	9	13	4	0	9	13
Sergipe	4	0	0	4	2	2	0	4
Região Centro-Oeste	16	2	74	92	11	7	88	106
Distrito Federal	5	0	0	5	5	0	0	5
Goiás	2	2	0	4	2	2	0	4
Mato Grosso do Sul	5	0	35	40	4	0	44	48
Mato Grosso	4	0	39	43	0	5	44	49
Região Sudeste	55	42	265	362	55	55	340	450
Espírito Santo	7	0	9	16	7	14	82	103
Minas Gerais	2	12	112	126	2	11	115	128
Rio de Janeiro	7	12	42	61	7	12	41	60
São Paulo	39	18	102	159	39	18	102	159
Região Sul	10	33	151	194	12	33	155	200
Paraná	1	0	19	20	2	0	23	25
Rio Grande do Sul	4	3	73	80	5	3	73	81
Santa Catarina	5	30	59	94	5	30	59	94
Brasil	153	91	989	1.233	144	102	855	1.101
Brasil (%)	12,4%	7,4%	80,2%	100,0%	13,1%	9,3%	77,7%	100,0%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

GRÁFICO 26 – UNIDADES DOS INSTITUTOS OFICIAIS DE PERÍCIA, POR TIPO, EM 2021 E 2022



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Queda no Número de Viaturas e Concentração no Sudeste

Ao realizar uma análise da frota de veículos automotores dos Institutos Oficiais de Perícia do país informada na Pesquisa Perfil, observa-se um decréscimo entre os anos de 2021 e 2022. Nesse período, o total de viaturas, caiu de 3.163 em 2021 para 2.710 em 2022.

Esse contingente, que engloba tanto veículos de propriedade das instituições como aqueles obtidos por meio de locação, está concentrado principalmente na Região Sudeste, representando mais de um terço do total de viaturas. Em contrapartida, a Região Norte apresenta uma participação bastante reduzida, contabilizando cerca de 244 viaturas distribuídas nos sete estados que a compõem, o que equivale a menos de 10% da frota operacional de todo o país.

Ao analisar a distribuição a nível estadual, destaca-se que o estado de São Paulo possui o maior número de automóveis entre as perícias, com 641 viaturas, quantidade maior que de todas as outras Regiões, com exceção do Sudeste. Por outro lado, entre as Unidades Federativas com menor frota de viaturas, encontram-se Roraima e Acre, com apenas 9 e 10 veículos respectivamente.



TABELA 52 – TOTAL DE VIATURAS DAS PERÍCIAS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Própria	Alugada	Total	Própria	Alugada	Total
Região Norte	115	125	240	104	140	244
Acre	16	0	16	10	0	10
Amazonas	12	13	25	15	14	29
Amapá	24	0	24	21	0	21
Pará	11	50	61	12	59	71
Rondônia	6	27	33	6	27	33
Roraima	10	0	10	8	1	9
Tocantins	36	35	71	32	39	71
Região Nordeste	311	138	449	322	147	469
Alagoas	21	13	34	17	11	28
Bahia	128	33	161	128	33	161
Ceará	38	16	54	46	16	62
Maranhão	39	0	39	18	0	18
Paraíba	14	31	45	15	26	41
Pernambuco	20	34	54	42	44	86
Piauí	20	0	20	20	1	21
Rio Grande do Norte	22	2	24	26	8	34
Sergipe	9	9	18	10	8	18
Região Centro-Oeste	265	156	421	289	154	443
Distrito Federal	114	0	114	90	0	90
Goiás	39	123	162	40	122	162
Mato Grosso do Sul	84	0	84	135	0	135
Mato Grosso	28	33	61	24	32	56
Região Sudeste	1.417	0	1.417	985	64	1.049
Espírito Santo	39	0	39	46	0	46
Minas Gerais	30	0	30	73	64	137
Rio de Janeiro	225	0	225	225	0	225
São Paulo	1.123	0	1.123	641	0	641
Região Sul	606	30	636	454	51	505
Paraná	96	30	126	107	51	158
Rio Grande do Sul	113	0	113	125	0	125
Santa Catarina	397	0	397	222	0	222
Brasil	2.714	449	3.163	2.154	556	2.710

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Polícias Civis Focam em Capacitações Técnicas

No tocante às capacitações oferecidas aos peritos, é possível extrair, a partir dos dados apresentados na Pesquisa Perfil 2022, um claro compromisso das instituições em promover o aprimoramento de seus profissionais, com foco especial em aspectos técnicos relativos à investigação criminal e às práticas forenses.

No decorrer do ano anterior, por exemplo, cerca de 300 profissionais passaram por treinamentos presenciais voltados para perícia de Acidentes de Trânsito. Ademais, 276 peritos foram submetidos a programas de capacitação específicos relacionados a Genética Forense, enquanto 276 indivíduos participaram de capacitações sobre Papiloscopia, e outros 165 receberam treinamento sobre Balística.

No mesmo período de 2022, outros 142 peritos se engajaram em programas de capacitação focados na investigação de Crimes Patrimoniais, ao passo que cerca de uma centena de profissionais frequentaram cursos de aprimoramento relacionados a Necropsia, Computação Forense, Toxicologia e Perícia Ambiental.



TABELA 53 – TOTAL DE PERITOS CAPACITADOS, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2022								
	Acidentes de Trânsito	Papiloscopia	Balística	Necropsia	Genética Forense	Computação Forense	Toxicologia	Perícia Ambiental	Crimes Patrimoniais
Região Norte	16	11	6	0	0	27	16	30	27
Acre	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Amazonas	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Amapá	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Pará	16	0	6	0	0	27	16	0	27
Rondônia	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Roraima	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Tocantins	0	11	0	0	0	0	0	30	0
Região Nordeste	219	217	62	40	217	62	20	0	62
Alagoas	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Bahia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	217	217	62	40	217	62	20	0	62
Maranhão	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Paraíba	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piauí	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Rio Grande do Norte	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Sergipe	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Região Centro-Oeste	62	32	60	25	68	0	32	45	37
Distrito Federal	0	0	0	0	5	0	0	0	5
Goiás	62	32	60	25	63	0	32	45	32
Mato Grosso do Sul	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Mato Grosso	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Região Sudeste	1	16	7	50	2	4	14	3	16
Espírito Santo	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Minas Gerais	1	15	7	50	2	3	14	0	15
Rio de Janeiro	0	1	0	0	0	1	0	3	1
São Paulo	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Região Sul	0	0	30	0	0	0	30	0	0
Paraná	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Rio Grande do Sul	0	0	30	0	0	0	30	0	0
Santa Catarina	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Brasil	298	276	165	115	287	93	112	78	142

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Peritos Mortos e Feridos em Queda, Suicídios Estáveis

Os dados da Pesquisa Perfil revelam uma tendência positiva no que se refere à diminuição das fatalidades e lesões envolvendo profissionais dos Institutos Oficiais de Perícia no decorrer do último ano. Em 2021, constatou-se um registro de 39 profissionais que perderam suas vidas, enquanto outros 13 peritos sofreram ferimentos. Contudo, no decorrer do ano seguinte, 2022, observou-se uma redução nestes indicadores, com um total de 34 peritos mortos e 8 feridos.

No que tange à distribuição regional destes eventos, observa-se que a Região Sudeste liderou com o maior número de peritos que perderam a vida em cumprimento do dever, totalizando 23 vítimas, enquanto a Região Centro-Oeste foi a única a não registrar nenhuma fatalidade em 2022. Por sua vez, no que se refere aos peritos feridos, apenas o Rio de Janeiro contabilizou casos no último ano, no total de 8.

Além dos dados previamente mencionados, a Pesquisa Perfil também revelou que o número de suicídios desses profissionais se manteve estável, com dois casos em 2021 e dois casos em 2022, sendo um evento no Distrito Federal e um evento em Mato Grosso do Sul.



TABELA 54 – TOTAL DE PERITOS MORTOS, FERIDOS OU QUE COMETERAM SUICÍDIO, POR UF, EM 2021 E 2022

Brasil, Regiões e UF	2021			2022		
	Total de Profissionais Mortos	Total de Profissionais Feridos	Total de Suicídios de Profissionais	Total de Profissionais Mortos	Total de Profissionais Feridos	Total de Suicídios de Profissionais
Região Norte	17	1	1	5	0	0
Acre	0	0	0	0	0	0
Amazonas	0	---	---	---	---	---
Amapá	9	0	0	4	0	0
Pará	5	---	1	1	0	0
Rondônia	0	0	0	0	0	0
Roraima	---	---	---	---	---	---
Tocantins	3	1	0	0	0	0
Região Nordeste	2	2	0	5	0	0
Alagoas	0	2	0	0	0	0
Bahia	1	---	---	2	0	0
Ceará	0	0	0	0	0	0
Maranhão	---	---	---	---	---	---
Paraíba	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	1	---	---	0	0	0
Piauí	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	---	---	---	3	---	0
Sergipe	0	0	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	4	3	1	0	0	2
Distrito Federal	0	3	0	---	---	1
Goiás	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	1	0	0	1
Mato Grosso	3	0	0	0	0	0
Região Sudeste	12	3	0	23	8	0
Espírito Santo	0	3	0	0	0	0
Minas Gerais	---	---	---	---	---	---
Rio de Janeiro	---	---	---	18	8	0
São Paulo	12	---	---	5	---	---
Região Sul	4	4	0	1	0	0
Paraná	2	4	0	1	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	2	0	0	---	---	---
Brasil	39	13	2	34	8	2

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

Anexo I – Sobre o Preenchimento da Pesquisa

Nesta seção, passamos a examinar o nível de preenchimento da Pesquisa Perfil, aplicada às quatro instituições respondentes, com o intuito de entender as variações no percentual de preenchimento das diferentes partes do questionário. Secundariamente, pretende-se compreender as razões que impulsionam ou dificultam o preenchimento dos dados requisitados de forma a contribuir para o aprimoramento do instrumento de pesquisa para edições futuras.

Em primeira análise sobre as respostas aos quesitos levantados na Pesquisa Perfil ano-base 2022, pode-se dizer que o nível de preenchimento foi satisfatório para as quatro instituições respondentes. Entretanto, diferenças pontuais surgem quando analisamos mais detidamente os percentuais de resposta seguindo a lógica de subdivisão do questionário, ou mesmo comparando esses percentuais, entre as instituições.

Na “Parte A” da Pesquisa Perfil, onde os quesitos referem-se à estrutura organizacional das instituições, o maior percentual médio de resposta aos quesitos foi das Polícias Militares (99%), enquanto o menor foi das Polícias Civas (88%). Esse percentual mais baixo referente aos quesitos sobre a estrutura das Polícias Civas, parece estar relacionado ao maior número de quesitos específicos que a instituição responde sobre unidades especializadas e serviços prestados pelas delegacias virtuais, por exemplo.

Pontualmente, as Polícias Civas de estados como Ceará, Pernambuco e Piauí responderam menos de 80% dos quesitos sobre este tema, o que pode indicar algum tipo de dificuldade em sistematizar informações sobre estrutura organizacional. Ainda sobre a “Parte A” do questionário, os Corpos de Bombeiros Militares do Amapá (61%), Pernambuco (61%), Rio Grande do Norte (65%) e Tocantins (57%) também apresentaram baixos percentuais de resposta a esses quesitos.

Passando para a “Parte B” da Pesquisa Perfil, que traz quesitos sobre orçamento, o maior percentual médio de resposta foi das Polícias Civas (96%), enquanto o menor percentual de respostas foi dos Institutos Oficiais de Perícia (90%).

Entre as Polícias Militares, a do Mato Grosso do Sul (69%) e de Rondônia (62%) apresentaram os menores percentuais de resposta aos quesitos sobre orçamento. Entre os Corpos de Bombeiros Militares, Acre (39%), Amapá (52%), Piauí (57%), Sergipe (59%) e Tocantins (57%) foram os que menos responderam esse bloco de perguntas. Entre as Polícias Civas, a que teve mais dificuldade em fornecer informações foi a do Piauí (48%) e entre os Institutos Oficiais de Perícia, três estados tiveram baixo engajamento na resposta ao questionário: Amazonas (32%), Goiás (11%) e Minas Gerais (21%).

Na terceira parte da Pesquisa Perfil, que traz quesitos sobre gestão da informação, verificou-se que o maior percentual médio de resposta foi dos Institutos Oficiais de Perícia, que respondeu o questionário por completo, enquanto o menor percentual de respostas foi das Polícias Militares (91%).

Avaliando-se os percentuais de resposta das Polícias Militares nesse bloco de quesitos, os menores percentuais de resposta ficam com Amazonas (50%), Distrito Federal (61%) e Mato Grosso do Sul (68%). A Polícia Civil e o Corpo de

Bombeiro Militar do Distrito Federal também apresentaram baixos percentuais de preenchimento da “Parte C” do questionário, com percentuais de preenchimento de 67% e 62%, respectivamente.

Já no bloco de quesitos sobre recursos materiais, verificou-se que o maior percentual médio de resposta foi das Polícias Civis, com percentual médio de resposta de 98% dos quesitos. Por outro lado, os Corpos de Bombeiros Militares alcançaram o menor percentual, com 90% dos quesitos respondidos, em média.

Entre as instituições estaduais, os Corpos de Bombeiros do Acre (15%), Amapá (25%) e Tocantins (49%) obtiveram baixos percentuais de resposta nesses quesitos. Além disso, o Instituto Oficial de Perícia de Amazonas também apresentou percentual de resposta médio próximo de 56% na “Parte D” do questionário da Pesquisa Perfil.

Passando para a “Parte E” do questionário, que traz quesitos sobre recursos humanos, o maior percentual médio de resposta foi das Polícias Militares (98%), enquanto o menor percentual de respostas foi dos Institutos Oficiais de Perícia (88%).

Considerando que esse é um dos blocos de quesitos fundamentais da Pesquisa Perfil, verificou-se que as quatro instituições estaduais respondentes bons percentuais de preenchimento do questionário, com dificuldades pontuais. Entre as Polícias Militares, Alagoas (79%) e Mato Grosso do Sul (65%) apresentaram os menores percentuais de resposta aos quesitos sobre efetivo. Entre os Corpos de Bombeiros Militares, Acre (33%) e Amapá (6%) foram os estados que demonstraram maior dificuldade em informar os dados, enquanto Ceará (73%) e Paraná (50%) apresentaram percentuais intermediários de preenchimento. Entre as Polícias Civis, apenas Amapá (57%) e Piauí (35%) não preencheram todo o formulário. Entre os Institutos Oficiais de Perícia, porém, a dificuldade em informar dados sobre a quinta parte da Pesquisa foi maior. Os Institutos do Acre (48%), Amazonas (34%), Goiás (28%), Mato Grosso (56%), Roraima (72%) e São Paulo (69%) tiveram baixo engajamento na resposta ao questionário.

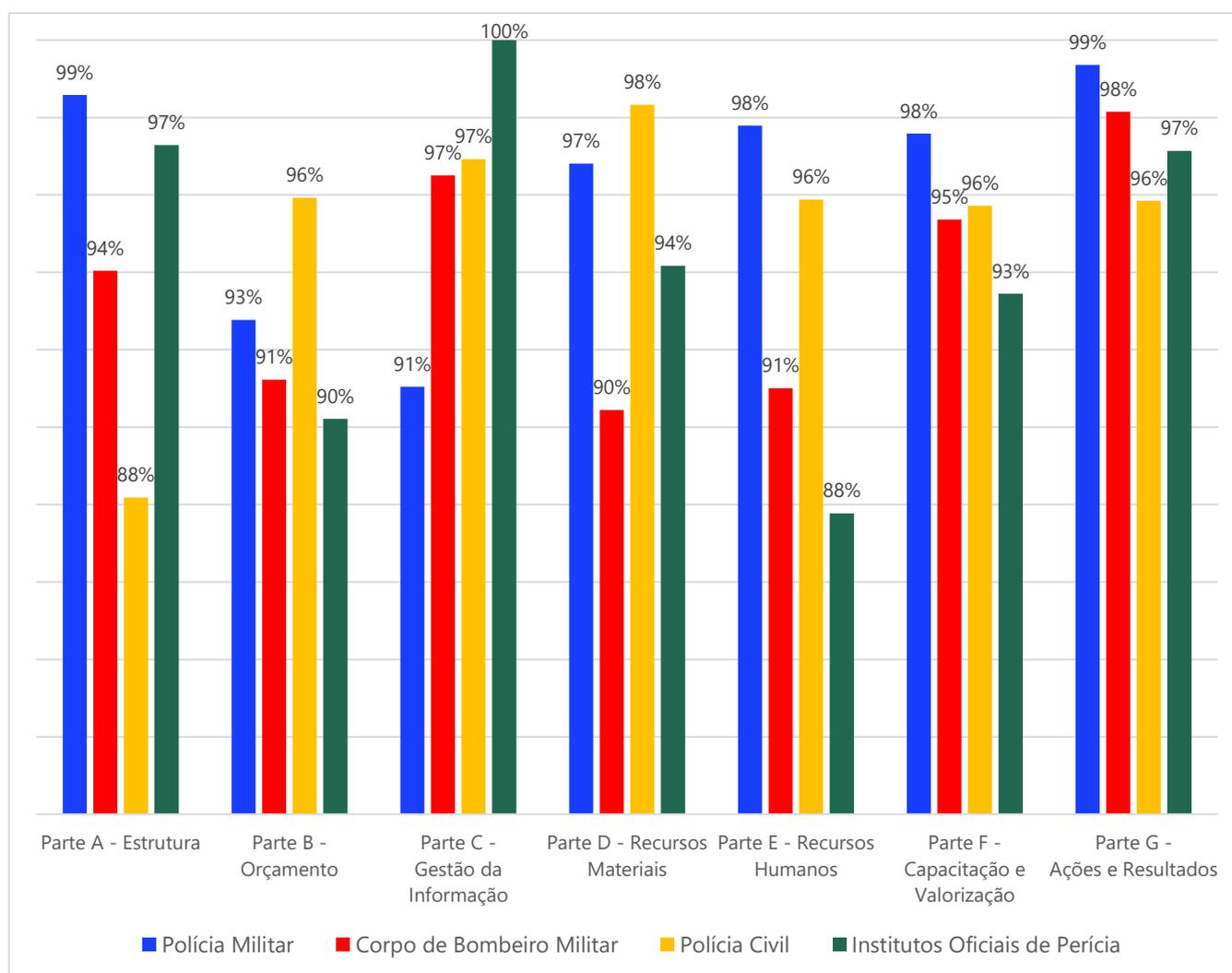
Na sexta parte da Pesquisa Perfil, que traz quesitos sobre capacitação e valorização profissional, verificou-se que o maior percentual médio de resposta foi das Polícias Militares, com 98%, enquanto o menor percentual de respostas foi das Perícias (93%).

Avaliando-se os percentuais de resposta das quatro instituições respondentes nesse bloco de quesitos, observa-se que apenas os Institutos Oficiais de Perícia de alguns estados preencheram menos de 70% dos itens perguntados na “Parte F”. São eles: Amazonas (58%), Santa Catarina (65%) e São Paulo (69%).

Por fim, analisando-se os percentuais de resposta da “Parte G” da Pesquisa Perfil, que contempla quesitos sobre ações e resultados, observa-se os maiores percentuais médios de resposta entre todas as partes do questionário, com as Polícias Militares com o maior percentual médio (99%) e as Polícias Civis com o menor percentual médio, com 96% dos quesitos respondidos.

A nível estadual, apenas a Polícia Civil do Amapá teve dificuldades em prestar informações sobre a sétima e última parte do questionário da Pesquisa, com 52% de itens respondidos.

GRÁFICO 27 – PERCENTUAL MÉDIO DE RESPOSTA AOS QUESITOS DA PESQUISA PERFIL, POR INSTITUIÇÃO



Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública
 *Percentual de campos preenchidos, exceto os campos "Outros"

TABELA 55 – PERCENTUAL DE QUESITOS RESPONDIDOS PELAS POLÍCIAS MILITARES, POR UF

UF	Parte A - Estrutura	Parte B - Orçamento	Parte C - Gestão da Informação	Parte D - Recursos Materiais	Parte E - Recursos Humanos	Parte F - Capacitação e Valorização	Parte G - Ações e Resultados
Acre	95%	76%	82%	100%	100%	99%	100%
Alagoas	100%	74%	79%	66%	79%	100%	100%
Amazonas	100%	100%	50%	100%	100%	75%	100%
Amapá	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%
Bahia	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%
Ceará	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%
Distrito Federal	100%	100%	61%	100%	100%	100%	100%
Espírito Santo	100%	90%	90%	100%	98%	100%	100%
Goiás	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Maranhão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Minas Gerais	100%	100%	100%	100%	100%	97%	100%
Mato Grosso do Sul	88%	69%	68%	62%	65%	99%	100%
Mato Grosso	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%
Pará	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%
Paraíba	100%	76%	90%	100%	100%	84%	100%
Pernambuco	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%
Piauí	84%	71%	100%	100%	100%	99%	100%
Paraná	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Rio de Janeiro	100%	100%	100%	100%	100%	99%	83%
Rio Grande do Norte	100%	86%	100%	100%	99%	99%	100%
Rondônia	100%	62%	100%	86%	100%	98%	100%
Roraima	100%	100%	76%	100%	100%	99%	100%
Rio Grande do Sul	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Santa Catarina	96%	100%	90%	100%	100%	88%	100%
Sergipe	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%
São Paulo	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Tocantins	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública
 *Percentual de campos preenchidos, exceto os campos "Outros"

TABELA 56 – PERCENTUAL DE QUESITOS RESPONDIDOS PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES, POR UF

UF	Parte A - Estrutura	Parte B - Orçamento	Parte C - Gestão da Informação	Parte D - Recursos Materiais	Parte E - Recursos Humanos	Parte F - Capacitação e Valorização	Parte G - Ações e Resultados
Acre	100%	39%	94%	15%	33%	99%	100%
Alagoas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Amazonas	100%	100%	100%	100%	99%	100%	100%
Amapá	61%	52%	100%	25%	6%	72%	83%
Bahia	100%	100%	100%	96%	100%	81%	100%
Ceará	100%	100%	100%	79%	73%	92%	78%
Distrito Federal	100%	100%	67%	100%	100%	85%	100%
Espírito Santo	100%	100%	78%	100%	100%	100%	100%
Goiás	100%	100%	100%	100%	100%	98%	100%
Maranhão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%
Minas Gerais	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Mato Grosso do Sul	100%	100%	100%	82%	100%	100%	100%
Mato Grosso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%
Pará	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Paraíba	100%	100%	89%	100%	100%	99%	100%
Pernambuco	61%	100%	100%	100%	98%	99%	98%
Piauí	100%	57%	100%	100%	99%	100%	96%
Paraná	100%	100%	100%	100%	50%	100%	100%
Rio de Janeiro	100%	100%	100%	100%	99%	97%	100%
Rio Grande do Norte	65%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Rondônia	100%	100%	94%	100%	100%	100%	100%
Roraima	100%	100%	94%	100%	100%	99%	100%
Rio Grande do Sul	100%	100%	100%	100%	99%	100%	100%
Santa Catarina	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Sergipe	100%	59%	100%	100%	100%	85%	100%
São Paulo	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Tocantins	57%	57%	89%	49%	100%	71%	98%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

*Percentual de campos preenchidos, exceto os campos "Outros"

TABELA 57 – PERCENTUAL DE QUESITOS RESPONDIDOS PELAS POLÍCIAS CIVIS, POR UF

UF	Parte A - Estrutura	Parte B - Orçamento	Parte C - Gestão da Informação	Parte D - Recursos Materiais	Parte E - Recursos Humanos	Parte F - Capacitação e Valorização	Parte G - Ações e Resultados
Acre	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Alagoas	100%	100%	100%	100%	100%	99%	99%
Amazonas	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Amapá	87%	78%	91%	93%	57%	75%	52%
Bahia	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%
Ceará	77%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Distrito Federal	80%	100%	62%	100%	100%	100%	100%
Espírito Santo	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Goiás	97%	100%	91%	83%	97%	84%	87%
Maranhão	80%	100%	89%	100%	100%	100%	100%
Minas Gerais	96%	100%	100%	92%	100%	100%	100%
Mato Grosso do Sul	91%	100%	100%	100%	100%	98%	99%
Mato Grosso	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Pará	99%	70%	100%	100%	100%	93%	82%
Paraíba	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Pernambuco	78%	100%	100%	100%	100%	85%	100%
Piauí	75%	48%	83%	98%	35%	75%	72%
Paraná	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Rio de Janeiro	84%	100%	100%	100%	100%	99%	100%
Rio Grande do Norte	94%	100%	100%	98%	100%	100%	97%
Rondônia	80%	100%	100%	100%	100%	97%	100%
Roraima	84%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Rio Grande do Sul	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Santa Catarina	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Sergipe	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
São Paulo	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Tocantins	80%	95%	100%	90%	100%	81%	99%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

*Percentual de campos preenchidos, exceto os campos "Outros"

TABELA 58 – PERCENTUAL DE QUESITOS RESPONDIDOS PELOS INSTITUTOS OFICIAIS DE PERÍCIA, POR UF

UF	Parte A - Estrutura	Parte B - Orçamento	Parte C - Gestão da Informação	Parte D - Recursos Materiais	Parte E - Recursos Humanos	Parte F - Capacitação e Valorização	Parte G - Ações e Resultados
Acre	93%	100%	100%	96%	48%	92%	100%
Alagoas	100%	100%	100%	99%	99%	100%	89%
Amazonas	89%	32%	100%	56%	34%	58%	86%
Amapá	100%	100%	100%	100%	100%	88%	100%
Bahia	92%	100%	100%	100%	95%	96%	100%
Ceará	100%	75%	100%	95%	95%	100%	100%
Distrito Federal	90%	100%	100%	81%	95%	96%	100%
Espírito Santo	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Goiás	90%	11%	100%	65%	28%	100%	77%
Maranhão	100%	100%	100%	100%	98%	96%	100%
Minas Gerais	100%	21%	100%	100%	100%	100%	100%
Mato Grosso do Sul	100%	100%	100%	99%	100%	96%	100%
Mato Grosso	94%	100%	100%	100%	56%	100%	89%
Pará	100%	100%	100%	100%	100%	92%	100%
Paraíba	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Pernambuco	98%	100%	100%	99%	98%	92%	100%
Piauí	91%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Paraná	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%
Rio de Janeiro	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Rio Grande do Norte	100%	100%	100%	99%	100%	96%	100%
Rondônia	100%	100%	100%	100%	100%	88%	100%
Roraima	100%	100%	100%	79%	72%	100%	82%
Rio Grande do Sul	100%	100%	100%	100%	87%	100%	100%
Santa Catarina	100%	100%	100%	100%	99%	65%	100%
Sergipe	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
São Paulo	92%	96%	100%	74%	69%	69%	100%
Tocantins	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública

*Percentual de campos preenchidos, exceto os campos "Outros"

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Portaria nº 229**, de 10 de dezembro de 2018. Disponível em: <<https://dspace.mj.gov.br/handle/1/2350>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

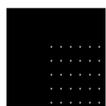
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Resolução CONSINESP/MJSP nº 6**, de 8 de novembro de 2021. Disponível em: <<https://dspace.mj.gov.br/handle/1/5913>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Notas Metodológicas dos Gestores Estaduais - Sinesp VDE**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica/dados-nacionais-1/notas-dos-gestores-estaduais-vde>>. Acesso em: 05 set. 2023.

SENASP / MJSP
PESQUISA

PERFIL
Das Instituições
De Segurança Pública
2023

ANO - BASE 2022



@mjsp_gov



www.gov.br/mj/pt-br



[Ministério da Justiça e Segurança Pública](#)



[Ministério da Justiça e Segurança Pública](#)

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Diretoria de Gestão e Integração de Informações

Sala 520 - Anexo II
Esplanada dos Ministérios, Brasília - DF.
Fone: (61) 2026-3333



SECRETARIA
NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

